



PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE PEDAGOGIA
2025

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

REITOR

Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon

COORDENADOR CURSO

Prof. Dr. Anderson Bençal Indalécio

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Prof. Dr. Anderson Bençal Indalécio
Prof. Me. Camilo Augusto Giamatei Esteluti
Prof. Me. Bruno Benhocci Santana
Profª. Esp. Lucia Helena Menoia da Silva
Prof. Esp. Anna Priscilla Romera

COLABORAÇÃO

Colegiado do Curso de Pedagogia
Profª Ma. Iza Valéria da Silva Pires

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

FEV – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

Diretor-Presidente

Celso Penha Vasconcelos

Diretor Vice-Presidente

Flávio Augusto Pastôre

Diretor 1º Secretário

Elcio Rodolfo Júnior

Diretor 1º Tesoureiro

Adauto Cervantes Mariola

Diretor 2º Secretário

Carlos Humberto Tonanni Marão

Diretor 2º Tesoureiro

Aires Fernando Cruz Francelino

Diretor Vogal

Valmir Antonio Dornelas

UNIFEV – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

Reitor

Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon

Gerência Acadêmica

Aparecida Natsue Aoki

Laboratórios

Otaíde Flaviano de Sousa / Marcilio Brunini

Procuradoria Institucional

Profa. Ma. Iza Valéria da Silva Pires

Ouvidoria

Marinês Ralho

Comissão Própria de Avaliação

Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco

Recursos Humanos

Wilson Carmona Pereira

Pós-Graduação

Prof. Dra. Nínive Daniela Guimarães Pignatari

Assessoria Jurídica

Marcia Durigan

Pesquisa

Prof. Dr. Edson Roberto Bogas Garcia

Comunicação e Marketing

Graziele Karine de Marchi Magalhães

Extensão

Prof.ª Ma. Ana Paula Castilho Garcia Seraphim

Contabilidade

Rosemary Vilhegas Vilar

Núcleo de Educação a Distância

Prof.ª Dra. Nínive Daniela Guimarães Pignatari

Controladoria

Paulo Gil Guimaraes

Secretaria

Maria José Rodrigues Izaias

Financeiro

Rosa Maria de Oliveira

Atendimento

Iani Gabriella Pádua Marques

Tecnologia de Informação / Rede

Ricardo Venâncio Mendes

Biblioteca

Márcia Faria Cavalcante

Tecnologia de Informação / Sistemas

Prof. Fernando Datorre

Fundação Rádio Educacional de Votuporanga

Flávia Galdiole

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Sumário

	INTRODUÇÃO	7
	CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA	8
	CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA.....	10
	MISSÃO, VISÃO E VALORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA	11
	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	12
	CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO	15
	CONCEPÇÃO DO CURSO	18
	FORMAS DE ACESSO AO CURSO	19
1	DIMENSÃO I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	20
1.1	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	20
1.2	OBJETIVOS DO CURSO.....	23
1.3	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	24
1.4	ESTRUTURA CURRICULAR.....	29
1.5	Conteúdos curriculares.....	36
1.6	METODOLOGIA	71
1.7	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	73
1.8	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – relação com a rede de escolas da educação básica	74
1.8.1	MECANISMOS EFETIVOS DE ACOMPANHAMENTO E DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES.....	76
1.8.2	CREDENCIAMENTO PARA A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS	76
1.8.3	OBSERVAÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO.....	77
1.8.4	METODOLOGIA - ESTÁGIO SUPERVISIONADO	77
1.8.5	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	78
1.9	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - relação teoria e prática	79
1.10	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	81
1.11	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	82
1.12	APOIO AO DISCENTE.....	83
1.13	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	87
1.13.1	Comissão Própria de Avaliação	88
1.13.2	ENADE (avaliação externa)	89
1.14	ATIVIDADES DE TUTORIA.....	90
1.15	CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	92
1.16	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM ..	93

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

QUAIS OS TICS UTILIZA.....	Erro! Indicador não definido.
1.17	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	95
1.18	MATERIAL DIDÁTICO	99
1.19	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM.....	102
1.20	NÚMERO DE VAGAS.....	105
1.21	INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	105
1.22	ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS.....	106
2.1	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	107
2.2	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	108
2.3	ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	112
2.4	REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO.....	113
2.5	CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	114
2.6	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	115
2.7	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	115
2.8	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	118
2.9	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....	119
2.10	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	119
2.11	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	121
2.12	ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.....	122
2.13	TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	123
2.14	EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	123
2.15	INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS - QUANDO FOR O CASO - E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA	124
2.16	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	124
3.	DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA.....	125
3.1	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	125
3.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	125
3.3	SALA COLETIVA DE PROFESSORES	126
3.4	SALAS DE AULA.....	126
3.5	ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	126
3.6	BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	126
3.7	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	127
3.8	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	128
3.8.1	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	128

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

3.9	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA.....	129
3.10	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	130
	REFERÊNCIAS.....	131

Anexos (convênios)

Apêndices (tabela de docentes; Regulamentos: Estágio, TCC, Atividades Complementares, outros)

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta inicialmente, a contextualização da mantenedora, da mantida, a base legal, perfil, missão e visão da Instituição e seu histórico, de maneira abreviada. Apresenta, também, a contextualização do curso, dados gerais, sua concepção e formas de acesso. Nesta perspectiva o documento traz a importância da abertura e manutenção do curso tanto para Instituição quanto para a região, demonstrando o perfil do egresso à qual a proposta deste Projeto Pedagógico se direciona.

O Projeto Pedagógico de Curso é o instrumento que concentra a concepção do curso de graduação, os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, os princípios educacionais vetores de todas as ações a serem adotadas na condução do processo de ensino-aprendizagem da graduação, respeitando os ditames da Resolução CNE/CES Nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, licenciatura na modalidade presencial. O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia foi elaborado, coletivamente, pelo NDE e Colegiado do curso.

Apresenta infraestrutura adequada para o curso, incluindo os espaços utilizados pelos coordenadores, docentes e alunos, como gabinetes, salas de aula e laboratórios.

A elaboração deste Projeto Pedagógico teve como linha norteadora o oferecimento de um curso de excelente qualidade, com o objetivo de oferecer à sociedade profissionais bem-preparados com uma formação de professores para o exercício da docência na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar.

Por constituir-se em referencial básico, o Projeto Pedagógico orienta o desenvolvimento na Organização Didático-Pedagógica, no Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura.

Na Organização Didático-Pedagógica, estão contidos: contexto educacional, as políticas institucionais no seu âmbito, seus objetivos, perfil profissional do egresso, estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia, estágio curricular, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso, apoio ao discente, Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa, Atividades de tutoria, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem, Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA), Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, Número de vagas, Atividades práticas de ensino para licenciaturas, Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

Na dimensão Corpo Docente e Tutorial, estão contidos dados referentes a sua experiência, titulação, regime de trabalho e produção, o Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Equipe

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Multidisciplinar e Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.

Em relação à Infraestrutura, o curso de Pedagogia da Unifev oferece 60 vagas no período noturno na modalidade presencial e periodicidade semestral, com ingresso anual. Desenvolve suas atividades no câmpus Centro, bem como via Portal do Aluno, EAD Unifev (Plataforma Moodle), com infraestrutura adequada ao número de vagas autorizadas.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA

Denominação da Mantenedora:	Fundação Educacional de Votuporanga
Presidente:	Douglas José Gianotti
CNPJ:	45.164.654/0001-99
Endereço:	Rua: Pernambuco nº: 4196 Bairro: Centro Cidade: Votuporanga – SP CEP: 15500-006 Fone: (17) 3405-9999 E-mail: fev@fev.edu.br

A Fundação Educacional de Votuporanga é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.164.654/0001-99, Inscrição Estadual nº 718.146.332.111, devidamente constituída pela escritura pública de 15.03.84, averbada sob nº 07, Livro A-1, fls. 176, à margem do registro nº 117, em 19.03.84, no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas desta Comarca, com duração por tempo indeterminado, e tem sua sede e foro na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo. Possui duas unidades, a saber: “Campus Centro”, localizado na Rua Pernambuco, nº 4196, Centro, CEP 15500-006 e “Campus Cidade Universitária”, localizado na Avenida Nasser Marão, nº 3069, Parque Industrial I, CEP 15503-005.

A Fundação Educacional de Votuporanga é declarada de utilidade pública municipal pela Lei nº 1.550, de 08/09/1976, de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 19.638, de 04/10/1982, e de utilidade pública federal pela Portaria nº 435, de 15/03/2010 – DOU – Seção 1, com atividade econômica principal de Educação Superior – graduação e pós-graduação e qualificada pela Portaria nº 687, de 12/11/2014 – DOU – Seção 1, como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES).

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Na consecução dos seus objetivos, a Fundação Educacional de Votuporanga não visa à obtenção de lucros de qualquer espécie, aplicando toda a sua receita na manutenção, ampliação ou aperfeiçoamento dos seus objetivos e dos seus serviços, e na melhoria contínua dos cursos de graduação mantidos.

As finalidades culturais da Fundação Educacional de Votuporanga, praticadas de forma indiscriminada, sem interesse monetário ou lucrativo, e exercidas de forma desinteressada à coletividade são:

- a. manter unidades de ensino fundamental, médio e superior;
- b. criar e manter outros cursos e estabelecimentos de ensino de qualquer grau, bem como unidades destinadas ao exercício de atividades técnico-científicas, desde que disponha de recursos para tal, em qualquer localidade brasileira;
- c. promover pesquisa, planejamento, consultoria e supervisão, estimulando o trabalho criador nos campos das Ciências, Letras e Artes;
- d. estender à comunidade seus recursos de ensino e pesquisa, visando aos fins explicitados nas alíneas anteriores;
- e. contribuir para a formação de consciência cívica baseada em princípios de respeito à dignidade da pessoa humana;
- f. manter e desenvolver a atividade de radiodifusão sonora e educativa em AM-FM e a radiodifusão em som e imagem, em programas que abranjam todos os níveis de ensino e que promovam o desenvolvimento técnico-científico-cultural, explorando as modalidades de som e imagem que lhe forem concedidas pelos órgãos competentes;
- g. atuar no campo da editoração e de livraria com fins educativos, culturais e técnico-científicos;
- h. dedicar-se ao ensino por meio de suas unidades escolares para a formação de profissionais e pós-graduados;
- i. universalizar o campo do ensino;
- j. estudar peculiaridades e necessidades regionais, visando à implantação de novos cursos e programas de pesquisa;
- k. servir de organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos ramos do saber, à promoção do ser humano e à assistência social;
- l. manter intercâmbio e cooperação com outras instituições científicas e culturais nacionais e internacionais, tendo em vista o incremento das ciências, das artes e das letras;
- m. celebrar termos, convênios, parcerias e outros acordos com o poder público, entidades filantrópicas, privadas e organismos internacionais, visando atender a finalidade cultural.

A Fundação Educacional de Votuporanga rege-se pelos seguintes princípios:

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- a. da legalidade, sujeitando-se à lei e às exigências do bem comum, exercitando-se os poderes e cumprindo-se os deveres em benefício da coletividade e dos objetivos da Instituição;
- b. da moralidade, segundo as exigências e as finalidades da Fundação, além da observância à lei e ao interesse coletivo;
- c. da finalidade, no sentido de que só pratique ato visando ao seu fim legal, encontrado este na norma de direito que, expressa ou virtualmente, considere o interesse público e a conveniência; e,
- d. da publicidade, no sentido de divulgação dos atos praticados, para conhecimento público, visando à validade universal e assegurar os seus efeitos externos.

A Fundação Educacional de Votuporanga é a entidade mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga – Unifev (ensino superior); da Escola Votuporanguense de Ensino – Colégio Unifev (ensino fundamental, médio e educação infantil); da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga - FREV, que congrega uma emissora de rádio e um canal de TV, instituições regidas pelas disposições estabelecidas em documentos específicos.

A administração é exercida pelo Conselho de Curadores, constituído por representantes da Sociedade Civil e dos Poderes Executivo e Legislativo do Município. Dentre os curadores, é eleita a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Essa administração está sob o controle do Ministério Público por meio do Promotor de Justiça Curador de Fundações e sob a fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

Denominação da Mantida:	Centro Universitário de Votuporanga
Reitor:	Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon
CNPJ:	45.164.654/0001-99
Campus Centro:	Rua: Pernambuco, nº: 4196 Bairro: Centro Cidade: Votuporanga – SP CEP: 15500-006 Fone: (17) 3405-9999 E-mail: fev@fev.edu.br
Campus Cidade Universitária:	Av. Nasser Marão, nº: 3069 - Pq Industrial I Cidade: Votuporanga - SP CEP: 15503-005 Fone: (17) 3405-9999 E-mail: fev@fev.edu.br

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Em 1997, por meio do Decreto Federal de 02 de dezembro, publicado no Diário Oficial da União de 03 de dezembro de 1997, foi credenciado o Centro Universitário de Votuporanga, com credenciamento pela Portaria MEC nº 1.880, de 29 de outubro de 2019 e credenciado em ensino à distância pela Portaria MEC nº 2057 de 26 de novembro de 2019. O Centro Universitário de Votuporanga, denominado Unifev, é uma instituição privada de ensino que, nos termos do Inciso II, do Artigo 20 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, caracteriza-se como uma “instituição comunitária”.

No que se refere ao ensino de graduação e pós-graduação *latu sensu*, a Unifev encontra-se consolidada, numa situação privilegiada com relação ao Ensino Superior da região, possibilitando continuidade de estudos aos egressos do Ensino Médio e educação continuada aos seus egressos e demais profissionais.

Os mecanismos de inserção regional alicerçam-se na estimulação e criação cultural; no desenvolvimento do espírito científico e da reflexão; na formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento e inserção nos diversos setores de forma ativa e participativa; no incentivo à investigação científica em direção ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia; na difusão da cultura e dos conhecimentos científicos constituintes do patrimônio da humanidade, sistematizados de geração em geração; na promoção das relações do homem e seu meio; no conhecimento dos problemas atuais e na busca de soluções; na prestação de serviços especializados às comunidades e estabelecimento de relações de reciprocidade estimulador de parcerias; na extensão, para a população, de resultados de investigações científicas e tecnológicas geradas na Instituição; dos benefícios criados pela cultura e compartilhamento das conquistas com as comunidades.

MISSÃO, VISÃO E VALORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

A missão da Unifev é:

“Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”.

A visão da Unifev é:

“Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas”.

A Unifev pauta-se pelos seguintes valores:

- Responsabilidade Social.
- Respeito aos direitos humanos.
- Conduta ética e moral.
- Desenvolvimento sustentável.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- Gestão participativa.
- Transparência nas ações.
- Relacionamento solidário e cordial.
- Atitudes inovadoras e criativas.

A Unifev, de acordo com seu estatuto, atua no ensino superior, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre **ensino, pesquisa e extensão**. Para alcançar essa finalidade, oferece os cursos de graduação presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos sequenciais e programas de extensão. Disponibiliza, ainda, cursos de pós-graduação lato sensu presencial, incluindo especializações e programas de residência médica.

Além de oferecer cursos, realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços à comunidade e instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

Na prestação de serviços à comunidade, por meio de seus programas de extensão, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, à cultura, à comunicação, aos direitos humanos e ao trabalho. Possui ações efetivas de preservação da memória e do patrimônio cultural e da difusão da produção artística, contemplando o compromisso social da Instituição como portadora da Educação.

Na pós-graduação, voltada para a especialização e formação profissional, um contingente de profissionais aptos para servirem à comunidade acadêmica da cidade e região é credenciado e absorvido pelo mercado de trabalho.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Cód. e nome do curso: 5882 - Pedagogia

Modalidade: Presencial

Grau: Licenciatura

Vaga anual autorizada: 80

Periodicidade: semestral

Prazo Mínimo de Integralização: 4 anos

Prazo Máximo de Integralização: 6 anos

Ato autorizativo (criação): Decreto Estadual Nº 49971 de 12/07/1968 Publ. Em 13/07/1968

Último ato autorizativo: Renovação de Reconhecimento: Port. Mec Nº 914 de 27/12/2018 Publi. Em 28.12.2018

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Carga horária: 3.642

Percentual EaD: 26,5%

Carga Horária Extensão: 320

Estágio: 400

Atividade Complementar: 200

TCC: 0

Conceito de Curso:

Conceito Preliminar de Curso (último ciclo avaliativo): 4 (2021)

Enade (último ciclo avaliativo): 3 (2021)

Endereço de oferta: Rua Pernambuco, nº 4196, Centro, Votuporanga- SP - CEP: 15500-006

Fone: 17 3405-9999

E-mail: fev@fev.edu.br

Dados gerais do Coordenador:

Nome	Anderson Bençal Indalécio
Titulação Máxima	Doutor
Regime de Trabalho	Integral
Tempo de exercício em gestão acadêmica na Unifev:	3 anos
Breve Currículo	Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR. Mestrado profissional em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR. Especialização em Metodologias Ativas e Multimeios Didáticos pela Centro Universitário Cidade Verde - UNIFCV. Especialização em Educação e Tecnologias - Habilitação em Produção e Uso de Tecnologias para EaD pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR. Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD pela Universidade Federal Fluminense - UFF. Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental pela Universidade Federal de Goiás - UFG. Especialização em Fisiologia e Biomecânica do Exercício Físico pela Faculdade de Medicina de São José do Rio

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Preto - FAMERP. Graduação em Licenciatura em Filosofia pela Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES. Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR. Graduado em licenciatura plena em Educação Física pelo Centro Universitário de Votuporanga – Unifev.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Votuporanga conta com uma área de unidade territorial estimada para 2015 de 420,7 km² e pertence à região da Alta Araraquarense. Segundo o IBGE/2022, a população do município é de 96.634 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 229,70 (hab/km²).

É referência em saúde, indústria, formação superior e técnica, áreas que demandam profissionais com competência para atuar em instituições e comunidade local e regional.

Sua economia é forte e diversificada. Em setembro de 2023, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Votuporanga informou que contamos com cerca de 370 indústrias, 4.569 comércios e 5.631 prestadoras de serviços.

Votuporanga também conta com indústrias do setor moveleiro, de equipamentos para transporte rodoviário, alimentação e prestação de serviços, apresentando um PIB per capita de R\$ 35.390,26 (IBGE/2020), ocupando o 96º lugar no estado de São Paulo.

Segundo o Instituto de Água e Saneamento, 97,2% de seus habitantes vivem na área urbana, enquanto 2,8% estão na área rural. Votuporanga destaca-se ainda pela qualidade de vida, apresentando um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,790 (IBGE/2010), posicionando-se como a 35ª cidade no ranking paulista.

Segundo divulgação do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, Votuporanga teve saldo negativo de -1,13% em 2019.

Ocupando posição de líder regional, Votuporanga é procurada por grandes empreendedores da região e de outras partes do país para expandir suas atividades econômicas e empresariais. Essa procura tem grande incentivo por parte do poder público municipal, que oferece todas as condições de infraestrutura à expansão de suas atividades.

Destaca-se também no município o grande aquecimento do mercado imobiliário, com a implantação de vários loteamentos para fins residenciais e comerciais.

Votuporanga registra elevado potencial de consumo per capita anual, o que torna o município vocacionado ao desenvolvimento sustentável. Situa-se próximo às principais rodovias paulistas (Washington Luís, Euclides da Cunha, Marechal Rondon, dentre outras), sendo atendido também pela malha ferroviária da ALL – América Latina Logística, que liga o Porto de Santos a toda a região Centro-Oeste. A proximidade com a Hidrovia

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Tietê-Paraná (100km) e com um porto seco, a Estação Aduaneira do Interior, em São José do Rio Preto, facilita o desenvolvimento de negócios de importação e exportação para a indústria e o comércio.

Em 2021, o salário médio mensal era de 2,2 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31,3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 293 de 645 e 118 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1.264 de 5.570 e 451 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 26,6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 586 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 5.188 de 5.570 dentre as cidades do Brasil . Com um PIB de R\$ 3.862.539.651 em 2021.

Nos últimos anos, o município investiu numa política forte de geração de emprego e renda para a população, ampliando a oferta de cursos de capacitação de mão de obra e o número de vagas de empregos, com a abertura de novas empresas e indústrias.

Votuporanga também investiu em educação e saúde. A rede municipal de ensino, por exemplo, obteve nota acima das médias nacional e estadual, no Ideb 2021 (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). A cidade obteve a notas acima da média nacional tanto nos anos iniciais como nos anos finais do ensino fundamental na rede pública de ensino.

A Tabela 1 mostra dados da educação do município de Votuporanga:

Tabela 1 – Ideb de Votuporanga

Dados da educação do município de Votuporanga.	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,8 %
Ideb – anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) [2021]	6,2
Ideb – anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,5
Matrículas no ensino fundamental [2023]	10.525
Matrículas no ensino médio [2023]	3.858
Docentes no ensino fundamental [2023]	626
Docentes no ensino médio [2023]	311
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	30
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	16

Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/panorama>. Acesso em: 05 dez. 2023.

A região administrativa de São José do Rio Preto localiza-se a norte do estado, ocupando cerca de 25,5 mil km². A região possui perfil e estrutura produtiva eminentemente agroindustrial, fortalecida pela integração das atividades primária e secundária. A base de sua economia é a agropecuária, destacando-se, principalmente, a pecuária - atividade econômica tradicional da região. Ainda assim, a produção agrícola regional vem sendo

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

desenvolvida simultaneamente com um processo de diversificação com relação à produção na área da fruticultura, inclusive a atividade exportadora de uva de mesa. Prova de sua economia diversificada decorre do fato de a região ser a maior produtora de látex do estado de São Paulo, comportando diversas indústrias de produtos de borracha, que respondem por parcela expressiva da produção industrial regional. Igualmente se destaca a produção de sucos, principalmente os cítricos, líquidos alcoólicos e dados da Fundação Seade apontam que entre janeiro e setembro de 2022, a região noroeste do estado de São Paulo teve um PIB com crescimento de 2,2%. A economia da região representa 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo, que teve um crescimento de 2,8% no mesmo período .

É neste contexto que se insere o Centro Universitário de Votuporanga, promovendo por sua vez, a integração com a sociedade e a população dos municípios desta região em face a sua posição de referência no ensino superior. Sobretudo quando se leva em conta sua missão e valores.

Como Instituição de ensino superior, a Unifev busca repensar, nos próximos anos, a sua função social, levando em conta sua principal responsabilidade, a de oferecer a todas as pessoas, por meio do acesso à educação, o direito a uma qualidade de vida digna. Deverá responder aos desafios tecnológicos, mas sem se esquecer da questão ética e ambiental, que diz respeito à amplitude da existência humana. Na trajetória dos próximos anos, deverá se esforçar ainda mais na busca do equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística.

Responsável socialmente, a Instituição vem transformando pessoas e as pessoas a sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e absorção de profissionais tendo como consequência a transformação das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

Ao criar vínculos com a comunidade local e regional, estabelecidos por meio de parcerias e convênios, programas de extensão e serviços à comunidade, a presença da Unifev. torna-se imprescindível para o desenvolvimento da região em áreas sociais como a saúde e a educação, contribuindo, significativamente, com as políticas de inclusão.

O compromisso social assumido pela Unifev tem no ensino, na prática investigativa e na extensão componentes essenciais de participação na construção da ciência, da tecnologia, da informação e do desenvolvimento humano, com propósito de fortalecer as relações entre as diversas representações sociais e de diversas formas de convivência, buscando diminuir eventuais desigualdades e injustiças que permeiem as estruturas sociais.

Dessa forma, a política de inserção regional adotada pela Unifev busca oferecer, mediante a preparação de profissionais competentes para o mercado de trabalho, benefícios socioeconômicos para a população

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

residente na sua área de influência: Votuporanga e demais regiões do país. Diante desse cenário local e regional e considerando a situação atual de importância do profissional de Pedagogia, a elaboração deste Projeto Pedagógico teve como linha norteadora o oferecimento de um curso de excelente qualidade, com o objetivo de oferecer à sociedade profissionais bem preparados com uma formação de professores para o exercício da docência na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar.

Vários setores da economia absorvem os egressos do curso de Pedagogia, alguns dos quais estão fortemente presentes na região de Votuporanga, com destaque para as áreas abaixo:

- a. Na educação infantil,
- b. No ensino fundamental,
- c. No ensino médio e
- d. nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial

Diante da acentuada expansão populacional e economia local, o curso de Pedagogia se justifica pela necessária formação de profissionais habilitados para suprir a demanda crescente do mercado regional em todas as áreas de atuação do Pedagogo.

Desta forma, o curso de Pedagogia representa uma resposta às necessidades regionais, pela crescente demanda por profissionais qualificados na área da educação, capazes de promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos. Além disso, a região carece de oportunidades de formação em Pedagogia, o que torna a oferta do curso uma iniciativa crucial para suprir essa carência, fortalecendo a educação local e promovendo o progresso social e cultural da comunidade.

CONCEPÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso é o instrumento que concentra a concepção do curso de graduação, os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, os princípios educacionais vetores de todas as ações a serem adotadas na condução do processo de ensino-aprendizagem da graduação, respeitando os ditames da Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Unifev foi elaborado, coletivamente, pelo NDE e Colegiado do curso.

A concepção adotada pelo curso tem como foco oferecer ao aluno a possibilidade de reunir as habilidades e competências necessário para se tornar um agente transformador da sociedade, não apenas na resolução dos problemas específicos de sua formação da teoria e prática, mas, principalmente, agindo na prevenção desses problemas de maneira proativa.

Para atingir aos objetivos propostos, o currículo foi concebido de forma a proporcionar ao aluno o conhecimento básico de unidades curriculares de conteúdos profissionalizantes e específicos nos demais, na busca de uma formação de habilidades e competências que permitam desenvolver sua profissão e se inteirar de questões amplas de instituições escolares e da sociedade em geral.

Vale destacar que, ao longo do curso, os alunos têm a possibilidade de participar de atividades complementares, como palestras, simpósios, congressos, debates, iniciação científica, publicação de artigos e cursos de extensão universitária, todos voltados para assuntos atuais que envolvam as áreas de atuação do Pedagogo.

FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso de Pedagogia da Unifev se faz mediante vestibular, aproveitamento de estudos, ou por meio da comprovação da nota no Enem.

Por vestibular entende-se a forma de ingresso aos cursos de graduação, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, nos termos do disposto na legislação aplicável, no Estatuto e no Regimento Geral, e conforme as normas e critérios regulamentados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe.

Por aproveitamento de estudos, entende-se:

- a. transferência de aluno de outra instituição de ensino superior devidamente autorizada ou reconhecida nos termos da legislação vigente;
- b. ingresso de portadores de diploma devidamente registrado de curso superior que desejem obter nova graduação;
- c. complementação de estudo para obtenção de nova habilitação em um mesmo curso de graduação, verificada a existência e a oferta de vagas;
- d. reingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

e. transferência interna de aluno que esteja regularmente matriculado em outro curso superior na Unifev, após análise de matriz curricular.

1 DIMENSÃO I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A política de ensino da Unifev fundamenta-se na educação de qualidade. A instituição é compromissada com a formação humanística e profissional dos seus alunos, com elevados índices de desempenho e sólido conhecimento técnico e científico.

Centraliza-se na oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional e humanística. Na graduação, atua em todas as áreas de conhecimento, preparando profissionais críticos e aptos ao constante autodesenvolvimento intelectual.

A Instituição vem alcançando níveis e índices diferenciados de desempenho nas avaliações da qualidade exigidos pelo Ministério da Educação. Consolidada no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua função social, a Unifev destaca-se pela sua inserção na comunidade e pela qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, como em todo o estado e país.

A Unifev utiliza-se dos resultados da autoavaliação e de outras avaliações externas para diagnosticar as condições de ensino e aprendizagem, monitorar as intervenções e reinterpretar a sua função educativa e dos docentes bem como o desempenho discente. Ampliar as ações de suporte aos discentes faz parte da política de qualidade da Unifev, como o programa de nivelamento, de monitoria e de tutorias.

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementares do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

A atualização e a inovação curricular consistem em outro processo que contribui para a qualidade do ensino. Os projetos pedagógicos dos cursos são construídos coletivamente nos núcleos docentes estruturantes, sugerem a flexibilização curricular, por meio de disciplinas e atividades complementares, das oportunidades diferenciadas de integralização curricular, da interação teoria e prática, dos materiais pedagógicos e da inserção das novas tecnologias imprescindíveis no contexto social e educacional contemporâneo, entre outras.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

A Unifev adota como diretrizes para o ensino de graduação:

- Análise e atualização permanente dos programas e projetos pedagógicos dos cursos no sentido de garantir a sua contemporaneidade em relação às mudanças e inovações de cada área. Deve envolver reformulações curriculares e atualização constante dos conteúdos programáticos que atendam aos objetivos propostos para a formação do profissional com o perfil desejado e ter como vetores, além dos resultados da avaliação das disciplinas decorrente do Processo de Avaliação Institucional, as Diretrizes Curriculares Nacionais;

- Busca de uma interação cada vez maior entre a teoria e a prática com o objetivo de oferecer ao mercado profissionais com diferencial para o enfrentamento da competitividade e o exercício imediato da profissão;

- Estímulo ao uso sistemático da biblioteca, dos laboratórios e das novas tecnologias como meios indispensáveis para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem em direção à autonomia do conhecimento e qualidade de ensino esperada;

- Implementação de projetos de pesquisa e extensão acadêmica e comunitária em direção à excelência no ensino e ao bem-estar social;

- Estímulo à formação continuada de docentes e pessoais técnico administrativo para melhor qualificação e desempenho nas funções;

- Formação de profissionais cidadãos capazes de aliar aspectos técnicos e humanos responsáveis socialmente e solidários;

- Adequação da infraestrutura física e dos equipamentos para atender as atividades de ensino;

- Inserção da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem para a formação de profissionais mais alinhados com as exigências mercadológicas;

- Atualização e aquisição de equipamentos permanentemente.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Unifev destaca as seguintes políticas para ensino, extensão e pesquisa:

- a. políticas de ensino de graduação: abrange políticas de dependência e/ou adaptação, políticas para implementação de mecanismos de nivelamento, de inclusão e de flexibilização de ensino, políticas para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso, políticas para potencialização da cultura e do conhecimento acadêmico, políticas para o estreitamento entre a teoria e a prática e políticas de estabelecimento de parcerias;
- b. políticas para cursos de pós-graduação (lato sensu) e suas formas de operacionalização: abrange políticas para implantação de cursos de pós-graduação, operacionalização dos programas de pós-graduação, projeções de parcerias em pós-graduação e oferta de programas;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

c. políticas de extensão: a institucionalização da extensão sempre foi e será cada vez mais parte indispensável do pensar e fazer dos alunos da Unifev, entendendo essas ações como uma prática acadêmica que liga a Instituição com as demandas da sociedade local e regional, essenciais no processo de formação continuada (a extensão está presente no curso de Pedagogia com a oferta de cursos de curta duração, geralmente oferecidos aos sábados ou a distância, aos alunos do curso e também à comunidade de uma forma geral);

Atendendo ao princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orientada por diretrizes que asseguram a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a interação dialógica, o impacto na formação do estudante e transformação social, a implantação da extensão na matriz curricular, de acordo com Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, que assegura o mínimo de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, se dá por meio de cursos e oficinas, eventos, programas, prestação de serviços e projetos.

As atividades extensionistas visam ao protagonismo do discente na aprendizagem bem como ao alinhamento com as demandas sociais, de modo a auxiliar na superação das desigualdades e na resolução de problemas enfrentados pela comunidade, proporcionando impactos tanto sociais como na formação do discente.

Atendendo à Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira e define princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados no planejamento, nas políticas e na gestão da Extensão, as ações de extensão são organizadas nas seguintes áreas temáticas: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção; e trabalho.

A creditação curricular acontece da seguinte forma:

- I. Como unidades curriculares específica de extensão da matriz curricular.
- II. Como parte das unidades didáticas nas unidades curriculares não específicas de extensão.
- III. Combinando as duas formas acima citadas.

Tal creditação, por estar na matriz curricular, constará também na documentação do aluno. A integração da extensão à matriz curricular e a relação indissociável com a pesquisa promovem a produção e a aplicação do conhecimento no enfrentamento de questões importantes da sociedade, além de estimular a formação de um cidadão crítico e responsável ao atuar diretamente na comunidade e vivenciar os problemas enfrentados por esta.

A Extensão ocorre por meio das Práticas Pedagógicas.

d. políticas de práticas investigativas: no curso, os alunos são constantemente incentivados às práticas investigativas. Além disso, anualmente é realizado na instituição o Congresso de Iniciação Científica-UNIC,

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

no qual os alunos podem submeter e apresentar os trabalhos de prática investigativa e também os seus projetos interdisciplinares.

Como políticas para potencialização do conhecimento acadêmico, a instituição mantém encontros de formação continuada para os docentes, programas de capacitação docente, além de um programa de apoio para ingresso em programas de mestrado e doutorado.

1.2 OBJETIVOS DO CURSO

O futuro Pedagogo deve adquirir, na sua formação, capacidade para lidar com as diversidades socioculturais na escola, visando a superação dos processos discriminatórios e de exclusão social e, conseqüentemente, a promoção de inclusão.

O curso de Pedagogia tem por objetivo formar pedagogos aptos para o mercado profissional atual e futuro, atuando de forma crítica e inovadora frente aos desafios colocados pela sociedade da informação, considerando sempre seus aspectos políticos, econômicos, sociais, educacionais e culturais.

O curso de Pedagogia oferecido pela Unifev destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, na Educação de Jovens e Adultos; na Gestão Escolar, na área de Serviços e Apoio Escolar, de Recursos Humanos em empresas e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As competências específicas a serem desenvolvidas pelos discentes do curso de Pedagogia da Unifev se pautam em três dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente, sendo elas: conhecimento profissional; prática profissional; e engajamento profissional.

A Pedagogia tem como objetivos:

- Desenvolver o ensino, as pesquisas pedagógicas, a sistematização e racionalização dos métodos e teorias de educação, os novos paradigmas educacionais e teóricos que condicionam o desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- Integrar equipes multidisciplinares incumbidas de formular políticas públicas para a educação, de administrar sistemas de ensino, de avaliar instituições de ensino e cursos, de aferir a aprendizagem, de implantar e implementar programas de capacitação em serviço;
- Exercer a responsabilidade técnica em empresas de consultoria, assistência técnico-pedagógica, planejamento e prestação de serviços afins, na área educacional;
- Atuar na docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e nas disciplinas de formação pedagógica de nível médio;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- Incumbir-se do apoio pedagógico-didático a professores e estudantes, nos estabelecimentos de ensino básico;
- Participar da elaboração coletiva do projeto pedagógico dos estabelecimentos de ensino;
- Atuar em contextos não-escolares, no âmbito de práticas socioculturais, tais como projetos educacionais desenvolvidos na comunidade, de educação popular e de construção da cidadania ou melhoria da qualidade de vida;
- Exercer as funções de administrador educacional, diretor de escola, orientador educacional, inspetor de ensino e supervisor pedagógico.

1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de Pedagogia da Unifev está em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, no que refere ao perfil do egresso, planejando e executando ações que visem contribuir com a formação do egresso no sentido de:

- I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- V - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- VI - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- VIII - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental(*) Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11. 2 ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

§ 1º No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:

I - promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária;

II - atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.

§ 2º As mesmas determinações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizam por receber populações de etnias e culturas específicas.

O curso de Pedagogia da Unifev também está articulado ao que apregoa a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que define as Disposições sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura), para conduzir o egresso o egresso deverá estar apto a:

I - demonstrar conhecimento e compreensão da organização epistemológica dos conceitos, das ideias-chave, da estrutura da(s) área(s) e componentes curriculares para os quais está sendo habilitado para o exercício da docência;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

II - compreender criticamente os marcos normativos que fundamentam a organização curricular de cada uma das etapas e modalidades da Educação Básica e, em particular, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e da Base Nacional Comum Curricular;

III - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e de relações democráticas na escola;

IV - reconhecer os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua e, também os contextos de vidas dos estudantes, propiciando assim, aprendizagens efetivas;

V - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir, por meio do acesso ao conhecimento, para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;

VI - compreender como as ideias filosóficas e as realidades e contextos históricos influenciam a organização dos sistemas de ensino, das instituições de Educação Básica e das práticas educacionais; VII - demonstrar conhecimento sobre o uso da linguagem e do pensamento lógico-matemático no desenvolvimento do conteúdo específico de ensino;

VIII - demonstrar conhecimento sobre diferentes formas de apresentar os conteúdos dos componentes e das áreas curriculares para os quais está habilitado à docência, utilizando esse conhecimento para selecionar recursos de ensino adequados que contemplem o acesso ao conhecimento para um grupo diverso de estudantes;

IX - aplicar estratégias de ensino e atividades didáticas diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes, incluindo aqueles que compõem a população atendida pela Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, e levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos;

X - estruturar ações pedagógicas e ambientes educativos que promovam a aprendizagem dos estudantes a respeito:

a) das relações étnico-raciais estabelecidas na sociedade brasileira no presente e no passado e que garantam a apropriação dos conhecimentos relativos à história e cultura africana, afrobrasileira e dos povos originários do Brasil, bem como de valores e atitudes orientados à desconstruir e combater todas as expressões do racismo, com a devida valorização da diversidade cultural e étnico-racial brasileiras; e

b) das múltiplas formas de participação e atuação das mulheres na sociedade brasileira, no passado e no presente, bem como de conhecimentos, valores e atitudes orientados à prevenção e combate a todas as formas de violência contra a mulher.

XI - construir ambientes de aprendizagens que incentivem os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

XII - planejar e organizar suas aulas de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação dos profissionais do magistério da educação escolar básica;

XIII - recontextualizar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias digitais de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;

XIV - conhecer e utilizar os diferentes tipos de avaliação educacional, bem como os limites e potencialidades de cada instrumento para dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz e replanejar suas práticas de ensino de modo a assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam superadas por meio de sua atuação profissional em suas aulas;

XV - reconhecer e utilizar em sua prática as evidências científicas advindas de diferentes áreas de conhecimento, atualizadas e aplicáveis aos ambientes de ensino onde atua profissionalmente, de forma que possa favorecer os processos de ensino e aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes;

XVI - demonstrar conhecimento sobre o desenvolvimento físico, socioemocional e intelectual dos estudantes das etapas da Educação Básica para as quais está habilitado a atuar, utilizando esses saberes para:

a) construir compreensão quanto ao perfil dos estudantes com os quais atua; e

b) para selecionar estratégias de ensino adequadas e levantar hipóteses sobre como determinadas características presentes em seu grupo de estudantes potencialmente podem afetar a aprendizagem e assim, tomar decisões pedagógicas mais adequadas;

XVII - demonstrar conhecimento sobre os mecanismos pelos quais crianças, jovens e adultos aprendem, utilizando esse conhecimento para:

a) planejar as ações de ensino; e

b) selecionar estratégias pedagógicas e recursos que sejam adequados à etapa da Educação Básica a qual seus alunos pertencem;

XVIII - manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a instituição de Educação Básica, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e o seu pleno desenvolvimento;

XIX - dominar conhecimentos relativos à gestão das escolas de Educação Básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica; e

XX - demonstrar conhecimento e, sempre que possível, colaborar com o desenvolvimento de pesquisas científicas no campo educacional de maneira a refletir sobre sua própria prática docente e aplicar tal conhecimento em sua prática.

Cabe ressaltar que o curso de Pedagogia busca inserir e acompanhar a Educação em Direitos Humanos por meio da prática sistemática dos direitos conquistados. Compreende os direitos humanos e os mecanismos

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

para a sua proteção e incentiva o exercício de habilidades na vida cotidiana, prima pela transversalidade e interdisciplinaridade. O futuro Pedagogo deve adquirir, na sua formação, capacidade para lidar com as diversidades socioculturais na escola, visando a superação dos processos discriminatórios e de exclusão social.

A Lei nº 10.639/2003 a partir das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana sentiu-se pertinente incluir conteúdos e unidades curriculares, desenvolver atividades acadêmicas, encontros, eventos que garantam a formação adequada aos professores sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; desenvolver habilidades e atitudes que os permitam contribuir para a educação das relações étnico raciais; implementação da temática de modo a atender às necessidades de formação de professores.

Quanto à Política de Educação Ambiental que vem combater a utilização indiscriminada e inadequada dos recursos naturais, torna-se urgente a necessidade de resgatar a justiça ambiental, equidade, diversidade, sustentabilidade, sobretudo por parte dos educadores, já que eles têm grande responsabilidade na formação cidadã de seus educandos. A implementação da Educação Ambiental na Matriz Curricular permite maior sensibilização das pessoas em relação ao mundo em que vivem para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem desrespeitar o meio ambiente. Por meio da Educação Ambiental será possível conscientizar o cidadão para a construção de valores e atitudes, construir novos conceitos de uma sociedade sustentável e promover a tolerância e respeito à diversidade. A Educação Ambiental é tratada no curso de Pedagogia como um processo educativo que conduz a um saber ambiental, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da natureza.

A política de inclusão social do curso de Pedagogia destaca a Libras e a Inclusão Educacional e Social como estratégia para formar o futuro educador para o enfrentamento dos alunos com especificidades e/ou desigualdades educacionais por meio de disciplinas voltadas ao processo de ensino e aprendizagem, visando à inserção das práticas de inclusão social. Essas disciplinas buscam instituir uma prática inclusiva, que seja promotora de uma educação de qualidade para todos, que os alunos tenham condições de realizar a aprendizagem com seus alunos e se efetive nas escolas de ensino regular.

As políticas de inclusão do curso de Pedagogia, pensa em capacitar os futuros educadores para desenvolver práticas que valorize a diversidade, a heterogeneidade em detrimento da igualdade.

Por fim, o curso de Pedagogia empreende ações de formação objetivadas no desenvolvimento de profissionais da educação para atuarem em um mundo em constante transformação. As rápidas mudanças ocorridas com o advento das novas tecnologias digitais configuram um cenário no qual os processos educativos são fortemente influenciados. Neste contexto, a proposta do curso de Pedagogia traz políticas de inovação no ensino, por meio de conceitos e práticas com este enfoque.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

1.4 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular é resultado de amplas discussões promovidas por seu Colegiado e NDE, sempre atento às normativas legais para o curso bem como aquelas relativas à Formação de Professores da Educação Básica. Ela, atende a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, a qual institui a Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura, bem como a Resolução Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024. Neste sentido, o Curso assume como princípios norteadores:

I - a garantia da oferta de formação de profissionais do magistério para todas as etapas e modalidades da Educação Básica como compromisso público de Estado, que assegure o direito das crianças, jovens e adultos à educação de qualidade, construída em bases científicas, sociais e técnicas sólidas e em consonância com as diretrizes dos documentos nacionais e marcos normativos de orientação curricular específicos de cada etapa e de cada modalidade;

II - a colaboração constante entre os entes federativos, suas escolas e seus sistemas de ensino e destes com as IES que formam professores na consecução dos objetivos da política nacional de educação, sob articulação e coordenação do Ministério da Educação - MEC;

III - a garantia de parâmetros de qualidade dos programas e cursos destinados à formação dos profissionais do magistério, orientados para assegurar o adequado desenvolvimento das capacidades profissionais definidas no perfil do egresso e a socialização inicial na profissão, à luz dos fundamentos e princípios definidos nesta Resolução;

IV - a articulação indissociável entre a teoria e a prática no processo de formação dos profissionais do magistério, fundamentada no exercício crítico e contextualizado das capacidades profissionais, a partir da mobilização de conhecimentos científicos, pedagógicos, estéticos e ético-políticos, assegurados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pela inserção dos licenciandos nas instituições de Educação Básica, espaço privilegiado da práxis docente;

V – o reconhecimento das instituições de Educação Básica como instituições formadoras indispensáveis à formação do licenciando e de seus profissionais como agentes fundamentais no processo de socialização profissional;

VI - o reconhecimento, por parte dos licenciandos, dos múltiplos contextos e formas de exercício do magistério na Educação Básica;

VII - a existência de um projeto formativo nas IES estruturado a partir de bases teóricoepistemológicas, estéticas, ético-políticas, metodológicas e técnico-pedagógicas com caráter transformador, emancipador e humanizador e que reflita a especificidade e a multidimensionalidade da formação dos profissionais do magistério da educação escolar básica, assegurando organicidade ao trabalho das diferentes unidades que concorrem para essa formação;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

VIII - a equidade no acesso e na permanência dos licenciandos nos programas e cursos de formação inicial de profissionais do magistério, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais, étnico-raciais, de gênero e de qualquer outra natureza;

IX - a compreensão de que profissionais do magistério da educação escolar básica são agentes motivadores e impulsionadores de formação e transformação das identidades, sociabilidades e dos repertórios culturais dos seus estudantes e o reconhecimento desta relevância nos PPC das licenciaturas, prevendo estratégias de ampliação, e diversificação do acesso dos licenciandos às informações, vivências e experiências culturais diversificadas;

X - o compromisso de que a formação dos profissionais do magistério busque contribuir para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, laica, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação;

XI - educação para a construção de um mundo sustentável, abordando questões que ameaçam o futuro, tais como, a pobreza, o consumo predatório, a deterioração urbana, o conflito e a violação dos direitos humanos, sempre respeitando a pluralidade e a diversidade cultural; e

XII - a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber e o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula, por meio da atuação docente, que promove processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo: avaliações adaptadas, texto impresso e ampliado, softwares e entre outros recursos específicos.

Os componentes curriculares incorporam as necessidades do mundo do trabalho, ao mesmo tempo em que estimula os desejos e a criatividade dos estudantes, auxiliando-os nas escolhas dos melhores caminhos em função dos seus objetivos. As unidades curriculares eletivas também proporciona a perspectiva de flexibilidade e de personalização de itinerários formativos. Com a flexibilização curricular criam-se novos espaços de aprendizagem, buscando a articulação teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer), o que possibilita ao estudante ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional e propicia a diversidade de experiências aos estudantes.

Com duração de 8 (oito) semestres, e carga horária de 3.642 compreendendo:

- I) NÚCLEO I – Estudos de Formação Geral (EFG) com 1.044h
- II) NÚCLEO II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (ACCE) com 1.656h
- III) NÚCLEO III – Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE) com 320h
- IV) NÚCLEO IV – Estágio Curricular Supervisionado (ECS) com 400h
- V) Programa de Atividades Complementares com 200 horas.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

A aula compreende 50 minutos, cada aula é composta de duas horas aulas (100 minutos) com início as 19h30 e término as 21h10, intervalo de 10 minutos, a segunda aula se inicia as 21h20 e término as 23h, sendo assim, as unidades curriculares precisam obter um total de 22 encontros para cumprir a carga horária do curso.

O curso de Pedagogia da Unifev, conforme estabelece a Resolução CNE/CP N° 4, de 29 de maio de 2024, é constituído dos seguintes núcleos:

I - Núcleo I – Estudos de Formação Geral - EFG: composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas, articulando:

- a) princípios e fundamentos sociológicos, filosóficos, históricos e epistemológicos da educação;
- b) princípios, valores e atitudes comprometidos com a justiça social, reconhecimento, respeito e apreço à diversidade, promoção da participação, da equidade e da inclusão e gestão democrática;
- c) observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos, experiências pedagógicas e de situações de ensino e aprendizagem em instituições de Educação Básica;
- d) conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial;
- e) diagnóstico e análise das necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativas à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino e, conseqüentemente, nos processos de aprendizagem;
- f) pesquisa e estudo da legislação educacional, dos processos de organização e gestão do trabalho dos profissionais do magistério da educação escolar básica, das políticas de financiamento, da avaliação e do currículo;
- g) pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, educação e comunicação, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;
- h) estudos de aspectos éticos, didáticos e comportamentais no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa; e
- i) conhecimento sobre diferentes estratégias de planejamento e avaliação das aprendizagens, centradas no desenvolvimento pleno dos estudantes da Educação Básica.

II - Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - ACCE: composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos.

III - Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES.

IV – Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado - ECS: componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, deve ser realizado em instituição de Educação Básica e tem como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor, o estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.

§ 1º O estágio curricular supervisionado não é uma atividade laboral, é um dos componentes da formação do futuro profissional de magistério e, portanto, deve ser desenhado para assegurar que seja uma experiência de aprendizagem e socialização inicial na profissão.

§ 2º O licenciando em situação de estágio curricular supervisionado não será o principal responsável pela regência das aulas, e quando assumir essa função, deverá ser acompanhado do professor regente e supervisionado pelo docente da IES.

§ 3º Os conteúdos de que trata o inciso II do caput serão definidos de acordo com a área da licenciatura escolhida, priorizados conforme o PPC das IES, em sintonia com os sistemas de ensino, que oportunizarão, entre outras possibilidades:

I - compreensão dos fundamentos epistemológicos, conceituais e procedimentais da área de conhecimento específico;

II - compreensão do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo - CPC necessário para o planejamento, realização e tematização de situações de ensino e aprendizagem, com a mobilização de vivências práticas dos licenciados em atividades que os aproximem do exercício profissional docente;

III - conhecimento de diferentes referenciais teórico-metodológicos em sua área de formação disciplinar, com particular ênfase no repertório sobre o CPC;

IV - vivências de articulação entre os conhecimentos específicos e práticas de ensino;

V - conhecimento das relações entre a área de formação e outros campos do conhecimento, favorecendo a construção de um conhecimento interdisciplinar;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

VI - conhecimentos sobre processos de aquisição da língua materna e sua relação com a aprendizagem específica do campo de formação;

VII - investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional; e

VIII - conhecimento, avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, e outros instrumentos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira.

O curso desenvolve ações no sentido de diminuir o distanciamento entre “educação e conhecimento” e construir uma consciência crítica reflexiva sobre a equidade e a conquista da cidadania de forma a realizar aprendizagem adequada, com qualidade formal e política adequada. Entendendo a educação como instrumento que capacita o sujeito a fazer história própria individual e coletiva o teor político da aprendizagem no curso possibilita o envolvimento humano em todos os componentes curriculares.

A proposta é preparar os futuros profissionais da educação por meio do desafio do aprender e ensinar “maiêutico”, com o objetivo de formar sujeitos na tendência interdisciplinar de ler a realidade politicamente. O desenvolvimento da consciência política e crítica por meio da educação produz nos aprendizes os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos (DELORS, 1998).

Com a implantação da Lei 10.639/03 e a Resolução CNE/CP 01/2004, se torna obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e privados, o ensino sobre História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

A construção de uma prática pedagógica no processo de ensino que não reproduza as desigualdades sociais e raciais e que objetive o respeito à diversidade promovendo a igualdade racial é tarefa de todos os cursos de formação de professores e de forma especial o curso de Pedagogia. É por meio de práticas educativas e a postura do educador que poderemos contribuir para a não reprodução das desigualdades raciais.

Para tanto, o curso de Pedagogia da Unifev preocupa-se além da produção de conhecimentos, com o desenvolvimento de posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnica racial de forma a garantir a todos, respeito aos direitos legais e valorização da identidade do sujeito.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia afirmam que a formação do pedagogo deve atentar para a diversidade social e cultural, o multiculturalismo, a consciência da diversidade respeitando as diferenças étnico raciais, e a possibilidade de atuação com remanescentes de quilombos.

Evidencia-se no curso que várias unidades curriculares abordam as questões ético raciais. Considera-se que é no espaço de formação inicial que podemos oportunizar aos futuros educadores que construam sua identidade profissional, que rompam com a reprodução do racismo e da discriminação racial.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

MATRIZ CURRICULAR - PEDAGOGIA INGRESSANTES 2025/1

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	GRUPO*	C.H. EAD	C.H. EXTENSÃO	C.H. TOTAL
1º	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	I	0	0	72
	FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA DIDÁTICA	I	36	0	72
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	I	72	0	72
	RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS	II	0	0	72
	LINGUAGEM E LITERATURA	II	0	0	72
	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I	III	0	40	40
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	IV	0	0	50
	ENADE INGRESSANTE	-	0	0	0
Subtotal			108	40	450
2º	ANTROPOLOGIA	I	36	0	36
	FILOSOFIA GERAL E DA EDUCAÇÃO	I	0	0	72
	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL	I	72	0	72
	PLANEJAMENTO E CURRÍCULO	I	0	0	36
	LEITURA E LITERATURA INFANTIL	II	0	0	72
	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	II	0	0	72
	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II	III	0	40	40
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	IV	0	0	50
Subtotal			108	40	450
3º	SOCIOLOGIA GERAL E DA EDUCAÇÃO	I	36	0	72
	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	I	36	0	72
	PRÁTICA DOCENTE	I	0	0	72
	EDUCAÇÃO E LUDICIDADE	I	0	0	72
	MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	II	36	0	72
	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS III	III	0	40	40
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III	IV	0	0	50
	Subtotal			108	40
4º	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	I	0	0	72
	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	II	36	0	72
	METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E ENSINO RELIGIOSO	II	0	0	72
	MÉTODOS E TÉCNICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	II	36	0	72

Elaborado por:

Núcleo Docente Estruturante - NDE

Data: 11/11/2024

Elaborado por:

Colegiado de Curso

Data: 11/11/2024

Aprovado por:

Consepe/Reitoria

Data:

	OFICINA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO	II	36	0	72
	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS IV	III	0	40	40
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV	IV	0	0	50
Subtotal			108	40	450
5º	EDUCAÇÃO INFANTIL	II	0	0	72
	METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA I	II	36	0	72
	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	II	36	0	72
	METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO	II	36	0	72
	METODOLOGIA DO ENSINO DE ENSINO DE CIÊNCIAS	II	0	0	72
	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS V	III	0	40	40
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO V	IV	0	0	50
Subtotal			108	40	450
6º	APROFUNDAMENTO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	II	0	0	72
	METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA II	II	36	0	72
	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II	II	36	0	72
	METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTE	II	36	0	72
	METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	II	0	0	72
	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VI	III	0	40	40
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VI	IV	0	0	50
Subtotal			108	40	450
7º	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	I	36	0	72
	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	I	0	0	36
	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	II	0	0	36
	EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO	II	0	0	36
	EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	II	0	0	72
	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VII	III	0	40	40
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VII	IV	0	0	50
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	-	0	0	200
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	-	0	0	0
Subtotal			36	40	542
8º	DIVERSIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO, SEXUAL, RELIGIOSA E GERACIONAL	I	36	0	72
	GESTÃO ESCOLAR E LIDERANÇA	II	0	0	36
	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	I	0	0	36

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

	GESTÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS	II	0	0	36
	ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO, INSPEÇÃO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	II	0	0	72
	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VIII	III	0	62	62
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VIII	IV	0	0	50
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	-	0	0	0
	ENADE CONCLUINTE	-	0	0	0
Subtotal			36	62	364
Total			720	342	3.642

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA
Unidades Curriculares presenciais	2.002
Unidades Curriculares EaD* ou Híbridas	720
Atividades Acadêmicas de Extensão	320
Estágio Curricular Supervisionado	400
Atividades Complementares	200
Total	3.642

*26,5% da carga horária destinada a unidades curriculares é ofertada na modalidade EAD.

DISTRIBUIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR	CH Total	Percentual
NÚCLEO I – Estudos de Formação Geral (EFG)	1044	28%
NÚCLEO II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (ACCE)	1656	45%
NÚCLEO III – Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE)	320	8%
NÚCLEO IV – Estágio Curricular Supervisionado (ECS)	400	11%
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.642	92%

1.5 Conteúdos curriculares.

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

cultura afro-brasileira, africana e indígena (constar nos conteúdos e bibliografia complementar), diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Além das unidades curriculares obrigatórias que constituem os núcleos de conteúdos básicos, específicos e profissionalizantes, é oferecida a unidade curricular de Libras (conforme Decreto n. 5626/2005).

As Políticas de Educação Ambiental (conforme Lei n. 9795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n. 4281 de 25 de julho de 2002) estão inclusas nas unidades curriculares: Políticas Públicas, Legislação e Organização Educacional; Sociologia Geral e da Educação; Psicologia do Desenvolvimento Humano; Metodologia do Ensino de Ciências; Formação Docente para a Diversidade e Relações Étnico-Raciais; e Pedagogia em Ambientes não Escolares, bem como a unidade curricular própria Educação Ambiental, no 1º período.

Os conteúdos sobre relações étnico-raciais e a história da cultura afro-brasileira e africana (Lei n. 11645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP n. 01 de 17 de junho de 2004 37/171) estão inseridas no conteúdo das unidades curriculares: Psicologia do Desenvolvimento Humano; Filosofia Geral e da Educação; Sociologia Geral e da Educação; Metodologia do Ensino de Geografia, História e Ensino Religioso; Formação Docente para a Diversidade e Relações Étnico-Raciais. Além destas unidades curriculares, a Unifev promove anualmente a Semana da Consciência Negra, abordando temáticas sobre diversidade de etnias, gêneros e culturas, tratando desse assunto com toda a comunidade acadêmica.

Educação em Direitos Humanos atendendo ao Parecer CNE/CP N° 8, de 06 de março de 2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30 de maio de 2012, o curso oferece a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos e temas relacionados, nas unidades curriculares de Gestão e Liderança Escolar; Formação Docente para a Diversidade e Relações Étnico-Raciais; Coordenação Pedagógica; Sociologia Geral e da Educação; Educação Especial e Inclusiva; e História da Educação. Além disso a IES o site direito do idoso <http://eadUnifev.wix.com/direitos-do-idoso>

As ementas e bibliografias básicas e complementares são definidas pelos docentes e chanceladas pelo NDE do curso. Caso o professor sinta necessidade de alguma alteração, deve sugeri-la ao coordenador do curso, que a encaminhará para deliberação do NDE.

As bibliografias do curso são constantemente atualizadas, considerando-se a concepção, os objetivos e o perfil do egresso. De acordo com as necessidades, o professor encaminha as suas solicitações ao coordenador para que este providencie, junto à administração acadêmica, a aquisição de novos títulos.

Os professores têm acesso à biblioteca da Instituição, onde entram em contato com todos os títulos já catalogados e os adquiridos recentemente. As consultas também podem ser realizadas on-line por meio do Portal. Semestralmente, durante as reuniões de planejamento, é solicitada aos professores a elaboração do plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

O currículo do curso foi estruturado com base no perfil do profissional que a Instituição quer formar. As UCs e ementas foram elaboradas com vistas à formação de um profissional crítico e capaz de exercer forte atuação social.

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso acreditam que o egresso do Curso é, antes de tudo, um profissional com visão abrangente na sua área, tornando-se um profissional com visão de mercado, visão estratégica, focado em resultados e em pessoas, sem descuidar dos aspectos ambientais e diversidades sociais que caracterizam o país.

O currículo do curso de Pedagogia foi elaborado pensando no perfil de um profissional integrado à sociedade e mercado de trabalho. As UCs e ementas foram analisadas e estudadas tendo como princípio a formação de um profissional dotado de espírito crítico e forte ação social, capaz de atuar no ensino fundamental e médio, em escolas públicas e particulares, ministrando aulas dinâmicas e criativas, valendo-se das novas tecnologias da informação

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR) DOS COMPONENTES CURRICULARES

MATRIZ CURRICULAR - PEDAGOGIA 2024		
Período	Componente curricular	Carga horária
1º PERÍODO		
1	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	72h
	Objetivo do componente curricular: Refletir sobre o panorama geral da história das civilizações e o desenvolvimento do processo educacional como fenômeno social, cultural e político.	
	Ementa: Resumo histórico da evolução do processo educacional das sociedades primitivas ao século XXI no contexto sociocultural de cada época.	
	Bibliografia básica: GIACOMONI, Cristian (org.); et al. Caleidoscópio da História da Educação . Caxias do Sul: Editora Educ, 2022. <i>E-book</i> Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201011/pdf/0 . Acesso em: 23 ago.2023 HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da Educação Brasileira: Leituras . São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda., 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522114023 . Acesso em: 23 ago.2023 MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias . São Paulo: Cortez Editora, 2022. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555552645 . Acesso em: 23 ago.2023	
	Bibliografia complementar: LUCHESE, Terciane Ângela (org.); et al. Migrações e história da educação: saberes, práticas e instituições: um olhar transnacional . Caxias do Sul: Editora Educ, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198243/pdf/0 . Acesso em: 23 ago.2023 PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. História da Educação – De Confúcio a Paulo Freire . 2 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188292/pdf/0 . Acesso em: 23 ago.2023	

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

RIBEIRO, Max Elisandro dos Santos; et al. **História da Educação**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024724>. Acesso em: 23 ago.2023
TERRA, Márcia de Lima Elias (Org.). **História da Educação**. São Paulo: Editora Pearson, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22125/pdf/0>. Acesso em: 23 ago.2023

FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA DIDÁTICA

72h

Objetivo do componente curricular:

Refletir sobre o papel sociopolítico da educação e da escola e suas múltiplas relações. Analisar as principais concepções referentes à educação e à formação do educador. Compreender os elementos que constituem a organização do processo de ensino aprendizagem: planejamento, ensino, avaliação, seus significados e práticas. Situar o papel e o trabalho do professor no cotidiano escolar, especialmente frente os processos de ensino aprendizagem. Problematicar e investigar práticas docentes no processo ensino aprendizagem desenvolvidas na área de formação no âmbito da Educação Básica

Ementa:

Conceituação da didática e sua importância para a formação docente. Os desafios do processo de ensino e aprendizagem e o papel do professor perante a sociedade. Os saberes docentes. A organização dos espaços educativos. A questão da disciplina. Estudo das dimensões do currículo escolar e do planejamento da ação didática. Os métodos e as técnicas de ensino como mediação entre o ensino e aprendizagem. A avaliação como ferramenta para a melhoria da prática escolar.

Bibliografia básica:

CORDEIRO, Jaime. **Didática: contexto, educação**. - São Paulo: Editora Contexto, 2007. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1226/pdf/0>. Acesso em: 23 ago.2023
BELTHER, Josilda Maria, organizadora. **Didática I**. São Paulo: Ed. Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22184/pdf/0>. Acesso em: 23 ago.2023
Malheiros, Bruno Taranto. **Didática Geral**. Rio de Janeiro: LTC — Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636397>. Acesso em: 23 ago.2023. Acesso em: 23 ago.2023

Bibliografia complementar:

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Didática: O ensino e suas relações**. 6 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001 (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).
FREIRE, Rogéria Alves. **Didática do ensino superior: o processo de ensino aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning Edições, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123643/pageid/3>. Acesso em: 23 ago.2023
FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. (Livro eletrônico). Campinas, SP: Papyrus, 2015 2022. – Coleção Práxis. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205653/epub/0>. Acesso em: 23 ago.2023
LIPPE, Eliza (org.). **Didática II**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/127452/pdf/0>. Acesso em: 23 ago.2023
De Matos, Gustavo Gomes. **Comunicação aberta: Desenvolvendo a Cultura do Diálogo**. Barueri, SP: Editora Manoela, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788524925573>. Acesso em: 23 ago.2023

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

72h

Objetivo do componente curricular:

Propor uma reflexão crítica sobre a temática ambiental considerando os aspectos educacionais, políticos, sociais, econômicos e culturais que interferem na construção de sociedades mais sustentáveis.

Ementa:

Noções de ecologia; Ecossistemas; Interação entre o homem e o meio ambiente; Mudanças climáticas; Direito ecológico; Política ambiental; Conceitos e correntes de educação ambiental; Diretrizes da Educação Ambiental; Desenvolvimento e consumo sustentável.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Bibliografia básica:

COLS, Aloisio Ruscheinsky & cols. **Educação Ambiental**. São Paulo: Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563899873>. Acesso em: 23 ago.2023

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. **Educação Ambiental**. São Paulo: Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536315294>. Acesso em: 23 ago.2023

JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo: Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520445020>. Acesso em: 23 ago.2023

Bibliografia complementar:

DA BARBIERI, José C.; SILVA, Dirceu. **Educação Ambiental: na Formação do Administrador**. São Paulo: Cengage LearningBrasil,2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112616/pageid/0>. Acesso em: 23 ago.2023

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI : no Brasil e No Mundo**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521210566>. Acesso em: 23 ago.2023

LUZZI, Daniel. **Educação e Meio Ambiente: uma relação Intrínseca**. São Paulo: Editora Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444573>. Acesso em: 23 ago.2023

WARD, Hellen; et al. **Ensino de Ciências**. São Paulo: Grupo A, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322292>. Acesso em: 23 ago.2023

CARVALHO, Anna Maria Pessoa D. **Ensino de Ciências por Investigação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522115495>. Acesso em: 23 ago.2023

RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

72h

Objetivo do componente curricular:

Proporcionar uma reflexão sobre as mídias digitais e suas implicações no processo de expansão, manutenção e transformação na cultura, bem como sua capacidade de reconfigurar as relações que circundam o processo de ensino-aprendizagem em suas múltiplas faces.

Ementa:

Contextualização: Evolução das Mídias na Educação. Educação e linguagens multimídia. Potencial pedagógico das TICs (indo além da novidade tecnológica). As TICs e as novas práticas pedagógicas. Equipamentos: Explorando o potencial pedagógico dos equipamentos: Projetor Multimídia Inteligente, Lousa Interativa, Computadores e Tablets, outros. Ferramentas: A colaboração na educação contemporânea. Portais de Conteúdo Educacional. Ferramentas de Colaboração (Blog, Wiki, Vlog, Redes Sociais Temáticas, outras), Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Análise e construção de Objetos de Aprendizagem.

Bibliografia básica:

GÓMEZ, Ángel I P. **Educação na Era Digital**. São Paulo: Grupo A, 2015. GUEVARA, Arnoldo José de H.; ROSINI, Alessandro M <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246>. Acesso em: 23 ago.2023

GABRIEL, Martha. **Educar. A (r)evolução digital na educação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502204881>. Acesso em: 23 ago.2023

FAVA, Rui. **Educação para o Século XXII: a era do indivíduo digital**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-472-0494-5>. Acesso em: 23 ago.2023

GUEVARA, Arnoldo José de H.; ROSINI, Alessandro M. **Tecnologias Emergentes - Organizações e educação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522103485>. Acesso em: 23 ago.2023

Bibliografia complementar:

SANTOS, Edméa. **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância**. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

MUNHOZ, Antonio S. **Tecnologia educacionais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521630890>. Acesso em: 23 ago.2023

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para Transformar a Educação**. São Paulo: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536308791>. Acesso em: 23 ago.2023

TARJA, Sanmya F. **Informática na Educação - O Uso de Tecnologias Digitais na Aplicação das Metodologias Ativas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530246>. Acesso em: 23 ago.2023

VELLOSO, Fernando. **Informática: conceitos básicos**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152557>.

LINGUAGEM E LITERATURA

72h

Objetivo do componente curricular:

Usar procedimentos estratégicos que auxiliem na compreensão leitora dos textos. Produzir textos de gêneros textuais diversos, tendo em vista os domínios discursivos a que pertencem. Analisar linguisticamente os textos produzidos, considerando as relações lógico-semânticas entre as ideias, os recursos linguísticos empregados, o registro linguístico e a estrutura textual. Refletir sobre a leitura de textos em verso e em prosa da literatura brasileira.

Ementa:

Instauração de prática de leitura, produção e análise linguística de gêneros textuais diversos. Linguagem e noção de texto. Linguagem literária e não literária. A narrativa e o imaginário infantil. O texto e suas possibilidades de leitura. Percursos figurativos e temáticos no texto literário infantil.

Bibliografia básica:

BRAIT, Beth. **Literatura e outras linguagens**. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2245/pdf/0>. Acesso em: 23 ago.2023

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem, escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3511/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

Terra, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440074/pageid/5>. Acesso em: 23 ago.2023

Bibliografia complementar:

BUENO, Luciana Estevam Barone. **Linguagem das artes visuais**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346/pdf/0>. Acesso em: 23 ago.2023.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1350/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023.

MOLLICA, Maria Cecília (Org.). **Linguagem para formação em Letras, Educação e Fonoaudiologia**. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1273/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023.

GASPARETTI, Angela Maria (Org.). **Literatura Brasileira I**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22117/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023.

SOUZA, Ana Aparecida Arguelho de. **Literatura infantil na escola: a leitura em sala de aula**. Campinas, SP: Autores Associados, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185833/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I

50 H

Objetivo do componente curricular:

Possibilitar a aplicação prática de metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem.

Ementa:

Articulação entre as bases teóricas do processo formativo e a realidade educacional de Votuporanga e região, através de um continuum entre teoria e prática, materializado em projeto disciplinar, interdisciplinar ou

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

transdisciplinar, voltado para o conhecimento dos diferentes cenários e atos do processo educacional, bem como pára a busca dos significados da ação pedagógica, seja ela docente ou técnica.

Bibliografia básica:

BELTHER, Josilda Maria, organizadora. **Didática I**. São Paulo: Ed. Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22184/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 GÓMEZ, Ángel I P. **Educação na Era Digital**. São Paulo: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246>. Acesso em: 24 ago.2023
 FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem, escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3511/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

Bibliografia complementar:

BUENO, Luciana Estevam Barone. **Linguagem das artes visuais**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 COLOMBO, Sonia S. (Org.), et al. **Gestão Educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312590>. Acesso em: 25 ago.2023
 FACION, José Raimundo. **Inclusão escolar e suas implicações**. Curitiba: InterSaberes, 2012.- Série Inclusão Escolar. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5916/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 GALERY, Ausgusto. **A escola para todos e para cada um**. São Paulo: Summus, 2017. Formato: epub. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123003/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123728>. Acesso em: 24 ago.2023

2º PERÍODO

FILOSOFIA GERAL E DA EDUCAÇÃO	72h
--------------------------------------	-----

Objetivo do componente curricular:

Refletir sobre a visão de conjunto dos principais modelos históricos do pensamento filosófico, em sua gênese, constituição e evolução da cultura ocidental.

Ementa:

Iniciação ao modo de pensar filosófico por meio do estudo de pensadores antigos e suas contribuições sobre os problemas e fundamentação filosófica à educação ocidental.

Bibliografia básica:

ANTONIO, José Carlos (org.). **Filosofia da Educação**. São Paulo: Editora Pearson, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22095/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 CAMOZZATO, Bruna Koglin; et al. **Filosofia da Educação**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024892/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 Junior, Paulo Ghiraldelli, Castro, Susana de. **A Nova Filosofia da Educação**. Barueri, SP: Editora Manole Ltda, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444986/pageid/5>. Acesso em: 24 ago.2023

2

Bibliografia complementar:

CONSTANTINO, Ethannyn Mylena Moura Lima. **Filosofia da Educação**. Curitiba: Editora Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186479/pdf/0>. Acesso em: 25 ago.2023
 BRESOLIN, Keberson. **A Filosofia da Educação de Immanuel Kant – Da Disciplina à Moralidade**. 1ª ed. Caxias do Sul: Editora Educs, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/175216/pdf/0>. Acesso em: 25 ago. 2023.
 GHIRALDELLI JR., Paulo; CASTRO, Suzana de. **A Nova Filosofia da Educação**. Barueri: Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444986/pageid/5>. Acesso em: 24 ago.2023
 PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à Filosofia da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponlve em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192601/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

SCHNEIDER, Laíno Alberto. **Filosofia da Educação**. 1ª ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9986/pdf/0>. Acesso em: 25 ago.2023

POLÍTICAS PÚBLICAS, LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL

72h

Objetivo do componente curricular:

Propiciar ao licenciando condições para a compreensão e análise crítica das políticas educacionais, bem como da organização da educação nacional, organização escolar e da legislação do ensino referentes à Educação Básica, como elementos de reflexão e intervenção na realidade educacional brasileira. Os conceitos abordados se fundamentam principalmente na perspectiva da administração escolar, da coordenação pedagógica e da orientação educacional, conhecimentos e habilidades básicas a respeito das condições objetivas em que se realiza o trabalho na escola, visando à identificação de suas necessidades e a busca de formas de intervir na realidade.

Ementa:

Formação básica comum e parte diversificada. Etapas e modalidades de ensino da Educação Básica. Sistemas de ensino: Federal, Estadual, Distrital e Municipal. Profissionais da educação: formação inicial e continuada. Educação e Constituição Federal: finalidades, princípios, organização e recursos financeiros. O projeto pedagógico da escola. Plano Nacional de Educação. Educação em Direitos Humanos. Política de Educação Ambiental.

Bibliografia básica:

LIMA, Caroline Costa N.; NUNES, Alex R.; BES, Pablo. **Política Educacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028043/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 COLOMBO, Sonia S. (Org.), et al. **Gestão Educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312590>. Acesso em: 25 ago.2023
 BES, Pablo; et al. **Gestão de organizações educacionais**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029200/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

Bibliografia complementar:

DOS SANTOS, Clóvis Roberto. **Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação** – 2ª Edição atualizada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 SANT'ANNA, Geraldo J. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522319/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 HECHT, Yaacov. **Educação democrática**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192616/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 DOS SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo. **Guia Prático da Política Educacional no Brasil: Ações, planos, programas, impactos** - 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122042/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 LIMA, Caroline C N; et al. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

PLANEJAMENTO E CURRÍCULO

72h

Objetivo do componente curricular:

Situar historicamente a temática do Planejamento Educacional, destacando os pressupostos epistemológicos acerca do Planejamento Educacional, e conhecer a aplicabilidade de cada tipo de planejamento educacional, em especial na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Ementa:

Princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento e do currículo; Modelos de planejamento; Planejamento educacional e planejamento curricular; Perspectiva crítica do planejamento educacional;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Relações entre planejamento e currículo; Teorias do currículo; Currículo como práticas significativas, avaliação e construção de sujeitos.

Bibliografia básica:

SACRISTAN, José Gimeno. **Saberes e Incertezas Sobre o Currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848503/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

SACRISTAN, José Gimeno. **O Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática**. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291922/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

BES, Pablo. **Currículo e Desafios Contemporâneos**. Porto Alegre: Sagah, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900742/pageid/3>. Acesso em: 24 ago.2023

Bibliografia complementar:

SANT'ANNA, Geraldo J. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522319/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315584/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

FREIRE, Rogéria Alves. **Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico: A relação família, escola e comunidade**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123537/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

VALERIANO, Luciana Aparecida. **Planejamento e administração em educação a distância**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123865/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

LEITURA E LITERATURA INFANTIL

72h

Objetivo do componente curricular:

Estabelecer a relação entre literatura infantil e alfabetização, destacando a sua importância no processo de aprendizado da criança, na formação do leitor e na compreensão da realidade. Reconhecer a importância da literatura infantil e analisar as tendências atuais desta no contexto escolar. Construir um conhecimento teórico-prático das manifestações da literatura infantil.

Ementa:

A criança como sujeito histórico social e cultural. Arte, infância e literatura. Literatura infantil, narrativa, imaginação criadora e produção de cultura. Literatura infantil, bibliotecas e salas de leituras. Professores, literatura infantil e práticas pedagógicas. Folclore, teatro e poesia infantil.

Bibliografia básica:

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda (Orgs.). **Literatura infantil: políticas e concepções**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192475/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023

TERRA, Ernani. **Leitura do texto literário**. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6971/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global Editora, 2006. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184478/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Gênese (Org.). **Literatura infantil**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22150/pdf/0>. Acesso em: 25 ago. 2013

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1253/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 KRAEMER, Maria Luiza. **Histórias infantis e o lúdico encantam as crianças: atividades lúdicas baseadas em clássicos da literatura infantil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.
 Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188123/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 RAMOS, Flávia Brocchetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. **Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil**. Caxias do Sul, RS: Educ, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30806/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 SOUZA, Ana A. Arguelho de. **Literatura infantil na escola: a leitura em sala de aula**. Campinas, SP: Autores Associados, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185833/epub/0>
 Acesso em: 24 ago.2023

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	72h
--------------------------------------	-----

Objetivo do componente curricular:
 Refletir sobre os aspectos das diferenças como constituição dos sujeitos e com isto abrir uma oportunidade de compreender a aprendizagem como um processo plural na dimensão social e educacional que propicia uma educação inclusiva.

Ementa:
 Conceitos sobre deficiência mental; etiologias e suas consequências nos quadros de DM; características específicas presentes na DM; sintomatologia; habilidades intelectuais; os processos cognitivos e inteligência; padrões de quantificação e qualificação da inteligência; a deficiência mental como parte da diversidade do ser humano; A relação linguagem e deficiência mental; a família frente ao filho deficiente mental; DM sociedade e cultura; atendimento do DM no sistema educacional; base legal sobre inclusão: documentos balizadores; DM e a relação educação e saúde; opções educacionais e processos de inclusão no ensino regular. Educação em Direitos Humanos

Bibliografia básica:
 FACION, José Raimundo. **Inclusão escolar e suas implicações**. Curitiba: InterSaberes, 2012.- Série Inclusão Escolar. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5916/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 GALERY, Ausgusto. **A escola para todos e para cada um**. São Paulo: Summus, 2017. Formato: epub. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123003/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 GUEBERT, Mirian Célia Castellain. **Inclusão: uma realidade em discussão**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Inclusão Escolar). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6406/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

Bibliografia complementar:
 LOPES, Maura Corcine; Fabris, Eli Henn. **Inclusão e Educação. Coleção Temas e Educação**. 2013. Autêntica Editora. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192574/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 MANTOAN, Maria Teresa Égler. **Inclusão Escolar- O que é? Porquê? Como fazer**. São Paulo: Summus, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42279/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 MARTINS, Gabriela Dal Forno; STENBERG, Pricila Wagner; ROZEK (org.). **Infância e inclusão**. Porto Alegre: Edipucrs, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173130/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 SILVA, Aline Maria da. **Educação Especial e inclusão escolar: história e fundamentos**. Curitiba: IntrSaberes, 2012. (Série Inclusão Escolar) Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6199/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 STOBAUS, Claus Dieter, (org.). **Educação e Inclusão, perspectivas desafiadoras**. Porto Alegre: Edipucrs, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52843/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II		50h
Objetivo do componente curricular: Possibilitar a aplicação prática de metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem.		
Ementa: Articulação entre as bases teóricas do processo formativo e a realidade educacional de Votuporanga e região, através de um continuum entre teoria e prática, materializado em projeto disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, voltado para o conhecimento dos diferentes cenários e atos do processo educacional, bem como pára a busca dos significados da ação pedagógica, seja ela docente ou técnica.		
Bibliografia básica: BELTHER, Josilda Maria, organizadora. Didática I . São Paulo: Ed. Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22184/pdf/0 . Acesso em: 24 ago.2023 GÓMEZ, Ángel I P. Educação na Era Digital . São Paulo: Grupo A, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246 . Acesso em: 24 ago.2023 FARACO, Carlos Alberto. Linguagem, escrita e alfabetização . São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3511/pdf/0 . Acesso em: 24 ago.2023		
Bibliografia complementar: BUENO, Luciana Estevam Barone. Linguagem das artes visuais . Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346/pdf/0 . Acesso em: 24 ago.2023 COLOMBO, Sonia S. (Org.), et al Gestão Educacional: uma nova visão . Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312590 . Acesso em: 25 ago.2023 FACION, José Raimundo. Inclusão escolar e suas implicações . Curitiba: InterSaberes, 2012.- Série Inclusão Escolar. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5916/pdf/0 . Acesso em: 24 ago.2023 GALLERY, Ausgusto. A escola para todos e para cada um . São Paulo: Summus, 2017. Formato: epub. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123003/epub/0 . Acesso em: 24 ago.2023 SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, Avaliação e Didática . São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0 . Acesso em: 24 ago.2023		
3º PERÍODO		
SOCIOLOGIA GERAL E DA EDUCAÇÃO		72h
Objetivo do componente curricular: Reconhecer a importância da sociologia e da sociologia da educação no contexto educacional na condução de interpretações e reflexões sobre o papel da escola na formação de professores e sobre as condições da escola na sociedade brasileira, identificando as tendências teóricas da sociologia da educação bem como compreendê-las como fundamentos para análise e compreensão dos fenômenos educacionais em seus contextos sociais da atualidade.		
Ementa: Fundamentos e conceitos da Sociologia. A Sociologia e a ação social transformadora do homem na sociedade e a Educação. A educação como objeto de reflexão sociológica. As teorias sociológicas e tendências ideológicas na educação. A educação na sociedade globalizada inserida no modelo neoliberal. A relação dialética entre Escola, Estado e Sociedade. A educação como agente de socialização. Educação e Sociedade. Cultura: o conteúdo da socialização. A educação na sociedade capitalista. Sociedade, Educação e Emancipação. A análise da prática sociológica da educação contemporânea. O desenvolvimento sustentável como novo paradigma de políticas públicas.		
Bibliografia básica: VIANA, Nildo. Introdução à sociologia . 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300206/pageid/25 . Acesso em: 24 ago.2023		

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

APPLE, Michael W.; BALL, Stephen . **Sociologia da Educação: Análise Internacional**. Porto Alegre: penso, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848329/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

SOUZA, João Valdir Alves de. **Introdução à sociologia da educação** - Nova Edição. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582176870>. Acesso em: 24 ago.2023

Bibliografia complementar:

MARQUES, Silvia. **Série Educação - Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro : LTC, 2012. il. ; 23 cm (Educação). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2115-7/pageid/0> Acesso em: 24 ago.2023

AUGUSTINHO, Aline Nascimento. **Sociologia da Educação**. [et al.] ; [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028418/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

SOUZA, Renato Antonio de. **Sociologia da Educação**. São Paulo, SP : Cengage, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122509/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee Garth. **Sociologia**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502175563/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

GIL, Antonio Carlos. **Sociologia geral**. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489930/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	72h
---	-----

Objetivo do componente curricular:

Oferecer conhecimentos relativos ao desenvolvimento na infância possibilitando ao futuro egresso maior compreensão e respeito pelas crianças nessa importante fase de suas vidas por meio de um desempenho pautado nos princípios do desenvolvimento favorecendo as relações e aprendizagem das mesmas.

Ementa:

Psicologia do Desenvolvimento. Princípios do desenvolvimento. Desenvolvimento na Infância. Desenvolvimento segundo as Teorias de Freud, Piaget e Vygotsky. Influências no desenvolvimento. Desenvolvimento e relacionamento. Relações étnico-raciais e História da Cultura Afro-brasileira e africana: implicações. Políticas de Educação Ambiental: educação e desenvolvimento. Direitos Humanos

Bibliografia básica:

COELHO, Wilson Ferreira. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Coleção Bibliografia Universitária Pearson. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22158/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Editora Contexto 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6989/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

MAIA, Christiane Martinatti. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Serie Pedagogia Contemporânea). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/130298/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

BUENO, Ademir. **Psicologia do desenvolvimento humano**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186924/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

<p>VILALVA, Suellen. Fundamentos psicológicos e sociais do desenvolvimento humano e educação especial. Curitiba: Intersaberes, 2020. Série Pressupostos da Educação Especial. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184995/pdf/0. Acesso em: 25 ago. 2023.</p> <p>PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth D. Desenvolvimento Humano. 14. ed. Porto Alegre: 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040132. Acesso em: 25 ago. 2023.</p> <p>PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D.; OLDS, S. W. Desenvolvimento humano. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 888p.</p> <p>PIRES, Luciana R.; COLETTA, Eliane D.; CAPAVERDE, Caroline; AL., et. Psicologia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023741. Acesso em: 25 ago. 2023</p>	
PRÁTICA DOCENTE	72h
<p>Objetivo do componente curricular: Proporcionar aos alunos o contato com a prática educacional e criar condições para percepção dos problemas inerentes das atividades docentes; estimular o aprendizado dos alunos, proporcionando ações que serão facilitadoras e úteis para seu aprendizado; desenvolver por meio de oficinas pedagógicas, criando um espaço de reflexão, experimentação e transformação do trabalho escolar de forma coletiva e cooperativa.</p>	
<p>Ementa: Prática de caráter instrumental e didático- pedagógico do professor, possibilitando a aquisição de competências e habilidades para o trabalho com o planejamento e seu desenvolvimento, nos diversos aspectos: socioculturais, biológicos, atividades espontâneas, recreação dirigida e aspectos da vida.</p>	
<p>Bibliografia básica: LIMA, Valdez Marina do Rosário; VASCONCELLOS, Emanuella Silveira. (org.) O entrelaçar das pesquisas com as práticas pedagógicas: notas sobre o ensino de Ciências da Natureza e da Matemática na educação básica. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204940/epub/0.</p> <p>MIRANDA, Simão de. Estratégias didáticas para aulas criativas. Editora: Papyrus Editora https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179673</p> <p>RUIZ, Domínguez, Xuxo. Ensinando com mágica: o ilusionismo como recurso didático; Tradução de Guilherme Summa. – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2016. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149531/pdf/0</p>	
<p>Bibliografia complementar: Lira, Bruno Carneiro. Práticas pedagógicas para o século XXI - A sociointeração digital e o humanismo ético https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/202866/epub/0</p> <p>BEMVENUTI, Alice; et al. O Lúdico na Prática pedagógica. –Curitiba: InterSaberes, 2012. – Série Pedagogia contemporânea). Vários autores. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3245/epub/0</p> <p>Kramer, Sônia; Pena, Alexandra; TOLEDO, Maria Leonor P.B.; BARBOSA, Silvia Néli Falcão. Ética: Pesquisa e práticas com crianças na educação infantil. Papyrus Editora – 2020. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204277/epub/0</p> <p>PADILHA, Anna Maria Lunardi. Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Campinas, SP; Autores associados, 2017.- (Coleção Educação do deficiente mental. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185865/epub/0</p> <p>CAMPELLO, Bernadete; et al. A Biblioteca Escolar: Temas para uma prática pedagógica. 2. ed. 3. 3ª reimpressão. Autêntica. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192384/epub/0</p>	
EDUCAÇÃO E LUDICIDADE	72h
<p>Objetivo do componente curricular: Refletir sobre os aspectos da prática docente no campo dos jogos e brincadeiras na educação infantil e no ensino fundamental, investigando possibilidades teóricas e metodológicas no uso da ludicidade na Educação escolar.</p>	
<p>Ementa:</p>	

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Espaço e tempo da Ludicidade e da Educação Física na Educação. Estudo e pesquisa dos processos de ensino e aprendizagem na prática pedagógica. Discussão das questões históricas, filosóficas, sociológicas e pedagógicas acerca da presença da ludicidade na escola. Análise da prática pedagógica e metodológica do ensino dos jogos na Educação.

Bibliografia básica:

SARAIVA, Juracy A. **Palavras, Brinquedos e Brincadeiras**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325071>. Acesso em 25 ago. 2023.
 KISHIMOTO, Tizuko M. **O Brincar e suas Teorias**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113965>. Acesso em 25 ago. 2023.
 LIMA, Caroline C N.; LEON, Juliana M.; MOREIRA, Simone C.; AL., et. **A ludicidade e a pedagogia do brincar**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024700>. Acesso em 25 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

MACEDO, Lino D.; PETTY, Ana Lúcia S.; PASSOS, Norimar C. **Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310060>
 PRIESS, Fernando G.; SANTOS, Suziane U C.; PICK, Rosiane K.; AL., et. **Educação Física na Educação Infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901459>. Acesso em 25 ago. 2023.
 RANGEL, Irene Conceição A.; DARIDO, Suraya C. **Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**, 2ª edição. Porto Alegre: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1972-8>. Acesso em 25 ago. 2023.
 NEIRA, Marcos G. **Ensino de Educação Física – Coleção Idéias em Ação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522103492>. Acesso em 25 ago. 2023.
 GRABER, Kim C. **Educação Física e Atividades para o Ensino Fundamental**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553574>. Acesso em 25 ago. 2023.

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

72h

Objetivo do componente curricular:

Introduzir e apresentar conceitos básicos de Estatística aplicáveis à área de Educação e desenvolver competências na área de estatística aplicada à Educação, de modo a permitir que os alunos possam examinar e compreender pesquisas quantitativas na área da Educação e resultados de avaliações em longa escala.

Ementa:

Percurso histórico da Matemática. Conceitos básicos da Matemática. Conceitos básicos de análise estatística. Coleta, organização e análise de dados quantitativos. Leitura e interpretação de gráficos e tabelas. O uso de conceitos básicos de Estatística com planilha digital. Cálculo de probabilidade. Prática como componente curricular. Tratamento da informação como ferramenta de educação matemática.

Bibliografia básica:

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Matemática e estatística**. - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26526/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.
 MENGALI, B. L. S., PASSOS, C. L. B., NACARATO, A. M. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: Tecendo fios do ensinar e do aprender**. Brasil: Autêntica Editora, 2019. Temos na B.F. 5 eX. 2011.
 MIGUEL, Antônio., MIORIM, Maria Ângela. **História na educação matemática**. Brasil: Autêntica Editora, 2019. Temos na B.F. 5 ex. 2.ed 2011.

Bibliografia complementar:

GODOY, Elenilton Vieira. **Currículo, cultura e educação matemática: Uma aproximação possível?** – Campinas, SP: Papirus, 2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/28715/pdf/0>
 da FONSECA, Maria Conceição F. R.. **Educação Matemática de Jovens e Adultos - Especificidades, desafios e contribuições**. Brasil: Autêntica Editora, 2016. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192467/epub/0>

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

MOREIRA, Plínio Cavalcanti. **Formação matemática do professor - Licenciatura e prática docente escolar.** Brasil, Autêntica Editora, 2011. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193070/epub/0>
 NACARATO, Adair Mendes., PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela. **A formação do professor que ensina matemática: Perspectivas e pesquisas.** Brasil: Autêntica Editora, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192392/epub/0>
 MENGALI, B. L. S., PASSOS, C. L. B., NACARATO, A. M. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: Tecendo fios do ensinar e do aprender.** 3.ed. Brasil: Autêntica Editora, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192771/epub/0>

PRÁTICA PEDAGÓGICA III	50h
-------------------------------	-----

Objetivo do componente curricular:
 Possibilitar a aplicação prática de metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem.

Ementa:
 Articulação entre as bases teóricas do processo formativo e a realidade educacional de Votuporanga e região, através de um continuum entre teoria e prática, materializado em projeto disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, voltado para o conhecimento dos diferentes cenários e atos do processo educacional, bem como pára a busca dos significados da ação pedagógica, seja ela docente ou técnica.

Bibliografia básica:
 BELTHER, Josilda Maria, organizadora. **Didática I.** São Paulo: Ed. Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22184/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 GÓMEZ, Ángel I P. **Educação na Era Digital.** São Paulo: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246>. Acesso em: 24 ago.2023
 FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem, escrita e alfabetização.** São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3511/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

Bibliografia complementar:
 BUENO, Luciana Estevam Barone. **Linguagem das artes visuais.** Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 COLOMBO, Sonia S. (Org.), et al **Gestão Educacional: uma nova visão.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312590>. Acesso em: 25 ago.2023
 FACION, José Raimundo. **Inclusão escolar e suas implicações.** Curitiba: InterSaberes, 2012. - Série Inclusão Escolar. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5916/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 GALERY, Ausgusto. **A escola para todos e para cada um.** São Paulo: Summus, 2017. Formato: epub. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123003/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

4º PERÍODO

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	72h
-------------------------------	-----

Objetivo do componente curricular:
 Analisar as principais contribuições das teorias psicológicas relevantes para a compreensão da construção da subjetividade no processo educativo, e compreender a participação da Psicologia na constituição epistemológica do trabalho docente reconhecendo as implicações dos principais paradigmas da Psicologia da Educação nas práticas escolares em consonância com a realidade sócio-histórico-cultural da escola.

Ementa:
 Psicologia e Educação. Psicologia da Educação. Psicologia, Educação e Cultura. Relações Interpessoais. O estudo do comportamento. Aspectos do comportamento no desenvolvimento das crianças. Correntes teóricas da psicologia: Psicanalítica, Reflexológica, Behaviorista, Gestaltista, Interacionista e Cognitivista.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

4	<p>A psicologia da educação e seu objeto de conhecimento: o processo educativo e a formação humana. Tendências atuais da psicologia da educação. Pressupostos das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem e as diferentes tendências educacionais e as contribuições de Skinner, Piaget, Vygotsky e Wallon. Teoria das inteligências múltiplas. Inteligência emocional.</p>	
	<p>Bibliografia básica: COLETTA, Eliane Dalla, et al. Psicologia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025059. Acesso em: 24 ago.2023 GAMEZ, Luciano; organização Andrea Ramal. Psicologia da educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2240-6 Acesso em: 24 ago.2023 MACHADO, Adriana Marcondes, LERNER, Ana Beatriz Coutinho, FONSECA, Paula Fontana. Concepções e proposições em psicologia e educação: a trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580392906 Acesso em: 24 ago.2023</p>	
	<p>Bibliografia complementar: KHOURI, Yvonne G. Psicologia escolar / organização: Yvonne G. Khouri. [Reimpr.]. São Paulo: EPU, 2014. (Coleção temas básicos de psicologia; v. 1). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2395-3 Acesso em: 24 ago.2023 RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo, SP: Cengage, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522122455 Acesso em: 24 ago.2023 HÜBNER, Maria Martha. MOREIRA, Márcio Borges. Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. editores da série Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras, Francisco Baptista Assumpção Junior, Léia Prizskulnik. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2140-0 Acesso em: 24 ago.2023 BRITTO, Eduardo. Psicologia, Educação e Novas Tecnologias. Cengage Learning. – São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123612 IRES, Luciana Rydz. Psicologia [et al.] ; [revisão técnica: Caroline Capaverde, Alexsander Canaparro da Silva.] – Porto Alegre : SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023741 Acesso em: 24 ago.2023</p>	
	<p>METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E ENSINO RELIGIOSO</p>	
72h		
<p>Objetivo do componente curricular: Compreender o ensino de História, Geografia e Religião como essenciais para o processo de educação para a cidadania, reconhecer a organização do espaço geográfico de modo a compreender o papel da sociedade em sua construção, produção do território, da paisagem e do lugar.</p>		
<p>Ementa: Utilizar o saber histórico, geográfico e religioso como aspecto universal da cultura e historicamente construído para compreender a realidade, com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem. Oferecer base teórico-metodológica, reflexão de documentos produzidos por órgãos oficiais – BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que assegurem ao professor do ensino fundamental fundamentos necessários para a sua prática docente nas áreas de História, Geografia e Religião.</p>		
<p>Bibliografia básica: BAUER, Caroline Silveira; OLIVEIRA, Simone de; ALVES, Ana Cristina Zecchinelli. Conteúdo e Metodologia do Ensino de História. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027602 Acesso em: 24 ago.2023 BERTOLLO, Mait; FRANCISCO, Maria da Assunção Simões; DANTAS, Jhonatan dos Santos. Metodologia do Ensino de Geografia (Vol. 2). Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027602 Acesso em: 24 ago.2023 LÖBLER, Carlos Alberto; FRANCISCO, Maria da Assunção Simões. Metodologia do Ensino de Geografia. Porto Alegre: Sagah, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028555 Acesso em: 24 ago.2023</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p>		

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; VASCONCELOS, José Antônio. **Metodologia do Ensino de História e Geografia – Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de História**. 1ª ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5910/pdf/0> Acesso em: 24 ago.2023

SILVA, Antonio Carlos da. **Fundamentos da Ciência da Religião**. 1ª ed. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186262/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

SILVA, Itala Daniela da; DIONIZIO, Mayara Joice; SANTOS, Valter Borges dos; PENA, Danilo Vitor; SOUZA, Alisson de. **Ciências da Religião e Teologia**. 1ª ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901275>. Acesso em: 24 ago.2023

STEFANELLO, Ana Clarissa. **Metodologia do Ensino de História e Geografia - Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de Geografia**. 1ª ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6058/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

SWEETMAN, Brendan. **Religião – Conceitos-Chave em Filosofia**. Tradução: Roberto Cataldo. 1ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901275>. Acesso em: 24 ago.2023

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO	72h
--------------------------------------	-----

Objetivo do componente curricular:

Compreender as metodologias ativas, como recursos de aprendizagem autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento.

Ementa:

Metodologias ativas e a educação do século XXI. Metodologia da pesquisa. Fundamentos de aprendizagem ativa. Mapas conceituais e mentais. Aprendizagem baseada em problemas - Problem-Based Learning. Aprendizagem baseada em equipes. Sala de aula invertida. Pedagogia de projetos. Portfólio reflexivo. Plano de ensino a partir das metodologias ativas.

Bibliografia básica:

BACARIN, Lígia Maria Bueno Pereira. **Metodologias ativas**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187461/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

SPANHOL, Fernando José., FERREIRA DE FARIAS, Giovanni., VIEIRA DE SOUZA, Márcio. **EAD, PBL e o desafio da educação em rede: metodologias ativas e outras práticas na formação do educador coinvestigador**. Brasil: Editora Edgard Blücher, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580393613>. Acesso em: 24 ago.2023

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584291168>. Acesso em: 24 ago.2023

Bibliografia complementar:

PETRILLO, Regina Célia Pentagna. **ENADE e taxonomia de Bloom: Maximização dos resultados nos indicadores de qualidade**. Brasil: Freitas Bastos Editores, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198120/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

FILATRO, Andrea; CAVALCANTE, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. Porto Alegre: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131334>. Acesso em: 24 ago.2023

BERGMANN, Jonathan; **Sala de Aula Invertida - Uma metodologia Ativa de Aprendizagem**. São Paulo: Grupo GEN, 2016.SAMS, Aaron. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521630876>. Acesso em: 24 ago.2023.

BES, Pablo; PEREIRA, Amanda de S F.; PESSI, Ingrid G.; CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Leticia R. **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre, SAGAH. Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029330>. Acesso em: 24 ago.2023

SILVA, Ana Lúcia Gomes da; ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. **Interdisciplinaridade e metodologias ativas. como fazer?** São Paulo: Cortez Editora, 2023.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978655553673>. Acesso em: 24 ago.2023

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

OFICINA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO	72h
<p>Objetivo do componente curricular: Ser uma oficina de criação lúdica, oportunizando o experimento, exploração e manipulação de diversos brinquedos, construindo assim o próprio conhecimento sobre a prática cotidiana de sala de aula. Construção de jogos didáticos. Vivenciar experiências que promovam a descentração, a aquisição de regras, a expressão do imaginário e a apropriação do conhecimento, propiciando a interação e o confronto entre diferentes formas de pensar sobre a formação e a futura prática.</p>	
<p>Ementa: Refletir sobre a contribuição da Brinquedoteca no desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação e da expressão da criança. Desenvolver a construção de materiais na Brinquedoteca considerando os vários fatores que envolvem as crianças. Compreender a importância dos jogos e recursos didáticos como objeto de prazer para a criança. Analisar a funcionalidade de cada jogo e sua adaptação para os diferentes usos. Estabelecer métodos de utilização: quanto à apresentação, desenvolvimento ou fixação de conteúdo. Entender que a confecção de jogos poderá ser estimulada para o aluno.</p>	
<p>Bibliografia básica: MIRANDA, Simão de. Oficina de ludicidade na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205065/epub/0 Acesso em: 24 ago.2023 SILVA, Pierre Normando do Gomes da. (org.). Oficina de brinquedos e brincadeiras. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114667/pdf/0 Acesso em: 24 ago.2023 REIS, Silva Marina Guedes dos. 150 ideias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos: Artes plásticas, expressão corporal, literatura, música, teatro, jogos e brincadeiras em uma proposta interdisciplinar. Campinas, SP. Papyrus, 2015. Série Atividades. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36291/pdf/0 Acesso em: 24 ago.2023</p>	
<p>Bibliografia complementar: CORREIA, Marcos Miranda. Trabalhando com jogos cooperativos: em busca de novos paradigmas na educação física. Campinas, SP: Papyrus, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/206191/epub/0 Acesso em: 24 ago.2023 SARAIVA, Juracy A. Palavras, Brinquedos e Brincadeiras. Porto Alegre: Grupo A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325071 Acesso em: 24 ago.2023 KISHIMOTO, Tizuko M. O Brincar e suas Teorias. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113965 Acesso em: 24 ago.2023 LIMA, Caroline C N.; LEON, Juliana M.; MOREIRA, Simone C.; AL., et. A ludicidade e a pedagogia do brincar. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024700 Acesso em: 24 ago.2023 MACEDO, Lino D.; PETTY, Ana Lúcia S.; PASSOS, Norimar C. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Grupo A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310060 Acesso em: 24 ago.2023</p>	
LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	72h
<p>Objetivo do componente curricular: Conhecer e debater - experiências educação que refletem formas de construir uma pedagogia visual - experiências metodológicas com os diferentes níveis de ensino: básico, intermediário e avançado - experiência metodológicas de literatura produzida em língua de sinais - experiências da escrita de sinais.</p>	
<p>Ementa: LIBRAS básicas sobre a gramática e sua utilização. Introdução às formas de comunicação gestual: básico do bilinguismo. Tradução de LIBRAS. A inclusão dos surdos na sociedade Inclusiva</p>	
<p>Bibliografia básica: BAGGIO, MARIA AUXILIADORA; NOVA, MARIA DA GRAÇA CASA. Libras. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/pdf/0 Acesso em: 24 ago.2023</p>	

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186507/pdf/0> Acesso em: 24 ago.2023
 PEREIRA, Maria Cristina da Cunha.(org.) Daniel Choi...[et al.]. **Conhecimento além dos sinais**. -São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2658/pdf/0> Acesso em: 24 ago.2023

Bibliografia complementar:

LACERDA, CRISTINA BROGLIA FEITOSA DE; SANTOS, LARA FERREIRA DOS; MARTINS, VANESSA REGINA DE OLIVEIRA.(org.). **Libras: aspectos Fundamentais**. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169745/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

DIAS, Rafael (org.) **Língua Brasileira de Sinais: libras**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35534/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem aspectos e implicações neurolinguísticas**. São Paulo: Summus, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177963/epub/0> Acesso em: 25 ago. 2023.

MORAIS, Carlos E. L D.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; SZULCZEWSKI, Deise M. **Libras**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024595> Acesso em: 25 ago. 2023.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS IV	50h
--------------------------------	-----

Objetivo do componente curricular:

Possibilitar a aplicação prática de metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem.

Ementa:

Articulação entre as bases teóricas do processo formativo e a realidade educacional de Votuporanga e região, através de um continuum entre teoria e prática, materializado em projeto disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, voltado para o conhecimento dos diferentes cenários e atos do processo educacional, bem como pára a busca dos significados da ação pedagógica, seja ela docente ou técnica.

Bibliografia básica:

BELTHER, Josilda Maria, organizadora. **Didática I**. São Paulo: Ed. Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22184/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 GÓMEZ, Ángel I P. **Educação na Era Digital**. São Paulo: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246>. Acesso em: 24 ago.2023
 FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem, escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3511/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

Bibliografia complementar:

BUENO, Luciana Estevam Barone. **Linguagem das artes visuais**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 COLOMBO, Sonia S. (Org.), et al **Gestão Educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312590>. Acesso em: 25 ago.2023
 FACION, José Raimundo. **Inclusão escolar e suas implicações**. Curitiba: InterSaberes, 2012.- Série Inclusão Escolar. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5916/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

GALERY, Augusto. **A escola para todos e para cada um**. São Paulo: Summus, 2017. Formato: epub. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123003/epub/0>. Acesso em: 24 ago.2023
SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0>. Acesso em: 24 ago.2023

5º PERÍODO

EDUCAÇÃO INFANTIL I

72h

Objetivo do componente curricular:

Compreender a construção social da infância numa perspectiva histórico-cultural; promover a reflexão e o aprofundamento crítico sobre as políticas de educação infantil no país; conhecer e relacionar as diferentes concepções de infância e conhecimento presentes no currículo de educação infantil.

Ementa:

Concepção de infância numa perspectiva histórica. O espaço da criança nas sociedades nos diferentes tempos e espaços históricos. Constituição do campo da educação infantil no mundo e no Brasil. Pressupostos filosóficos e científicos da educação infantil. O currículo e planejamento. A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular. A educação infantil no contexto na educação básica.

Bibliografia básica:

BELTHER, Josilda Maria. **Educação Infantil**. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158075/pdf/0>. Acesso em 23 ago. 2023.
KRAMER, Sonia. et al. **Infância e educação infantil**. – Campinas, SP: Papyrus, 1990.
KRAMER, Sonia. et al. **Infância e educação infantil**. – Campinas, SP: Papyrus, 1999. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2828/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

JULIAS, Paula C. Strina., ALMEIDA, Rosângela doin de. **Espaço e tempo na educação infantil**. Brasil: Editora Contexto, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6970/pdf/0>. Acesso em: 23 ago. 2023.
QUEIROZ, Carolina Zanella. **Concepções de infância e educação infantil: Análise de contextos**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187916/pdf/0>. Acesso em: 23 ago. 2023.
TOLEDO, Maria Leonor P.B., et al. **Ética: Pesquisa e práticas com crianças na educação infantil**. Espanha: Papyrus Editora, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204277/epub/0>. Acesso em: 23 ago. 2023.
ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2011 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310701>. Acesso em 23 ago. 2023.
BARBOSA, Maria Carmen S.; HORN, Maria da Graça S. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536314761> Acesso em 23 ago. 2023.

METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA I

72h

Objetivo do componente curricular:

Instrumentalizar os estudantes com metodologias facilitadoras do ensino de matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Ementa:

Visão histórica e epistemológica do conhecimento matemático. A função social dos conteúdos matemáticos. A matemática no currículo, na legislação e em diferentes enfoques teóricos metodológicos. O processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos matemáticos na educação infantil. Elaboração de propostas metodológicas para a matemática na educação infantil.

5

Bibliografia básica:

BONAFINI, Fernanda Cesar (org.). **Metodologia do ensino da Matemática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/124157/pdf/0>. Acesso em 23 ago. 2023.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

MIGUEL, Antônio., MIORIM, Maria Ângela. **História na educação matemática**. 3.ed. Brasil: Autêntica Editora, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788551306598>. Acesso em 24 ago .2023.

SOUSA, Alex Rodrigo dos S.; MACHADO, Celso P.; SILVA, Cristiane da; et al. **História da Matemática**. Porto Alegre. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902302/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

HIRYE, Elieser Santos; HIGA, Neuza; ALTOÉ, Stella Maris Lima. **Diversidade educacional: uma abordagem no ensino da matemática na EJA**, Curitiba: InterSaberes, 2016. Série Matemática em Sala de Aula. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41651/pdf/0>. Acesso em 23 ago. 2023.

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Matemática e estatística**. - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26526/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

MENGALI, B. L. S., PASSOS, C. L. B., NACARATO, A. M. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: Tecendo fios do ensinar e do aprender**. Brasil: Autêntica Editora, 2011.

MENGALI, B. L. S., PASSOS, C. L. B., NACARATO, A. M. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: Tecendo fios do ensinar e do aprender**. 3.ed. Brasil: Autêntica Editora, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192771/epub/0>

MIGUEL, Antônio., MIORIM, Maria Ângela. **História na educação matemática**. Brasil: Autêntica Editora, 2011.

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I

72h

Objetivo do componente curricular:

Desenvolver conceitos e princípios básicos para o ensino da língua portuguesa na educação infantil e nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental sob a perspectiva da teoria e da prática. Trabalhar com textos e diferentes mídias para que o aluno conheça fundamentos e questões emergentes no contexto do ensino da língua portuguesa. Despertar no aluno o espírito crítico em face às múltiplas concepções teóricas e metodológicas em que constantemente se verá envolvido na prática diária enquanto professor.

Ementa:

Linguagem oral e linguagem escrita. Práticas de leitura. O ensino de língua portuguesa sob o viés da BNCC. Gêneros textuais. Variação linguística. Planejamento e organização do ensino de língua materna na alfabetização. Abordagens didático-metodológicas sobre oralidade, leitura e escrita.

Bibliografia básica:

ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3456/pdf/0>. Acesso em 24 ago.2023

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** 4. ed. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2225/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

NOGUEIRA, Patrícia Lima (Org.). **Metodologia do ensino da língua portuguesa I**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35802/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. **Dinâmicas para aulas de Língua Portuguesa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195322/epub/0>. Acesso em ago. 2023.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35256/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **O estudo dos verbos na educação básica**. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22536/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

GOMES, Maria Lúcia de Castro. **Metodologia do ensino de língua portuguesa**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26905/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

SUASSUNA, Livia. Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática . Campinas, SP: Papyrus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204327/epub/0 . Acesso em 24 ago. 2023.	
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	72h
Objetivo do componente curricular: Capacitar e alfabetizadores conscientes, pesquisadores e críticos, proporcionando-lhes condições de refletirem as diversas concepções teóricas sobre a aquisição e apropriação da linguagem escrita, bem como perceber suas relações na prática pedagógica.	
Ementa: Percurso histórico dos Métodos de Alfabetização. Os conceitos de alfabetização e letramento. Aprendizagem com ênfase na Taxonomia de Bloom. Aprendizagem da língua escrita. Alfabetização e Letramento na BNCC. Métodos, técnicas e recursos de alfabetização no Brasil. A construção do texto e da leitura. Práticas educativas na alfabetização: concepções. Alfabetização de jovens e adultos.	
Bibliografia básica: ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia. A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento . 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192406/epub/0 . Acesso em: 27 ago. 2023. LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento – uma visão geral . São Paulo. Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123575/ . Acesso em: 27 ago. 2023. BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola S.; FREITAS, Glória; et al. Alfabetização e letramento . Porto Alegre. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024656. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024656/ . Acesso em: 27 ago. 2023.	
Bibliografia complementar: COSTA, Marina Teixeira Mendes de Souza. SILVA, Daniele Nunes Henrique. Corpo, atividades criadoras e letramento . — São Paulo: Summus, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42212/epub/0 . Acesso em 24 ago. 2023. HEIN, Ana Catarina Angeloni. Alfabetização e letramento . – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54326/pdf/0 . Acesso em 24 ago. 2023. MICOTTI, Maria Cecilia de Oliveira. Alfabetização: propostas e práticas pedagógicas . São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3475/pdf/0 . Acesso em 24 ago. 2023. SCHERER, Ana Paula Rigatti. PEREIRA, Vera Wannmacher. A Alfabetização: estudos e metodologias de ensino em perspectiva cognitiva . – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/175016/epub/0 . Acesso em 24 ago. 2023. SOARES, Magda. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever . São Paulo: Contexto, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184992/pdf/0 . Acesso em 24 ago. 2023.	
METODOLOGIA DO ENSINO DE ENSINO DE CIÊNCIAS	72h
Objetivo do componente curricular: Conhecer as principais tendências atuais nos debates e pesquisas dos processos históricos de constituição das disciplinas escolares sobre Ensino de Ciências, ampliando os conhecimentos científicos aos estudos em ciências para exercer uma prática pedagógica que se projete para além das concepções tradicionais geradoras de imobilismo.	
Ementa: Ensino Fundamental: Ciências nos anos iniciais. Objetivos, Conteúdos e Metodologias. Natureza. Ambiente. Tecnologia. Seres vivos. Desenvolvimento de estratégias (metodologias) para o ensino de ciências e matemática. A história das disciplinas escolares e do ensino de Ciências. A produção do conhecimento escolar	

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

em Ciências. Avaliação no ensino de Ciências. Fundamentos teóricos para a pesquisa em Educação em Ciências e as contribuições para o ensino. Desenvolvimento de projetos de pesquisa em Educação em Ciências.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, Adriana Fernandes. **Metodologia do Ensino de Ciências**. Sagah educação S.A., 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788569726296>. Acesso em 24 ago. 2023.

GONÇALVES; Adriana; et al. **Introdução ao ensino de ciências. [revisão técnica: Vanessa de Souza Machado**. – Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022690>. Acesso em 24 ago. 2023.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522114078>. Acesso em 24 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

TRIVELATO, Sílvia Frateschi, SILVA, Rosana Louro Ferreira. **Ensino de Ciências** - São Paulo: Cengage Learning, 2016 - (Coleção ideias em ação / coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126309>. Acesso em 24 ago. 2023.

WARD, Hellen; et al. **Ensino de ciências**, 2ª edição; tradução Ronaldo Cataldo Costa; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição José Fernando Bitencourt Lomânaco. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322292>. Acesso em 24 ago. 2023.

RODRÍGUEZ, Andrei Steveen Moreno; MASSENA, Elisa Prestes. **Reconfiguração curricular no ensino de ciências**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2021. –158 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786586074536>. Acesso em 24 ago. 2023.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). **Ensino de ciências por investigação : condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522115495>. Acesso em 24 ago. 2023.

SANTOS, Pricila Kohls dos. **Tecnologia da informação no ensino de ciências**. / Pricila Kohls dos Santos; [revisão técnica: Marcia Paul Waquil]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022867>. Acesso em 24 ago. 2023.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS V

50h

Objetivo do componente curricular:

Possibilitar a aplicação prática de metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem.

Ementa:

Articulação entre as bases teóricas do processo formativo e a realidade educacional de Votuporanga e região, através de um continuum entre teoria e prática, materializado em projeto disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, voltado para o conhecimento dos diferentes cenários e atos do processo educacional, bem como para a busca dos significados da ação pedagógica, seja ela docente ou técnica.

Bibliografia básica:

BELTHER, Josilda Maria, organizadora. **Didática I**. São Paulo: Ed. Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22184/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

GÓMEZ, Ángel I P. **Educação na Era Digital**. São Paulo: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246>. Acesso em 24 ago. 2023.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem, escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3511/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

BUENO, Luciana Estevam Barone. **Linguagem das artes visuais**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

COLOMBO, Sonia S. **Gestão Educacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2011 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312590>. Acesso em 24 ago. 2023.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

FACION, José Raimundo. **Inclusão escolar e suas implicações**. Curitiba: InterSaberes, 2012. - Série Inclusão Escolar. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5916/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

GALERY, Ausgusto. **A escola para todos e para cada um**. São Paulo: Summus, 2017. Formato: epub. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123003/epub/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123728>. Acesso em 24 ago. 2023.

6º PERÍODO

EDUCAÇÃO INFANTIL II

72h

Objetivo do componente curricular:

Formar educadores para atuar em escolas de Educação Infantil com ênfase na organização da prática pedagógica a partir de pressupostos teórico metodológicos que possibilitem traçar alternativas para o planejamento e o desenvolvimento de práticas educativas intencionalmente voltadas ao enriquecimento das experiências, conhecimento de si e do mundo por parte das crianças, nos espaços públicos de educação.

Ementa:

Reflexões teórico-práticas sobre a Educação Infantil. As perspectivas de uma pedagogia da infância. Direitos de aprendizagem e desenvolvimentos. Campos de experiência. Planejamento, atuação, análise, reflexão da docência na Educação infantil. Compreensão das estruturas curriculares e as organizações didático-metodológicas da educação infantil. Implicações da ação pedagógica nas interações entre docentes, crianças e comunidade.

Bibliografia básica:

CASTRO, Liana Garcia. **Sob o olhar das crianças: Espaços e práticas na educação infantil**. Ucrânia: Papyrus Editora, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204278/epub/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

NEGRINE, Airton da Silva. NEGRINE, Cristiane Soster. **Educação Infantil: pensando, refletindo, propondo**. – Caxias do Sul, 2010. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3074/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil**. (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo: Cortez, 2020. E-book. ISBN 978655553284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553284/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Educação infantil: Saberes e fazeres da formação de professores**. Brasil: Papyrus Editora, 2013 2008. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2843/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registros na educação infantil: Pesquisa e prática pedagógica**. Brasil: Papyrus Editora, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/162896/epub/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 1998. E-book. ISBN 9788536310701. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310701/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil**. Porto Alegre. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554557. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554557/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

BARBOSA, Maria C S.; HORN, Maria G S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536314761. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

6

METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA II

72h

Objetivo do componente curricular:

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no cotidiano infantil, como contagem, grandezas, relações espaciais etc. Reconhecer e valorizar os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas necessárias no seu cotidiano; comunicar ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações-problema relativas a quantidades, espaço físico, medida e tratamento da informação, utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática.

Ementa:

Fundamentos teóricos e metodológicos dos conteúdos (conceitos) matemáticos nos anos iniciais do ensino fundamental. Elaboração de propostas metodológicas para a matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. A avaliação da aprendizagem matemática.

Bibliografia básica:

BONAFINI, Fernanda Cesar (org.). **Metodologia do ensino da Matemática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/124157/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

GUIMARÃES, Karina Perez. **Desafios e perspectivas para o ensino de matemática**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Série Matemática em Sala de Aula. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6059/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

GOES, Anderson Rogers Teixeira. **Ensino de Matemática: concepções, metodologias tendências e organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2015. Série Matemática em Sala de Aula. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31419/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

HIRYE, Elieser Santos; HIGA, Neuza; ALTOÉ, Stella Maris Lima. **Diversidade educacional: uma abordagem no ensino da matemática na**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Série Matemática em Sala de Aula. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41651/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

SILVA, Gustavo Thayllon França; URDANETA, Dias. **Ensino de matemática na educação especial discussões e propostas**. Curitiba InterSaberes, 2021. Série Pressupostos da Educação Especia. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195516/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Matemática e estatística**. - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26526/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

MENGALI, B. L. S., PASSOS, C. L. B., NACARATO, A. M. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: Tecendo fios do ensinar e do aprender**. 3.ed. Brasil: Autêntica Editora, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192771/epub/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

MIGUEL, Antônio., MIORIM, Maria Ângela. **História na educação matemática**. Brasil: Autêntica Editora, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177868/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II

72h

Objetivo do componente curricular:

Propiciar conhecimentos teórico-metodológicos que permitam ao aluno discutir questões pedagógicas implicadas no processo de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa no Ensino Fundamental, para o exercício competente da docência na escola.

Ementa:

A constituição da profissionalidade docente e da disciplina de língua portuguesa. A organização das escolas e as linhas de pensamento pedagógico no contexto do desenvolvimento das políticas educacionais vigentes. O papel da escola na formação de leitores. Práticas discursivas no trabalho com textos na escola. Ensino de língua e ensino de gramática. A BNCC e o ensino de língua portuguesa. Práticas instituídas e propostas alternativas de ensino de língua portuguesa.

Bibliografia básica:

ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3456/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** 4. ed. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2225/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

NOGUEIRA, Patricia Lima (Org.). **Metodologia do ensino da língua portuguesa I**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35802/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. **Dinâmicas para aulas de Língua Portuguesa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195322/epub/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35256/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **O estudo dos verbos na educação básica**. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22536/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

GOMES, Maria Lúcia de Castro. **Metodologia do ensino de língua portuguesa**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26905/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

SUASSUNA, Livia. **Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática**. Campinas, SP: Papyrus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204327/epub/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTE

72h

Objetivo do componente curricular:

Compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos e sua interação com a arte e a cultura.

Ementa:

Valorizar e incentivar as linguagens, artes visuais, dança, música e teatro articulados às dimensões do conhecimento, criação, crítica, estesia, expressão, fruição, reflexão e, a participação dos estudantes em práticas diversificadas da produção artísticos cultural.

Bibliografia básica:

GOMBRICH, Ernst Hans. **A História da Arte**. Tradução: Álvaro Cabral. 16ª ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1999 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636670>. Acesso em 24 ago. 2023

LIPPE, Elisa Márcia Oliveira (Org.). **Teorias e Metodologias do Ensino da Arte e Literatura**. São Paulo: Editora Pearson, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/150807/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

MAZIERO, Stela Maris Britto. **Artes Visuais e a Escola – Aproximações das Diferentes Abordagens Curriculares em EJA e EAD**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173319/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

OSTETTO, Luciana Esmeralda; LEITE, Maria Isabel. **Arte, Infância e Formação de Professores – Autoria e Transgressão**. 7. ed. São Paulo: Papyrus, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2831/pdf/0>. Acesso em: 25 ago. 2023.

PORTO, Humberta (Org.). **Arte e Educação**. São Paulo: Editora Pearson, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22162/pdf/0>. Acesso em 24 ago. 2023.

SANT´ANA, Cláudia Aparecido. **Arte e Cultura**. São Paulo: Editora Érika, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521787>. Acesso em 24 ago. 2023.

SOUZA, Dulce América de; BATISTA, Valdoni Moro. **História da Arte**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500068>. Acesso em 25 ago. 2023.

ZAGONEL, Bernadete. **Arte na Educação Escolar**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6459/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

72h

Objetivo do componente curricular:

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Introduzir os pressupostos teóricos que alicerçam as práticas de ensino da Educação Física no espaço escolar, concebendo-a como componente fundamental ao desenvolvimento social e psicomotor da criança da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.	
Ementa: Reflexão sobre a intervenção docente no processo ensino - aprendizagem em Educação Física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando: a) os objetivos, a seleção dos conteúdos, a adequação dos procedimentos e os critérios de avaliação, b) os programas de Educação Física voltados à Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental. Educação Física e Educação Integral.	
Bibliografia básica: MACEDO, Lino D.; PETTY, Ana Lúcia S.; PASSOS, Norimar C. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar . Porto Alegre: Grupo A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310060 . Acesso em 25 ago. 2023. PRIESS, Fernando G.; SANTOS, Suziane U C.; PICK, Rosiane K.; AL., et. Educação Física na Educação Infantil . Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901459 . Acesso em 25 ago. 2023. RANGEL, Irene Conceição A.; DARIDO, Suraya C. Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica . 2ª edição. Porto Alegre: Grupo GEN, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1972-8 . Acesso em 25 ago. 2023.	
Bibliografia complementar: SARAIVA, Juracy A. Palavras, Brinquedos e Brincadeiras . Porto Alegre: Grupo A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325071 . Acesso em 25 ago. 2023. KISHIMOTO, Tizuko M. O Brincar e suas Teorias . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113965 . Acesso em 25 ago. 2023. LIMA, Caroline C N.; LEON, Juliana M.; MOREIRA, Simone C.; AL., et. A ludicidade e a pedagogia do brincar . Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024700 . Acesso em 25 ago. 2023. NEIRA, Marcos G. Ensino de Educação Física – Coleção Idéias em Ação . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522103492 . Acesso em 25 ago. 2023. GRABER, Kim C. Educação Física e Atividades para o Ensino Fundamental . Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553574 . Acesso em 25 ago. 2023.	
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VI	50h
Objetivo do componente curricular: Possibilitar a aplicação prática de metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem.	
Ementa: Articulação entre as bases teóricas do processo formativo e a realidade educacional de Votuporanga e região, através de um continuum entre teoria e prática, materializado em projeto disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, voltado para o conhecimento dos diferentes cenários e atos do processo educacional, bem como para a busca dos significados da ação pedagógica, seja ela docente ou técnica.	
Bibliografia básica: BELTHER, Josilda Maria, organizadora. Didática I . 1ª ed. São Paulo: Ed. Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22184/pdf/0 . Acesso em 25 ago. 2023. GÓMEZ, Ángel I P. Educação na Era Digital . São Paulo: Grupo A, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246 . Acesso em 25 ago. 2023. FARACO, Carlos Alberto. Linguagem, escrita e alfabetização . São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3511/pdf/0 . Acesso em 25 ago. 2023.	
Bibliografia complementar:	

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

BUENO, Luciana Estevam Barone. **Linguagem das artes visuais**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023

COLOMBO, Sonia S. **Gestão Educacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2011 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312590>. Acesso em 25 ago. 2023.

FACION, José Raimundo. **Inclusão escolar e suas implicações**. Curitiba: InterSaberes, 2012. - Série Inclusão Escolar. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5916/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023

GALLERY, Augusto. **A escola para todos e para cada um**. São Paulo: Summus, 2017. Formato: epub. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123003/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123728>. Acesso em 25 ago. 2023.

7º PERÍODO

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	72h
---	-----

Objetivo do componente curricular:
Analisar a investigação científica, dando ênfase ao universo da pesquisa e da elaboração de trabalhos científicos. Conceituar os níveis de conhecimento científico, metodologia e pesquisa. Discutir os principais tipos de pesquisa, seus procedimentos, técnicas e instrumentos de coleta de dados e análise científica. Apresentar os elementos essenciais que compõem as normas de elaboração de trabalhos acadêmicos.

Ementa:
Tipologia e universo conceitual. Métodos quantitativo e qualitativo, limites e possibilidades. Análise bibliográfica e documental. Elaboração de projetos. Roteiro de análise. Definições metodológicas: tipologia, universo, amostragem, seleção de sujeitos. Cronograma. Coleta de dados. Elementos da redação de trabalhos técnicos, administrativos e gerenciais. Normalização. Elaboração de documentos técnicos, administrativos e gerenciais.

Bibliografia básica:
BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186697/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/341/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183213/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

Bibliografia complementar:
CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**. Campinas, SP: Papyrus, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204107/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54223/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
MARTINS, Vanderlei; MELLO, Cleyson de Moraes et al. **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, [2016]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204466/epub/0>. Acesso em: 25 ago. 2023.
OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. **Metodologia científica**. Curitiba: Contentus, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192974/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
SOARES, Eliana Maria do Sacramento; BISOL, Cláudia Alquati (Orgs). **Pesquisa em educação: olhares históricos, filosóficos, reflexões sobre tecnologias e inclusão**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2014. v. 5. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30815/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

7

PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	72h
---	-----

Objetivo do componente curricular:

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Ressignificar o papel da educação e de sua atuação na construção de novas identidades culturais e desenvolver competências para atuação no campo educacional em diferentes instâncias na construção de diferentes saberes na educação em espaços não escolares.

Ementa:

Análise das políticas públicas com ênfase na identidade do professor. Reflexão sobre conceitos e dimensões sócio-políticos da estrutura de espaços não escolares. Princípios e práticas pedagógicas no processo de estruturação e organização de ambientes socioeducativos em espaços não escolares. Pedagogia Social: uma obra em construção. Pedagogia Empresarial. Pedagogia Hospitalar. Pedagogia Ambiental. Psicopedagogia.

Bibliografia básica:

PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan et al. **Pedagogia Social**. – Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3832/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
SCHMITZ, Tais et al. **Pedagogia e ambientes não escolares**. – Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3252/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Mochida E.; PINAZZA, Mônica A. **Pedagogia(s) da Infância**. Porto Alegre: Grupo A, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312156>. Acesso em 25 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

BORGES, Martiele Cortes. MENDES, Giselly Santos. **Princípios e práticas da pedagogia empresarial**. Curitiba: InterSaberes, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197778/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
JUSTI, Eliane Martins Quadrelli. **Pedagogia e escolarização no hospital**. – Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6075/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
MATOS, Elizete Lúcia Moreira., de MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira Freitas. **Pedagogia hospitalar: A humanização integrando educação e saúde**. Brasil: 7.ed. 3. reimp. 2018 Editora Vozes. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149604/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
NUNES, Caroline C.; LIMA, Daiane Duarte L.; NUNES, Alex R. **Introdução à pedagogia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023772>. Acesso em 25 ago. 2023.
BUCHWITZ, Tania Maria de A. **Pedagogia da infância: cotidiano e práticas educativas**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522122585>. Acesso em 25 ago. 2023.

EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

72h

Objetivo do componente curricular:

Refletir criticamente sobre a política da Educação Escolar de Jovens e Adultos, e contextualizá-la nas políticas de Educação no Brasil.

Ementa:

Reflexões sobre a História da educação e das Políticas Educacionais de Jovens e Adultos no Brasil (EJA). Abordagem da Educação e Jovens e Adultos como campos de direitos e suas singularidades. Parâmetros Legais da EJA.

Bibliografia básica:

BASEGIO, Leandro Jesus; BORGES, Márcia de Castro. **Educação de Jovens e Adultos – Reflexões sobre Novas Práticas Pedagógicas**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9961/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
HEIN, Ana Catarina Angeloni (Org.). **Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Editora Pearson, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185455/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
PAULA, Cláudia Regina de; OLIVEIRA, Marcia Cristina de. **Educação de Jovens e Adultos – A Educação ao Longo da Vida**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5983/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

PEREIRA, Marina Lúcia. **A Construção do Letramento na Educação de Jovens e Adultos**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192385/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. **Educação Escolar de Jovens e Adultos das Competências Sociais dos Conteúdos aos Desafios da Cidadania**. 9ª ed. São Paulo: Papyrus Editora, 2010. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2343/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

SILVA, Alessandro da; et al. Org.: LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Correia Borges de. **Desafios da Educação de Jovens e Adultos – Construindo Práticas de Alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192418/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

SIQUEIRA, Antonio Rodolfo de; GUIDOTTI, Viviane. **Educação de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: Sagah, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595020535>. Acesso em 25 ago. 2023.

SOARES, Leôncio. **Trajetórias Compartilhadas de um Educador de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192752/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

72h

Objetivo do componente curricular:

Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais), reconhecendo a principal função do Coordenador Pedagógico que é a formação do docente em serviço, orientações e, acompanhamento do trabalho docente e da aprendizagem dos alunos.

Ementa:

A escola como organização educativa e suas dimensões política, técnica, humana e cultural no ensino fundamental, bem como sua relação com os demais níveis de ensino (busca de integração). O Projeto Pedagógico da Escola: Concepção e Organização. Intencionalidades políticas do trabalho em relação ao Projeto Pedagógico na escola. O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. Alternativas e articulação na organização do trabalho pedagógico escolar. Coordenação e orientação do processo de planejamento, acompanhamento e avaliação do ensino. Registro e documentação do trabalho pedagógico. Dinamização das atividades educativas. Integração escola família comunidade. Implementação de programas de educação continuada aos docentes.

Bibliografia básica:

SANT`ANNA, Geraldo José. **Planejamento, gestão e legislação escolar**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522319>. Acesso em 25 ago. 2023.

THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. (orgs.). **A Organização do Trabalho Escolar: uma oportunidade para repensar a escola**. Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848077>. Acesso em 25 ago. 2023.

D`AUREA-TARDELI, Denise. **O Cotidiano da Escola: as novas demandas educacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. -- (Coleção escola e contemporaneidade: temas emergentes à Psicologia da Educação). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112692>. Acesso em 25 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Rosamaria Calaes de (org.), ... [et al.]. **A gestão da escola**. – Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310374>. Acesso em 25 ago. 2023.

SENGE, Peter. ... [et al.]. **Escolas que aprendem: um guia da quinta disciplina para educadores, pais e todos que se interessam por educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312675>. Acesso em 25 ago. 2023.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Desenvolvimento de projetos educacionais: mídias e tecnologias**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522203>. Acesso em 25 ago. 2023.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

<p>PETEROSI, Helena Gemignani ; MENESES, João Gualberto de Carvalho (coords.). Revisitando o saber e o fazer docente. São Paulo: 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113972. Acesso em 25 ago. 2023.</p> <p>MACEDO, Lino de. Ensaio Pedagógico: Como construir uma escola para todos? Porto Alegre, Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310107. Acesso em 25 ago. 2023.</p>	
EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO	72h
<p>Objetivo do componente curricular: Relacionar empreendedorismo e educação analisando as características empreendedoras, e levando em consideração os aspectos processuais do empreendedorismo para desenvolver o perfil para uma mentalidade empreendedora.</p>	
<p>Ementa: Conceituação de empreendedorismo. Relação entre empreendedorismo e desenvolvimento econômico e social. Metodologia da pedagogia empreendedora e desafios para uma mudança de paradigma e transformação cultural. Inovação e o processo de empreender, o intraempreendedor. Vínculos sociais e empreendedorismo.</p>	
<p>Bibliografia básica: HISRICHE, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553338. Acesso em 25 ago. 2023. SILVA, Ricardo da S E.; et al. Empreendedorismo social. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500204. Acesso em 25 ago. 2023. ANDRADE, Rosamaria Calaes de (org.), ... [et al.]. A gestão da escola. – Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310374. Acesso em 25 ago. 2023.</p>	
<p>Bibliografia complementar: SALIM, Cesar. Introdução ao Empreendedorismo. São Paulo: Grupo GEN, 2010 2. reimpr. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154414. Acesso em 25 ago. 2023. PATRÍCIO, Patrícia; CANDIDO, Claudio R. Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar. São Paulo: Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521630852. Acesso em 25 ago. 2023. MARIANO, Sandra Regina H.; MAYER, Verônica F. Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade. São Paulo: Grupo GEN, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1967-3. Acesso em 25 ago. 2023. CÂNDIDO, BORGES. Empreendedorismo Sustentável. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502221741. Acesso em 25 ago. 2023. AVENI, Alessandro. Empreendedorismo Contemporâneo: Teorias e Tipologias. São Paulo: Grupo GEN, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489978. Acesso em 25 ago. 2023.</p>	
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VII	50h
<p>Objetivo do componente curricular: Possibilitar a aplicação prática de metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem.</p>	
<p>Ementa: Articulação entre as bases teóricas do processo formativo e a realidade educacional de Votuporanga e região, através de um continuum entre teoria e prática, materializado em projeto disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, voltado para o conhecimento dos diferentes cenários e atos do processo educacional, bem como para a busca dos significados da ação pedagógica, seja ela docente ou técnica.</p>	
<p>Bibliografia básica: BELTHER, Josilda Maria, organizadora. Didática I. São Paulo: Ed. Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22184/pdf/0. Acesso em 25 ago. 2023.</p>	

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

GÓMEZ, Ángel I P. **Educação na Era Digital**. São Paulo: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246>. Acesso em 25 ago. 2023.
 FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem, escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3511/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

BUENO, Luciana Estevam Barone. **Linguagem das artes visuais. Curitiba**: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 COLOMBO, Sonia S. **Gestão Educacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312590>. Acesso em 25 ago. 2023.
 FACION, José Raimundo. **Inclusão escolar e suas implicações**. Curitiba: InterSaberes, 2012. - Série Inclusão Escolar. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5916/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
 GALERY, Ausgusto. **A escola para todos e para cada um**. São Paulo: Summus, 2017. Formato: epub. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123003/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
 SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123728>. Acesso em 25 ago. 2023.

8º PERÍODO

FORMAÇÃO DOCENTE PARA A DIVERSIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	72h
--	-----

Objetivo do componente curricular:

Exercitar a empatia, o diálogo, o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade cultural e étnica, promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.

Ementa:

Pesquisar e refletir sobre a colonização portuguesa no Brasil e consequente formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida para ter condições de ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante, colaborando para a construção de uma sociedade justa, democrática, livre de preconceitos e inclusiva.

Bibliografia básica:

AMSELLE, Jean-Loup (Org.); M´BOKOLO, Elikia (Org.). **No Centro da Etnia – Etnias, Tribalismo e Estado na África**. Tradução: Maria Ferreira. Petrópolis: Editora Vozes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160256/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
 CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. **Cultura e Diversidade**. Cultura: Editora Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6246/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
 FREITAS, Fátima e Silva de. **A Diversidade Cultural como Prática na Educação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6173/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

8

GOMES, Nilma Lima (Org.); SILVA, Petronilha B. Gonçalves e Silva (Org.). **Experiências Étnico-Culturais para a Formação de Professores**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2002. Temos ns B.F. 3 ex. 3.ed. 2011
 MUNANGA, Kabengele. **Negritude – Usos e Sentidos**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192653/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
 MICHALISZYN, Mario Sergio. **Educação e Diversidade**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6091/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
 SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro Fernandes Moreira da. **Histórias e Culturas Indígenas na Educação Básica**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192723/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
 THIÉL, Janice Cristine. **Pele Silenciosa, Pele Sonora – A Literatura Indígena em Destaque**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192496/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

AValiação DA APRENDIZAGEM	72h
----------------------------------	-----

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Objetivo do componente curricular: Desenvolver capacidade crítica, reflexiva e criativa do discente em torno da prática avaliativa e da relação professor e aluno mediados pela dinâmica da sala de aula e pelos determinantes histórico, político e social.	
Ementa: Conhecimentos sobre relação professor-aluno, concepção de educação e avaliação. Princípios norteadores da avaliação, funções e características. A avaliação enquanto mecanismo de favorecimento da aprendizagem. A exclusão escolar: recuperação, reprovação, repetência e evasão.	
Bibliografia básica: FREITAS, Luiz Carlos de [et al]. Avaliação educacional: caminhando pela contramão . 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149512/pdf/0 . Acesso em 25 ago. 2023. VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Virando a escola do avesso por meio da avaliação . 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2841/pdf/0 . Acesso em 25 ago. 2023. VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas (Org.). Avaliação formativa: práticas inovadoras . Campinas, SP: Papyrus, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204683/epub/0 . Acesso em 25 ago. 2023.	
Bibliografia complementar: BOTH, Ivo José. Avaliação: “voz da consciência” da aprendizagem . Curitiba: InterSaber, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5984/pdf/0 . Acesso em 25 ago. 2023. CARVALHO, Marília Pinto de. Avaliação escolar, gênero e raça . Campinas, SP: Papyrus, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3683/pdf/0 . Acesso em 25 ago. 2023. PAIXÃO, Claudiane Reis da (Org.). Avaliação . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129387/pdf/0 . Acesso em 25 ago. 2023. QUEIROZ, Tania. Avaliação nossa de cada dia: guia prático de avaliação . São Paulo: Rideel, [s.d]. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182028/pdf/0 . Acesso em 25 ago. 2023. VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico . Campinas, SP: Papyrus, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2269/pdf/0 . Acesso em 25 ago. 2023.	
GESTÃO E LIDERANÇA ESCOLAR	72h
Objetivo do componente curricular: Reconhecer a gestão como um processo que integra aspectos políticos, humanos, pedagógicos, culturais, administrativos, financeiros e tecnológicos e conhecer os fundamentos e as ferramentas da gestão em ambientes escolares e não escolares que atendam aos desafios da contemporaneidade.	
Ementa: A gestão democrática da Educação: os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão: a descentralização. A gestão da escola como processo coletivo. A organização do trabalho escolar. Bases sociológicas da gestão escolar. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. Diretor da escola e a constituição das equipes pedagógicas: a gestão participativa. A estrutura organizacional de uma escola. O clima e a cultura da escola como fatores determinantes da gestão escolar. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico. Relação escola/comunidade.	
Bibliografia básica: BURMESTER, Haino. Manual de gestão: organização, processos e práticas de liderança . 2. ed. - São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131051 . Acesso em 25 ago. 2023. BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação . São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477593 . Acesso em 25 ago. 2023.	

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

<p>ANDRADE, Rosamaria Calaes de (org.), [et al.]. A gestão da escola. Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310374. Acesso em 25 ago. 2023.</p>	
<p>Bibliografia complementar: SCHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança. tradução Ailton Bomfim Brandão; revisão técnica Humberto Mariotti. – São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597019827. Acesso em 25 ago. 2023. SCHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança. tradução Ailton Bomfim Brandão; revisão técnica Humberto Mariotti. – São Paulo: Atlas, 2017. Tem na B.F. 4ex. 2009 DRUMMOND, Virgínia Souza. Confiança e liderança nas organizações. São Paulo: Cengage Learning, 2007. TOLEDO, Margot. Gestão da educação (pública e privada). Cengage Learning. – São Paulo, SP : Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123780. Acesso em 25 ago. 2023. SERRA, Fernando Ribeiro [et al.]. Gestão estratégica: conceitos e casos. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522486366. Acesso em 25 ago. 2023.</p>	
GESTÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS	
72h	
<p>Objetivo do componente curricular: Capacitar o profissional de ensino a planejar, elaborar e gerir projetos educacionais com abrangência escolar de acordo com a metodologia de aprendizagem baseada em projetos.</p>	
<p>Ementa: Definição e tipologia de projetos. Projetos e sistemas educacionais. Abordagem interdisciplinar no projeto educacional. Percepção e avaliação. Critérios para avaliação de projetos socioeducacionais. Metodologia de aprendizagem baseada em projetos: modelos, padrões e estruturas de projetos. Desenvolvimento de projetos na escola: proposta, elaboração, implementação e avaliação.</p>	
<p>Bibliografia básica: BES, Pablo; TOLEDO, Maria Elena Roman de O. Gestão de processos educacionais não escolares. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492656. Acesso em 25 ago. 2023. TAJRA, Sanmya F. Desenvolvimento de Projetos Educacionais - Mídias e Tecnologias. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522203. Acesso em 25 ago. 2023. BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. Gestão Colaborativa de Projetos. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547207878. Acesso em 25 ago. 2023.</p>	
<p>Bibliografia complementar: FATUDO, Marcelo V. Laboratório e Desenvolvimento de Projetos Educacionais. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522272. Acesso em 25 ago 2023. MENEZES, Luís César de M. Gestão de Projetos, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597016321. Acesso em 25 ago. 2023. CARVALHO, Marly M. Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos. 5.ed. São Paulo: Grupo GEN, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018950. Acesso em 25 ago. 2023. TOLEDO, Margot. Gestão da educação (pública e privada). Cengage Learning. – São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123780. Acesso em 25 ago. 2023. SERRA, Fernando Ribeiro [et al.]. Gestão estratégica: conceitos e casos. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522486366. Acesso em 25 ago. 2023.</p>	

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO, INSPEÇÃO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	72h
<p>Objetivo do componente curricular: Capacitar os estudantes a compreender e aplicar os princípios fundamentais da gestão educacional, planejamento estratégico e supervisão pedagógica, preparando-os para desempenhar papéis cruciais na melhoria da qualidade da Educação Básica. A disciplina visa formar profissionais competentes e éticos, capazes de liderar, planejar e implementar estratégias que promovam o sucesso dos alunos, o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes e a adequada administração dos recursos escolares, contribuindo assim para o avanço do sistema educacional e o fortalecimento da educação na sociedade.</p>	
<p>Ementa: Conceitos e abordagens de planejamento educacional: Elaboração e implementação de projetos pedagógicos. Gestão de recursos e orçamento escolar. Administração Escolar. Estrutura organizacional e papéis da equipe gestora. Processos de tomada de decisão na escola. Liderança e gestão de equipes. Inspeção Educacional. Funções do inspetor educacional: Avaliação institucional e de desempenho escolar. Acompanhamento do cumprimento das normas educacionais. Supervisão Pedagógica. Papel e responsabilidades do supervisor pedagógico. Apoio ao desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes. Promoção da qualidade do ensino e da aprendizagem. Orientação Educacional. Atuação do orientador educacional no contexto escolar. Aconselhamento e orientação de estudantes. Mediação de conflitos e promoção do bem-estar socioemocional. Avaliação Educacional. Métodos e técnicas de avaliação pedagógica. Uso de resultados de avaliação para a melhoria da educação. Avaliação da eficácia das ações de gestão e supervisão. Políticas Públicas e Desafios da Educação Básica. Políticas educacionais e seus impactos na gestão e supervisão escolar. Desafios contemporâneos da Educação Básica, como inclusão, diversidade e tecnologia.</p>	
<p>Bibliografia básica: HOY, Wayne, K. et al. Administração educacional: teoria, pesquisa e prática. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo A, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554953/pageid/0. Acesso em 04 set. 2023. BES, Pablo, et al. Gestão educacional da educação básica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500075/pageid/0. Acesso em 04 set. 2023. BIANCHI, Anna Cecilia de, M. et al. Orientação para Estágio em Licenciatura. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113996/pageid/0. Acesso em 04 set. 2023.</p>	
<p>Bibliografia complementar: CERTO, Samuel C. Supervisão. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo A, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308351/pageid/0. Acesso em 04 set. 2023 ALMEIDA, Maria Isabel, D. e Selma Garrido Pimenta. Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924026/pageid/0. Acesso em 04 set. 2023 LUCENA, Maria Diva da S. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2012. . Acesso em 04 set. 2023 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522473595/pageid/0. Acesso em 04 set. 2023. SANT´ANNA, Geraldo J. Planejamento, Gestão e Legislação Escolar. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522319/pageid/0. Acesso em 04 set. 2023. GUIMARÃES, Joelma. Gestão educacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020610/pageid/0. Acesso em 04 set. 2023.</p>	
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VIII	50h

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Objetivo do componente curricular:

Possibilitar a aplicação prática de metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem.

Ementa:

Articulação entre as bases teóricas do processo formativo e a realidade educacional de Votuporanga e região, através de um continuum entre teoria e prática, materializado em projeto disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, voltado para o conhecimento dos diferentes cenários e atos do processo educacional, bem como para a busca dos significados da ação pedagógica, seja ela docente ou técnica.

Bibliografia básica:

BELTHER, Josilda Maria, organizadora. **Didática I**. São Paulo: Ed. Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22184/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
 GÓMEZ, Ángel I P. **Educação na Era Digital**. São Paulo: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246>. Acesso em 25 ago. 2023.
 FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem, escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3511/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

BUENO, Luciana Estevam Barone. **Linguagem das artes visuais. Curitiba**: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346/pdf/0>. Acesso em: 24 ago.2023
 COLOMBO, Sonia S. **Gestão Educacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312590>. Acesso em 25 ago. 2023.
 FACION, José Raimundo. **Inclusão escolar e suas implicações**. Curitiba: InterSaberes, 2012. - Série Inclusão Escolar. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5916/pdf/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
 GALERY, Ausgusto. **A escola para todos e para cada um**. São Paulo: Summus, 2017. Formato: epub. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123003/epub/0>. Acesso em 25 ago. 2023.
 SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123728>. Acesso em 25 ago. 2023.

1.6 METODOLOGIA

O curso priorizará estratégias que levem os estudantes à interação com o conhecimento, estimulando-os à reflexão da práxis, essencial ao exercício da docência. Diante desses princípios, as estratégias de ensino estarão alicerçadas em um princípio teórico significativo: a autonomia, algo explícito na invocação de Paulo Freire (1996) em sua obra “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa”, tendo como percurso metodológico a utilização da pesquisa como recurso inerente na construção do conhecimento.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1996, p. 14).

Portanto, as abordagens pedagógicas de ensino-aprendizagem serão pensadas para a efetiva relação entre teoria e prática, na perspectiva de formar professores como sujeitos sociais com competências éticas e

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

políticas, dotados de conhecimento, raciocínio, crítica, responsabilidade e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, capacitando-os para intervirem em contextos escolares de incertezas e complexidades.

Nesse sentido, considerando que este curso remete-se à formação de professores, torna-se essencial pensar em estratégias metodológicas que forme profissionais capazes de aprender a aprender. Este processo deve compreender o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser (DELORS, 2012), garantindo a integralidade da ação educativa. Dentre as estratégias metodológicas que serão utilizadas ao longo do curso em seus respectivos componentes curriculares, é possível mencionar:

- aulas expositivas dialógicas;
- estudos dirigidos;
- estudos de caso;
- construção de portfólios;
- utilização de recursos audiovisuais;
- leitura, interpretação, produção e discussão de textos;
- realização de seminários;
- participação em atividades extracurriculares;
- estímulo à pesquisa.

Todas as estratégias didático-pedagógicas serão articuladas através de uma metodologia possível de ser efetivada no período de sala de aula, de forma que o estudante possa desenvolver-se acadêmico, intelectual e cientificamente.

Entretanto, o estudante não será eximido de estudos extraclasse, quando necessários, pertinentes aos componentes curriculares e práticas que demandem contato com as instituições de ensino.

A utilização de novas tecnologias pode orientar as metodologias de ensino e de aprendizagem, contribuindo para uma transformação qualitativa, considerando uma visão inovadora de todas as tecnologias, tendo como ponto de referência, a realidade social e do mundo do trabalho e de seus protagonistas. Tal perspectiva visa a relacionar o cotidiano acadêmico a contextos mais amplos, articulando o senso comum ao saber sistematizado e socialmente construído, integrando e contextualizando os diversos componentes curriculares à nova realidade social e laboral. Nesse sentido, a integração de recursos tecnológicos na educação deve considerar a constante mudança e adaptação às novas realidades e novos tempos, bem como às novas necessidades, observando-se todas as tecnologias, sendo elas as telemáticas, as audiovisuais, os repositórios digitais, os ambientes virtuais de aprendizagem, dentre outras.

Um dos desafios metodológicos enfrentados na Educação Superior é otimizar o processo de ensino e de aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades. Neste sentido, o Curso de Pedagogia entende que a acessibilidade pedagógica e atitudinal precisa ser tratada no cotidiano da formação profissional. Nesse sentido, entende-se como muito importante de ser tratada a acessibilidade atitudinal, pois essa refere-se à

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Como decorrência dessa acessibilidade atitudinal ou juntamente com essa, a acessibilidade pedagógica também precisa estar presente no cotidiano institucional, uma vez que tais ambientes educacionais devem oferecer estruturas adaptadas para receber pessoas com deficiência, justamente para assegurar acesso à educação pleno e irrestrito.

Nessa perspectiva, será assegurada a estudantes com necessidades educacionais específicas a adequação do tempo, das metodologias, das ferramentas de ensino e de avaliação, com a adoção de medidas de acessibilidade. O curso viabilizará, sempre que possível, ações voltadas à inclusão digital para estudantes em situação de vulnerabilidade social e com deficiência, visando atender às condições de acesso e continuidade do processo educativo. Logo, docentes, equipe pedagógica, integrantes dos Núcleos e intérpretes de Libras deverão trabalhar de forma colaborativa, estreitando a comunicação, visando potencializar o processo de ensino e de aprendizagem, bem como envidar esforços para desenvolver, conjuntamente, os materiais que atendam às necessidades educacionais específicas dos estudantes.

1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

As políticas e critérios para o regramento do Estágio Supervisionado vão ao encontro do que está compreendido no PDI e no Regimento da Unifev.

O Estágio Supervisionado da Unifev foi estabelecido de acordo com a regulamentação da Lei Nº 11.788, de 25/09/2008.

A Unifev oferece as duas modalidades de estágio, a saber: estágio curricular obrigatório, contemplado na matriz curricular do curso e o não-obrigatório que é opcional ao discente.

Os projetos pedagógicos dos cursos contêm as regras e procedimentos específicos para os estágios nos cursos, em consonância com a Lei Federal Nº 11.788, de 25/09/2008 e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e Normas Institucionais para os estágios e na Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.

Com carga horária de 400 horas, as atividades de Estágio Supervisionado são ofertadas a partir do 1º semestre do curso (1º período) conforme determina a matriz curricular e compreenderá as seguintes etapas:

I) Atividades Obrigatórias:

- a. observação de regência de aulas;
- b. docência supervisionada (regência de aulas);
- c. docência de universitários com experiência docente.

II) Atividades Complementares:

- a. participação nas atividades da escola (por exemplo: reuniões de comemorações cívicas);

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

b. atividades complementares. (por exemplo: recuperação de alunos, levantamento bibliográfico, estudo de calendário escolar, de quadros curriculares, de conteúdos curriculares, confecção de material didático, elaboração de técnicas inovadoras).

Os agentes envolvidos na realização das atividades de estágio supervisionado são: os estagiários; docente supervisor; docente orientador coordenador do curso; a Pró-Reitoria Acadêmica; a Concedente e o Instituição de Ensino. Para a formalização do estágio supervisionado, independente da modalidade pretendida, são exigidos os seguintes requisitos legais: Termo de Compromisso entre discente e concedente; Credenciamento do aluno; Ficha de Controle de Estágio Supervisionado; Resumo Geral dos Estágios de Observação, Plano de Aula; Ficha de Avaliação de Regência; Atividades Eletivas; Relatório das Atividades Teóricas e Relatório de Alunos Estagiários.

No caso do estágio supervisionado obrigatório, o supervisor de estágio é um docente contratado da instituição de ensino. Na outra modalidade, não obrigatória, a Concedente designa um profissional para esse fim.

O estágio supervisionado é atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docente e discente na orientação de estágio, pela articulação com a política de estágio do Centro Universitário e pelo intercâmbio entre os Cursos e os espaços do mercado de trabalho.

1.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – relação com a rede de escolas da educação

O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico.

Os estágios são realizados em escolas públicas, sobretudo porque ao formamos profissionais para a educação básica visamos ao atendimento da demanda social por educação, concentrada na escola pública. O curso mantém o professor supervisor de estágios que atua como orientador, supervisor e controlador de todas as atividades realizadas nas escolas-campo de estágio. Este profissional estabelece contato regulares com as escolas-campo, a organização dos aspectos formais dos estágios, assim como o acompanhamento dos registros destes. Como o apoio de cronogramas estabelecidos pelo supervisor de estágio os alunos entram em contato com a direção da escola, em uma primeira aproximação com a realidade de sala de aula. Realizam observações sobre as relações de sala de aula que acontece nas escolas.

O processo de sistematização das informações é feito por meio de registros em fichas específicas para cada situação observada e/ou prática realizada. O estágio propicia os primeiros contatos e reflexões sobre a prática docente. Uma vez nas salas de aula os estagiários realizam diversas atividades orientadas. Os estagiários investigam a realidade da sala de aula, produzem projetos de intervenção, preparam materiais e sistematizam os resultados em relatórios com fichas próprias.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

O conjunto de atividades indicada nos processos de estágio objetiva contribuir para a formação de um profissional capaz de atuar coletivamente nas escolas (e na gestão de sistemas de ensino) com consistência teórica e comprometimento.

Um dos diferenciais do curso está na preocupação em proporcionar ao aluno a vivência da profissão, numa visão humanística, oferecendo ao universitário plena condição de escolher o campo com o qual mais se identifica e, ao mesmo tempo, obter qualificação técnica e profissional para o mercado de trabalho.

O Estágio Supervisionado obrigatório tem regulamentado próprio, permitindo que o aluno associe os casos que lhe são apresentados à experiência prática e ensinamentos diários na sala de aula, oferecendo oportunidade para discussão entre os professores, alunos e supervisor de estágio.

Como forma de preparo profissional, os alunos desenvolvem 400 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório.

O estágio do curso de Pedagogia da Unifev apresenta notória diversificação curricular, com atividades dirigidas à observação, participação e docência no campo da educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos e demais atribuições. É um processo de aprendizagem indispensável para a formação prática do futuro educador/gestor para conhecer os desafios de sua formação, assimilar a relação teoria e prática, observar, participar e vivenciar as experiências da realidade da sala de aula e entrar em contato com os diferentes contextos de escolas campo de estágio, sejam elas públicas e/ou privadas. A prática dos estágios é a bússola que orienta, possibilita maior aproximação ao real campo de trabalho de sua formação constituindo-se no eixo integrador e articulador dos saberes teóricos e práticos.

O Estágio Supervisionado compreende atividades práticas por meio de observação, participação e regência no exercício da prática profissional, proporcionando ao graduando experiência em situações reais de trabalho de alfabetização e letramento. É obrigatório para todos os alunos regularmente matriculados no Curso de Pedagogia e inicia-se a partir do quarto período sendo integralizado no oitavo período do curso regular.

O aluno do Curso de Pedagogia, de acordo com o ano em que iniciou o curso, obriga-se a fazer estágio supervisionado, em quantidade de horas que varia conforme a convergência do Curso. São atividades de estágio:

A) Atividades Obrigatórias:

- a. observação de regência de aulas.
- b. docência supervisionada (regência de aulas).
- c. docência de universitários com experiência docente.

B) Atividades Complementares:

- a. participação nas atividades da escola (por exemplo: reuniões de comemorações cívicas).

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

b. atividades complementares. (por exemplo: recuperação de alunos, levantamento bibliográfico, estudo de calendário escolar, de quadros curriculares, de conteúdos curriculares, confecção de material didático, elaboração de técnicas inovadoras).

1.8.1 MECANISMOS EFETIVOS DE ACOMPANHAMENTO E DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES

O aluno deverá ter um registro do seu estágio segundo ficha-modelo que deverá ser apresentada ao Supervisor de Estágios sempre que for solicitada, e, no final do ano, será arquivada no prontuário do aluno.

Além da ficha de registro do seu estágio, o aluno apresentará, para controle, outras fichas de comprovação das atividades realizadas: fichas de observação, planos de atividades de participação, planos de aulas para docência supervisionada, relatórios ou atestados para as atividades complementares e declarações ou atestados de participação nas atividades realizadas em parceria ou a título de colaboração.

1.8.2 CREDENCIAMENTO PARA A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS

O aluno fará estágio nas escolas autorizadas pela Diretoria Regional de Ensino (para escolas vinculadas ao sistema estadual de ensino) e/ou Secretaria Municipal da Educação para (escolas vinculadas ao sistema municipal de ensino) na seguinte conformidade:

a. nos meses de fevereiro e março, logo no início do ano letivo, os alunos deverão fazer a opção para uma ou mais escolas, de acordo com a natureza do curso.

b. O Centro Universitário de Votuporanga requererá ao Diretor da Unidade Escolar, até a primeira quinzena de março, a concessão de estágio para os alunos, anexando:

- Relação dos professores da instituição que ficarão responsáveis pelas diferentes disciplinas envolvidas no estágio.

- Relação das possíveis atividades do estagiário na escola, para apreciação do diretor.

- Informação quanto ao número de estagiários, níveis de ensino, área de interesse, período de estágio e número de horas.

c. O aluno deverá procurar (a) s escola (s) para confirmar a sua opção. Há escolas que distribuem os alunos inscritos para atender às suas necessidades. (Da escola)

- Indicar bibliografia.

- Propor formas de motivação da aprendizagem de acordo com o resultado de suas observações na classe.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- Verificar problemas disciplinares mais frequentes.
- Analisar livros didáticos.
- Elaborar planos de ensino, de aula e instrumentos de avaliação.
- Ver prontuário do aluno.

1.8.3 OBSERVAÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

1º Momento

A Unifev encaminha ofício solicitando a autorização das escolas para a realização dos estágios (Relação dos alunos que farão estágio na escola).

2º Momento

Recebe ofício da escola aprovando ou não.

3º Momento

Credencia o aluno para ele se apresentar na escola para ficar à disposição da escola e realizar o respectivo estágio.

ATG - Pesquisas Teóricas

AT1 - Observação de aulas.

AT2 - Regência de aula (docência supervisionada).

AT3 - Participação em atividades da escola.

AT4 - Pesquisa sobre a escola (conhecimento da escola).

AT5 - Contribuições do aluno estagiário quanto à:

- elaboração de material didático.
- novas formas de motivação da aprendizagem.
- melhoria da disciplina.

1.8.4 METODOLOGIA - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1 - Orientações pedagógicas sobre o estágio supervisionado, relacionadas às suas atividades obrigatórias e as complementares;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

2 - Levantamento das Escolas de Educação Infantil e de Séries Iniciais do Ensino Fundamental que servirão de locais de Estágio Supervisionado;

3 - Encaminhamento de ofícios às Secretarias Municipais, Departamentos de Educação e Diretorias de Escolas, solicitando autorização para a realização de estágio supervisionado e os credenciamentos dos universitários;

4 - Visitas às escolas estagiadas pelos universitários e com elas manter uma comunicação sobre as atividades de estágio;

5 - Registro das atividades realizadas pelos alunos;

6 - Arquivamento da documentação apresentada sobre os estágios realizados;

7- Outros detalhes em folhas suplementares

1.8.5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1- Conferência, acompanhamento e correção de atividades de estágio realizadas pelos universitários, com arquivamento provisório em armários colocados nas dependências da Unifev.

2- Apresentação do estágio contendo as atividades solicitadas e cumpridas pelos estagiários.

3- Confeção de material didático, a ser utilizado nas unidades escolares estagiadas ou para sua vivência como futura docente.

4- Orientações relacionadas à sugestões oferecidas pelos docentes durante as atividades de regência nas escolas.

5- Arquivamento final do Estágio Supervisionado cujo(a) aluno(a) for aprovado(a) ao cumprir as horas determinadas e previstas no Plano de Curso.

A aferição dos resultados será realizada pelo supervisor de estágio que deverá emitir um parecer final sobre o desempenho e a aprovação dos estagiários, contendo os seguintes dados: Aprovado: CH Cumprida, ou Reprovado: CH não cumprida.

Para ser aprovado, o estagiário deverá integralizar a carga horária de horas por módulo.

Os estagiários reprovados deverão realizar o estágio novamente no período seguinte, a título de dependência, incidindo todas as prerrogativas regimentais da UNIFEV e contratuais da Mantenedora. O Regulamento do Estágio Supervisionado encontra-se no Anexo I deste Projeto Pedagógico.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

O estágio curricular obrigatório constitui um momento fundamental da formação profissional, que permite que os conhecimentos adquiridos na universidade sejam experimentados no ambiente onde o professor em formação trabalhará no futuro. Dessa forma, o estágio se torna um elemento de integração teórico-prática e de aperfeiçoamento técnico, cultural e científico. O estágio é o momento da formação profissional do licenciado que se dá pelo exercício direto in loco ou pela participação do discente em ambientes próprios da área, objeto da sua formação. É caracterizado por uma relação ensino-aprendizagem mediado pela ação do professor-formador, entre o aluno estagiário e o profissional supervisor, em unidades escolares dos sistemas de ensino. Visa não somente à regência em sala, mas também à reflexão teórico-prática sobre a docência e demais aspectos integrantes do cotidiano escolar. Fundamentação legal: Art. 82 – “caput” e parágrafo único da Lei 9394/96, de 20/12/96 - Lei 6494/77 de 07/12/197.

1.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - relação teoria e prática

O estágio curricular supervisionado no curso de Pedagogia da Unifev promove a relação teoria e prática e contempla a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica, o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciados, a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática

Os estágios são realizados em escolas públicas, sobretudo porque ao formamos profissionais para a educação básica visamos ao atendimento da demanda social por educação, concentrada na escola pública. O curso mantém o professor supervisor de estágios que atua como orientador, supervisor e controlador de todas as atividades realizadas nas escolas-campo de estágio. Este profissional estabelece contato regulares com as escolas-campo, a organização dos aspectos formais dos estágios, assim como o acompanhamento dos registros destes. Como o apoio de cronogramas estabelecidos pelo supervisor de estágio os alunos entram em contato com a direção da escola, em uma primeira aproximação com a realidade de sala de aula. Realizam observações sobre as relações de sala de aula que acontece nas escolas.

O processo de sistematização das informações é feito por meio de registros em fichas específicas para cada situação observada e/ou prática realizada. O estágio propicia os primeiros contatos e reflexões sobre a prática docente. Uma vez nas salas de aula os estagiários realizam diversas atividades orientadas. Os estagiários investigam a realidade da sala de aula, produzem projetos de intervenção, preparam materiais e sistematizam os resultados em relatórios com fichas próprias.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

O conjunto de atividades indicada nos processos de estágio objetiva contribuir para a formação de um profissional capaz de atuar coletivamente nas escolas (e na gestão de sistemas de ensino) com consistência teórica e comprometimento.

Um dos diferenciais do curso está na preocupação em proporcionar ao aluno a vivência da profissão, numa visão humanística, oferecendo ao universitário plena condição de escolher o campo com o qual mais se identifica e, ao mesmo tempo, obter qualificação técnica e profissional para o mercado de trabalho.

O Estágio Supervisionado obrigatório tem regulamentado próprio, permitindo que o aluno associe os casos que lhe são apresentados à experiência prática e ensinamentos diários na sala de aula, oferecendo oportunidade para discussão entre os professores, alunos e supervisor de estágio.

Como forma de preparo profissional, os alunos desenvolvem 400 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório.

O estágio do curso de Pedagogia da UNIFEV apresenta notória diversificação curricular, com atividades dirigidas à observação, participação e docência no campo da educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos e demais atribuições. É um processo de aprendizagem indispensável para a formação prática do futuro educador/gestor para conhecer os desafios de sua formação, assimilar a relação teoria e prática, observar, participar e vivenciar as experiências da realidade da sala de aula e entrar em contato com os diferentes contextos de escolas campo de estágio, sejam elas públicas e/ou privadas. A prática dos estágios é a bússola que orienta, possibilita maior aproximação ao real campo de trabalho de sua formação constituindo-se no eixo integrador e articulador dos saberes teóricos e práticos.

O Estágio Supervisionado compreende atividades práticas por meio de observação, participação e regência no exercício da prática profissional, proporcionando ao graduando experiência em situações reais de trabalho de alfabetização e letramento. É obrigatório para todos os alunos regularmente matriculados no Curso de Pedagogia e inicia-se a partir do quarto período sendo integralizado no oitavo período do curso regular.

O aluno do Curso de Pedagogia, de acordo com o ano em que iniciou o curso, obriga-se a fazer estágio supervisionado, em quantidade de horas que varia conforme a convergência do Curso. São atividades de estágio:

A) Atividades Obrigatórias:

- a. observação de regência de aulas.
- b. docência supervisionada (regência de aulas).
- c. docência de universitários com experiência docente.

B) Atividades Complementares:

- a. participação nas atividades da escola (por exemplo: reuniões de comemorações cívicas).

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

b. atividades complementares. (por exemplo: recuperação de alunos, levantamento bibliográfico, estudo de calendário escolar, de quadros curriculares, de conteúdos curriculares, confecção de material didático, elaboração de técnicas inovadoras).

Com base no exposto, o curso de Pedagogia viabiliza ações didático-pedagógicas que conferem ao aluno(a) estagiário(a) formas para concretizar aprendizados que conciliam pressupostos teóricos (disciplinas) com ação prática de docência. Essas ações englobam à integração e interdisciplinaridade curricular, dando significado e relevância aos conhecimentos e vivência da realidade social e cultural, consoantes às exigências da educação básica e da educação superior para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho

1.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento. Foram produzidos na instituição cursos de extensão gratuitos oferecidos para os alunos do curso de Pedagogia o que consistiu em uma prática inovadora e exitosa durante os dois anos da pandemia. Diversos alunos participaram como comprovam as planilhas de participação em atividades de extensão.

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementares do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho, as práticas culturais e com as ações de extensão junto à comunidade.

De acordo com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), as atividades complementares representam um conjunto de atividades que garantem o perfil desejado do egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas. Privilegiam-se mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, assim como de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância.

Nas Atividades Complementares do Curso de Pedagogia, conforme regulamento próprio, valorizam-se, por exemplo, a participação em cursos e programas de extensão, em eventos científicos, culturais e esportivos promovidos pela UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga e por outras instituições.

A Instituição oferece aos alunos a participação em vários eventos (palestras, simpósios, seminários, fóruns, espetáculos culturais, mostra de iniciação científica e cursos de extensão), devidamente aprovados pelo CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

1.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC normatiza as regras para os trabalhos do curso, que consiste em trabalho escrito, individual ou em grupo de duas pessoas, realizado de forma progressiva a partir do 7º módulo do curso. Todo o processo de elaboração é orientado por um professor do curso e supervisionado pela coordenação.

São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso: exercício pedagógico concentrado para que o aluno exiba as habilidades e competências obtidas ao longo de sua formação; contribuição confiável e relevante à comunidade científica, com propostas de novas alternativas; questionamentos e avanços da área do conhecimento.

O aluno deverá elaborar um projeto de trabalho, a ser entregue ao professor-orientador, que descreverá subsídios teóricos, práticos e metodológicos de pesquisa, adaptados às peculiaridades da área do tema escolhido. O projeto apontará os caminhos a serem percorridos para o pleno desenvolvimento do relatório final de pesquisa.

A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC será pública e ocorrerá de forma remota, mediada por ferramenta digital de videoconferência cedida pela UNIFEV. A Comissão Examinadora será composta de três membros: dois professores examinadores e o orientador do trabalho, que será o presidente nato da comissão examinadora, cabendo a ele a condução dos trabalhos de avaliação. A aprovação do trabalho é atribuição da Comissão Examinadora, a qual atribuirá conceito aprovado ou reprovado, conforme Regulamento do curso ao aluno. Será considerado aprovado o aluno que obtiver o conceito Aprovado.

O Trabalho de Curso constitui-se em um trabalho de graduação, elaborado pelo aluno, sob orientação de um professor-orientador e deve estar voltado para a pesquisa, privilegiando temas relacionados a problemas da realidade atual, podendo incluir:

1. Revisão crítica da literatura sobre determinado tema ou assunto escolhido;
2. Desenvolvimento e apresentação de tema com contribuição pessoal e aplicação prática;
3. Trabalho original de pesquisa no âmbito de práticas investigativas.

Os subsídios teóricos, práticos e metodológicos de pesquisa, adaptados às peculiaridades da área do tema escolhido para o Trabalho de Curso serão oferecidos aos orientados pelo professor-orientador. O aluno deverá elaborar um projeto de trabalho, a ser entregue ao professor orientador.

O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC encontra-se no APÊNDICE I deste Projeto Pedagógico.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

1.12 APOIO AO DISCENTE

A Instituição conta com uma Central de Atendimento ao Aluno, que oferece suporte ao pleno desenvolvimento dos objetivos pessoais e profissionais do estudante. Constituem-se serviços da Central de Atendimento a divulgação e operacionalização dos processos acadêmicos.

A Unifev instituiu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Social (NAPPS) que oferece acompanhamento aos discentes, em orientações relacionadas às dificuldades de aprendizagem, de adaptação social e financeira. Qualquer professor ou coordenador que identificar a necessidade de encaminhamento de um aluno para o NAPPS poderá solicitar a entrevista com um dos profissionais responsáveis pelo Núcleo. Os alunos também podem buscar espontaneamente o atendimento, que independe da indicação de professor. O NAPPS monitora que os direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista sejam garantidos nos termos da Lei no. 12.764, de 27 de dezembro de 2012, oferecendo orientações ao corpo docente e discente para um atendimento e acompanhamento adequados a esses casos. Com o intuito de apoiar o aluno, a Unifev oferece ainda:

- No início do ano, a Unifev, por meio do Núcleo de Apoio e Desenvolvimento (Nadd) proporciona o “Acolhe Acadêmico”, evento desenvolvido para enriquecer o corpo docente com uma programação diversificada e repleta de insights para os desafios do novo ano letivo; e o evento “Acolhe Alunos”, tradicional na Instituição, traz informações importantes em seu primeiro dia para integrar veteranos, calouros e corpo docente.
- Cursos de Nivelamento – destinado a alunos que reconhecem lacunas no seu aprendizado de nível médio, a inscrição é gratuita, na modalidade de ensino a distância. Periodicamente, são oferecidos cursos nas áreas básicas: Formação Geral: Atualidades, Leitura e Produção Textual, Leitura e Redação Acadêmica e Profissional, Matemática e Nova Ortografia.
- Desconto Pagamento antecipado – o vencimento das parcelas sem o desconto ocorrerá todo dia 12 de cada mês, exceto nos meses que não for dia útil bancário, conforme estabelecido pela FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos, sendo que, nesse caso, o vencimento dar-se-á no próximo dia útil bancário. Se o aluno efetuar o pagamento até o quinto dia útil do mês de vencimento, receberá desconto de 5% sobre o valor líquido do seu boleto.
- Núcleo de Vivências Corporais – o Núcleo de Vivências Corporais proporciona aos alunos, colaboradores e à comunidade externa a oportunidade de praticar a musculação, ginástica e realizar avaliações fisiológicas (testes de ergometria e ergoespirometria) a preços acessíveis.
- Farmácia-Escola – a Farmácia-Escola, sob a supervisão de um farmacêutico responsável, manipula medicamentos para alunos e colaboradores da Unifev a preços acessíveis.
- Núcleo de Práticas Jurídicas – o Núcleo de Práticas Jurídicas oferece assistência judiciária gratuita a pessoas que não têm condições de arcar com as despesas processuais. Os atendimentos nas áreas de

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Direito Civil e Direito Penal são realizados por estagiários (alunos) e por professores do curso de Direito da Unifev.

- Clínicas de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia – na Clínica de Fisioterapia, a comunidade recebe atendimentos nas seguintes áreas (especialidades): Musculoesquelética, Neurológica, Reabilitação Cardíaca e Pulmonar, Eletroterapia e Recursos Terapêuticos Manuais. O local também é utilizado para a aplicação de técnicas específicas da Fisioterapia, que contemplam o desenvolvimento de conceitos como Cinesiologia, Cinesioterapia, Massoterapia, Auriculoterapia, Avaliação postural, entre outros. A excelente estrutura da Clínica de Nutrição permite que os graduandos atendam a comunidade com avaliação antropométrica e composição corporal, análise de consumo alimentar e orientação nutricional. O atendimento é individual e personalizado, observando-se a necessidade do paciente. Na área da Psicologia, a Clínica e Serviço-Escola de Psicologia oferece atendimento psicológico gratuito e de qualidade para Votuporanga e região. O atendimento clínico, em suas diversas modalidades – adulto, infantil, em grupos, orientação familiar, entre outros – é realizado pelos alunos e conta com a supervisão de um professor especialista na área.
- Núcleo de Arquitetura – o Núcleo de Arquitetura é subdividido em três áreas: Projeto, Habitação e Pesquisa. Em todas elas, os alunos, supervisionados por seus professores e coordenadores, desenvolvem trabalhos de pesquisa e investigação em projetos de organização espacial na área de interação edifício/cidade/paisagem. Por meio de parceria com a prefeitura, dezenas de famílias carentes já ganharam o projeto da casa própria, com o programa “Planta Popular”.
- NAF - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal teve origem na parceria realizada entre a Receita Federal do Brasil (RFB) e os cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior. Tem por objetivo promover a capacitação dos acadêmicos na área fiscal por meio da prática, atendendo e auxiliando os contribuintes de baixa renda e comunidade. Em 2016 foi oficializada a parceria entre o curso de Ciências Contábeis da Unifev e a RFB, alçando a Unifev à condição de NAF. O trabalho conta com o apoio dos professores para desenvolver suas atividades e com o apoio dos servidores da RFB, os quais ministram treinamentos e auxiliam informações de suporte.
- NTE – Núcleo de Tecnologia Educacional – a Unifev dispõe de um núcleo de ensino que oferece ao aluno a possibilidade de utilização das tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Esse núcleo é responsável por disciplinas oferecidas de maneira semipresencial, curso de extensão e atividades vinculadas à graduação.
- Núcleo de Direitos Humanos – o Núcleo de Direitos Humanos da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga se constitui num espaço acadêmico e de interface com a comunidade no qual se realizam atividades programadas - estudos e pesquisas, documentação e produção de textos. Fruto de um longo acúmulo de experiências anteriores, esse Núcleo nasceu embrionariamente em 2015 com o propósito

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

de reunir professores, alunos de diferentes cursos e funcionários da Instituição, o Grupo de Estudos em Direitos Humanos (OGRUPO) se concentrava em pesquisas e debates sobre Cidadania e Direitos Humanos.

- Núcleo do Egresso - o Programa de Acompanhamento de Egressos da Unifev é ferramenta e fonte de dados e informações para a autoavaliação continuada da Instituição. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) determina ser de responsabilidade da IES a identificação das do(a) egresso(a), o acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho e a oferta de formação continuada.

Outra forma de apoio ao discente é o trabalho oferecido pela Empresa Júnior do Centro Universitário de Votuporanga (Uniestágio), uma empresa dedicada a procurar uma vaga de estágio na área de formação do estudante, com benefício de bolsa-auxílio, promovendo o contato entre empregador e estagiário e cuidando dos direitos e deveres de cada parte.

A Unifev – Centro Universitário de Votuporanga disponibiliza também a Ouvidoria, que funciona como um canal de comunicação para a interlocução interna e externa, com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar as reclamações, sugestões e elogios recebidos, até a finalização do processo, com o retorno ao manifestante.

A Unifev oferece vários eventos científicos e culturais, que já se tornaram tradição e constam do calendário acadêmico e do Manual do Aluno. Dentre eles:

- UNIC: Congresso de Professores Pesquisadores – importante evento científico multidisciplinar que destaca a produção científica em todos os campos do conhecimento.
- Semanas, congressos, simpósios ou jornadas científico-culturais: promovidas por um curso específico, ou por um grupo de cursos, possuem o objetivo de divulgar o conhecimento em determinada(s) área(s) do saber.
- Mostra Unifev - Cultura, Informações, Profissões: a Mostra Unifev divulga todos os cursos da Instituição à comunidade externa.
- Semana da Consciência Negra: evento que debate a inserção do negro na sociedade contemporânea e divulga a cultura vinculada a essa etnia.
- O Núcleo de Direitos Humanos (NDH) da Unifev é um espaço acadêmico e de interação com a comunidade, onde são realizadas diversas atividades programadas, incluindo estudos, pesquisas, documentação e produção de textos. Tendo como público-alvo professores, estudantes, colaboradores da Unifev, profissionais de escolas públicas e privadas de

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Votuporanga, operadores de Direitos Humanos em organizações da sociedade civil (ONGs) e comunidade em geral. O NDH teve suas raízes no Grupo de Estudos em Direitos Humanos (OGRUPO), estabelecido em 2015, dedicado à pesquisa e discussão sobre Cidadania e Direitos Humanos. Surgiu como uma resposta à necessidade de reunir professores, alunos de diferentes cursos e colaboradores da instituição, visando a promoção dos direitos humanos na academia e na comunidade. É uma instância transdisciplinar, buscando superar a departamentalização dos saberes acadêmicos, que se propõe a reunir indivíduos que reconhecem a importância social e acadêmica dos estudos em direitos humanos, incentivando o debate livre e crítico, respeitando a diversidade de opiniões. Os objetivos são: Desenvolver programas e atividades de ensino, pesquisa e extensão em direitos humanos, em colaboração com órgãos internos e externos à Unifev. Fomentar a pesquisa e divulgar a produção científica relacionada aos direitos humanos. Realizar projetos de extensão universitária e comunitária voltados para os direitos humanos. Promover o intercâmbio científico e cultural entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Conhecer o perfil da comunidade, abordando questões de cidadania, inclusão, gênero, etnia, condição socioeconômica e cultural. Desenvolver ações para promover a implementação de temas relacionados à educação em direitos humanos, conforme legislação pertinente.

- O Núcleo de Cultura e Arte (NCA) da Unifev desempenha um papel fundamental no contexto educacional, cultural e social da instituição, alinhando suas políticas para atender não apenas aos cursos de graduação e pós-graduação, mas também ao Colégio Unifev e aos programas de extensão. Suas ações são direcionadas para ampliar as competências dos egressos e promover projetos que impactem positivamente a comunidade local e regional. O NCA visa promover a difusão, valorização e preservação cultural como ferramentas essenciais para as relações humanas, por meio de ações coletivas de ensino, pesquisa e extensão. Seu propósito é atender não apenas o público interno da Unifev - incluindo colaboradores, professores e alunos de todos os níveis de ensino - mas também a comunidade em geral, oferecendo oportunidades de engajamento cultural e artístico. Busca reforçar a integração entre as esferas federal, estadual e municipal, bem como estabelecer parcerias com setores da sociedade civil, visando ações mais eficazes na recuperação física, econômica, social e cultural de Votuporanga e região. Propõe-se a influenciar as áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como a comunidade em geral, para a implantação e acompanhamento de ações culturais e artísticas, visando à construção de um novo paradigma cultural. Participa de Programas e Projetos: Coral Unifev; Teatro-Educação: descobrindo o mundo e se conhecendo por meio do outro; Oficina: em movimento na dança e na vida; Natal iluminado: venha sonhar com a gente; Projetos alusivos à

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Consciência Negra; Concertos e recitais. Por meio dessas iniciativas, o NCA contribui significativamente para a promoção da cultura, arte e integração comunitária, fortalecendo o compromisso da Unifev com o desenvolvimento cultural e social da região.

- O Núcleo de Valorização do Meio Ambiente (NVMA) da Unifev foi criado para coordenar e monitorar as iniciativas de sustentabilidade na instituição, propondo propostas inovadoras que influenciam áreas administrativas, de ensino, pesquisa, extensão e comunidade. Com foco na integração da sustentabilidade no ensino superior, o NVMA inclui políticas de Educação Ambiental nos currículos de todos os cursos, promovendo a conscientização ambiental e a formação de profissionais capazes de disseminar essa consciência na sociedade. Além disso, o núcleo busca repensar práticas de consumo, identificando fontes de desperdício e reduzindo custos, contribuindo assim para uma universidade sustentável, que promova a responsabilidade social e ambiental. Ações do Núcleo - Programa Atitudes Positivas: conscientiza docentes, técnicos-administrativos, alunos e toda a comunidade sobre a importância de agir conscientemente para preservar o meio ambiente; Projeto “Um Pé de Quê?”: promove o plantio de mudas de plantas como parte de iniciativas de reflorestamento e conscientização ambiental; Projeto “Reciclagem de Livros”: instrui as pessoas a realizarem a troca de livros para a leitura, promovendo a reutilização de materiais e a redução do desperdício.

1.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O curso realiza ações periódicas decorrentes dos resultados das avaliações interna e externa com o objetivo de analisar os resultados obtidos por meio desses indicadores e melhorar a qualidade dos serviços educacionais prestados.

Com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional difundiu-se em diferentes dimensões de análise e passou a ser orientada por instrumentos oficiais. Esse sistema normatizou, no âmbito das instituições de educação superior, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que passou a coordenar os processos internos de avaliação. Na Unifev, a autoavaliação é periodicamente implementada pela CPA.

Os resultados das avaliações são discutidos pelo Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, docentes e discentes, momento em que são analisados os problemas e caminhos para sua solução, com sugestão de planos de ação efetivo aos pontos fracos e manutenção dos pontos fortes. Nas avaliações periódicas, são verificadas as medidas tomadas e os resultados obtidos.

As políticas para o processo de autoavaliação institucional estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Entre elas destacam-se:

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

a. *A busca da cultura de avaliação contínua:* O processo de autoavaliação dos cursos de graduação é realizado por meio de mecanismos que garantam a continuidade das avaliações, como forma de acompanhar o desempenho dos indicadores de qualidade e sua evolução ao longo do tempo.

b. *A garantia da qualidade na oferta do ensino:* Os resultados das avaliações dos cursos de graduação servem para aprimorar o desempenho do ensino oferecido, por meio de avaliações dos docentes, dos recursos didáticos, da coordenação, da infraestrutura física tecnológica e de todos os serviços de apoio.

c. *Metodologia participativa:* A comunidade acadêmica participa do processo de avaliação dos cursos e da elaboração de propostas de melhoria da qualidade. Essa metodologia baseia-se na formação de grupos de trabalho que discutem indicadores de desempenho para os cursos, os métodos de coleta de informações e determinam os padrões de desempenho.

d. *Ações institucionais dirigidas pelos resultados da autoavaliação:* O processo de autoavaliação serve como subsídio para o direcionamento das ações e formulação de políticas para a gestão dos cursos. Os resultados fundamentam as ações institucionais na área acadêmica e administrativa e se constituem na forma de melhorias em todos os seus setores.

No âmbito do curso de Pedagogia, as ações acadêmico-administrativas são formuladas após reuniões com o corpo discente e docente onde são apresentados os resultados, discutidos os problemas levantados e as possíveis melhorias. A seguir o Colegiado de Curso elabora uma lista de ações de curto, médio e longo prazo para serem colocadas em prática. As ações que são de caráter administrativo são encaminhadas, como sugestões, para os setores responsáveis.

Ao final do processo avaliativo, o CPA realiza o Fórum, onde todas as ações de melhorias são apresentadas à comunidade acadêmica. A CPA é responsável por acompanhar a implementação de tais ações.

1.13.1 Comissão Própria de Avaliação

Com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional difundiu-se em diferentes dimensões de análise e passou a ser orientada por instrumentos oficiais. Esse sistema normatizou, no âmbito das instituições de educação superior, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que passou a coordenar os processos internos de avaliação. Na Unifev, a auto avaliação é periodicamente implementada pela CPA.

Os resultados das avaliações são discutidos pelo Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, docentes e discentes, momento em que são analisados os problemas e caminhos para sua solução, com sugestão de planos de ação efetivo aos pontos fracos e manutenção dos pontos fortes. Nas avaliações periódicas, são verificadas as medidas tomadas e os resultados obtidos.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

As políticas para o processo de auto avaliação institucional estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Entre elas destacam-se:

- e. *a busca da cultura de avaliação contínua:* O processo de auto avaliação dos cursos de graduação é realizado por meio de mecanismos que garantam a continuidade das avaliações, como forma de acompanhar o desempenho dos indicadores de qualidade e sua evolução ao longo do tempo;
- f. *a garantia da qualidade na oferta do ensino:* Os resultados das avaliações dos cursos de graduação servem para aprimorar o desempenho do ensino oferecido, por meio de avaliações dos docentes, dos recursos didáticos, da coordenação, da infraestrutura física tecnológica e de todos os serviços de apoio;
- g. *metodologia participativa:* A comunidade acadêmica participa do processo de avaliação dos cursos e da elaboração de propostas de melhoria da qualidade. Essa metodologia baseia-se na formação de grupos de trabalho que discutem indicadores de desempenho para os cursos, os métodos de coleta de informações e determinam os padrões de desempenho;
- h. *ações institucionais dirigidas pelos resultados do auto avaliação:* O processo de auto avaliação serve como subsídio para o direcionamento das ações e formulação de políticas para a gestão dos cursos. Os resultados fundamentam as ações institucionais na área acadêmica e administrativa e se constituem na forma de melhorias em todos os seus setores.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), designada pela Reitoria, coordena todos os processos internos de avaliação da Instituição, sistematizando e prestando as informações solicitadas pelo Ministério da Educação. Dentre os objetivos da CPA está o de sempre buscar a melhoria na qualidade da educação superior. A CPA da Unifev é formada por um coordenador e por representantes de alunos, professores, técnicos-administrativos e sociedade civil, não havendo privilégio de nenhum dos segmentos. É de responsabilidade da CPA a realização da Autoavaliação, que constitui um processo pelo qual os cursos ou a própria Unifev analisa internamente o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando informações para analisá-las e interpretá-las com vista à identificação de práticas exitosas e inovadoras. Através da coleta de dados e da análise crítica dos resultados, a CPA busca identificar a qualidade da infraestrutura e do ensino, a fim de propor melhorias contínuas na qualidade dos serviços oferecidos aos alunos, ex-alunos, professores, colaboradores e comunidade externa. Essas informações são obtidas através das pesquisas de autoavaliação realizadas no decorrer do ano com alunos, professores, técnico-administrativos, comunidade externa e egressos de cursos da Unifev, e contemplam questões fechadas e de múltipla escolha. O processo é sigiloso e confidencial. Quanto aos atendimentos ele são realizados para os alunos, colaboradores, ex-alunos e comunidade externa.

1.13.2 ENADE (avaliação externa)

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Realiza-se no mês de novembro cada ano, com ciclos definidos pelo INEP, os resultados serão incorporados aos planos de ação da gestão do curso tão logo sejam disponíveis, com previsão de publicação para o segundo semestre do ano de 2024.

O curso de Pedagogia participa dos processos de avaliação externa – ENADE e busca empreender ações contínuas da seguinte forma:

1. Quanto à **organização didático-pedagógica** institui-se a implementação de cursos de extensão universitária que permitem a atualização de temas específicos e gerais da formação acadêmica. Além disso, o corpo discente recebe atendimento contínuo por parte dos professores do curso e pela coordenação visando dar suporte quanto aos problemas encontrados no desenvolvimento das atividades estudantis.
2. No caso do **corpo docente**, os processos seletivos para a contratação privilegiam profissionais titulados e com experiência de mercado. As reuniões de planejamento têm como foco principal a interdisciplinaridade buscando conteúdos coesos e interrelacionados para que o aluno possa perceber as ligações entre as disciplinas e entre a teoria e a prática profissional.
3. O apoio **técnico-administrativo** é de excelente qualidade proporcionando aulas com tranquilidade e eficiência.
4. Quanto às **instalações físicas** proporcionadas ao curso, são selecionados laboratórios que atendem as disciplinas de forma excelente e o acervo bibliográfico e tecnológico é atualizado constantemente.

Assim, não são necessárias ações pontuais específicas para o ENADE, pois o curso preocupa-se constantemente em preparar os alunos para a prática profissional de excelência, não apenas para uma avaliação específica.

É prática na Instituição analisar e discutir com Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante os relatórios referentes aos resultados do ENADE com foco nos indicadores.

1.14 ATIVIDADES DE TUTORIA

Os tutores iniciaram suas funções na UNIFEV em 2012 e, desde então, estão buscando aperfeiçoamento em cursos relacionados a educação a distância oferecidos pela própria instituição ou em programas de especialização.

As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

A atividade dos tutores está descrita no Plano de Gestão da EaD Unifev (e anexos) da Tutoria Presencial e a Distância da EaD Unifev. Tal documento descreve a atuação e a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância possui práticas consolidadas e institucionalizadas.

Na Unifev, tutor na modalidade a distância e presencial é o profissional de nível superior vinculado à IES que atua na área de conhecimento de sua formação dando suporte ao aluno e às atividades dos docentes e acompanhando o processo de aprendizagem e avaliação.

Todos os tutores recebem capacitação mínima de 80 (oitenta) horas em tutoria após o ingresso na equipe EaD Unifev e são incentivados a fazer a Pós-Graduação em Gestão e Docência no contexto da EaD por meio de bolsas de estudo.

Os professores responsáveis pelas unidades curriculares também poderão ministrar tutoria por meio de um aditivo contratual. Nesse caso, são capacitados no curso Formação de tutores para a EaD, recebem treinamento e atualização permanentes, em encontros bimestrais presenciais.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes dos tutores são adequados para a realização das ações previstas nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Parágrafo único: Os tutores das unidades curriculares a distância que atuam na graduação presencial nas unidades curriculares em EaD e os que atuam nos cursos de graduação em EaD são graduados na área, especialistas e alguns possuem titulação obtida em pós-graduação em stricto sensu. Além disso, recebem capacitação específica para a atuação em tutoria em EaD e têm conhecimentos no AVA “Unifev Virtual”.

Os tutores integram a equipe didática e, como tal, devem ter interação e interlocução permanente com o colegiado de curso, a coordenação e o professor responsável pela disciplina, participando de reuniões periódica e encontros formais e informais a fim contribuir com sugestões para a melhoria do material e do processo, reportar dificuldades e demandas apresentadas pelos alunos.

Além da tutoria a distância, o aluno conta com tutores presenciais graduados e especialistas na área na sede de segunda a sexta-feira das 8h às 18 h além de atendimento noturno por whatsapp até as 22h para intercorrências.

Os tutores devem ser avaliados periodicamente pela coordenação e colegiado do curso.

São realizadas avaliações periódicas com os discentes, ao final de cada curso e unidade curricular na modalidade EaD (no final do semestre), para identificar problemas e necessidade de capacitação dos tutores.

O relatório com a avaliação que os discentes fazem da tutoria e da unidade curricular a distância é apresentado pelo coordenador ao docente responsável, ao tutor, ao NDE e ao colegiado do curso. Depois de

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

analisarem tal avaliação, é elaborada a proposta de atualização a fim de reformular itens, atividades e procedimentos, procurando sanar problemas. Desse evento é lavrada uma ata com as providências tomadas.

A avaliação ocorre semestralmente em todas as unidades curriculares. As atas desses encontros são remetidas ao setor da EaD com as considerações e as providências necessárias.

Essa reunião (pelo menos uma a cada semestre) promove a interação entre tutor, professor responsável e colegiado do curso para análise dos resultados. Desse encontro é lavrada ata com parecer do coordenador, do tutor e do professor responsável, identificando as atualizações e melhorias necessárias no material e no atendimento ao aluno. Desse encontro, é lavrada uma ata para registro das providências. A avaliação da tutoria realizada pelo NDE e colegiados dos cursos considera:

- a) a rapidez nas respostas ao discente;
- b) a pontualidade na execução das tarefas;
- c) a organização da sala de aula virtual;
- d) a qualidade da comunicação e das mensagens postadas;
- e) a assiduidade no ambiente virtual;
- f) o estímulo à participação do discente;
- g) a qualidade na orientação das atividades;
- h) os comentários atribuídos às atividades.

O discente também avalia semestralmente, na plataforma, o tutor presencial (que é o profissional que atende o discente na sede e, futuramente, nos polos a distância) e a distância (com quem se relaciona no ambiente virtual), considerando prontidão no atendimento e apoio na realização das atividades.

1.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A atividade dos tutores está descrita no Plano de Gestão da EaD Unifev (e anexos) da Tutoria Presencial e a Distância da EaD Unifev. Tal documento descreve a atuação e a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância possui práticas consolidadas e institucionalizadas.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes. Todos os tutores são graduados na área da unidade curricular pelas quais são responsáveis e possuem pós-graduação stricto

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

ou lato sensu, além do curso Formação de tutores para a EaD com carga horária de 80 horas, ministrado a distância pela EaD Unifev ou outro equivalente, como pós-graduação em educação a distância. Após esse momento, o tutor é treinado presencialmente no setor e será acompanhado, nas primeiras atividades, por um mentor (designer instrucional), que é um tutor experiente e capacitado para essa atividade.

O mentor (membro da equipe multidisciplinar) acompanha os posts, mensagens, logs de acesso, etiqueta para atuação na internet (netiqueta) e a postura ética profissional, auxiliando em sua formação. Depois do treinamento, os tutores passam a ser acompanhados pelos NDE e colegiados dos cursos, cujos membros têm acesso aos logs e atividades na plataforma, gerenciando a sala de aula virtual (SAV) e observando a qualidade no desempenho das atividades.

No caso de a tutoria ser exercida por um técnico administrativo, o profissional se enquadrará no plano de carreira do pessoal de apoio administrativo da UNIFEV que regula as condições das funções administrativas, da remuneração, da admissão e das vagas, da classificação, do regime de trabalho.

Nos casos em que a tutoria é exercida por um docente, segue o plano de carreira específico para os docentes já descrito anteriormente. Para as duas situações de exercício da função de tutoria, tanto os profissionais técnicos quanto os docentes, a UNIFEV oferece gratuitamente programas que potencializam o conhecimento necessário aos tutores.

A Instituição mantém encontros de formação continuada, ações do Nadd (Núcleo de apoio e desenvolvimento ao docente) programas de capacitação por meio de educação presencial e a distância, a UNIFEV oferece, em tempo contínuo, gratuitamente, um programa anual de capacitação, composto de cursos em educação a distância voltados para a capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem e tecnologias na educação.

1.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem é algo que se apresenta de forma contundente nas instituições de ensino. Essas tecnologias fazem parte, na atualidade, da vida cotidiana de um maior número de pessoas e, entende-se, que nos ambientes de ensino isso não pode ser diferente. Sendo este um Curso de Pedagogia - Licenciatura, que tem por objetivo a formação de profissionais para atuarem na educação básica, a inclusão das TICs torna-se ainda mais importante, tendo em vista que as novas tecnologias já estão presentes na vida dos educandos desde muito cedo, e devem consequentemente fazer parte do currículo e das práticas docentes.

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Dentro desta plataforma também é possível ao discente solicitar seus requerimentos, o que proporciona maior flexibilidade e agilidade, dispensando a necessidade de se deslocar até o atendimento.

É concentrada no Portal Universitário a comunicação entre os departamentos da instituição e os alunos, tais como informações geradas pelos setores de Marketing, Secretaria, Financeiro, Atendimento e até mesmo entre os alunos, professores e coordenação. Estas comunicações são realizadas por três meios diferente, time-line na página de abertura, mensageiro e notificações todos ao alcance de um toque para o aluno.

O Portal Acadêmico constitui-se em poderoso instrumento aplicado no processo ensino-aprendizagem. Por meio dessa ferramenta, o docente pode disponibilizar aos discentes o material didático pedagógico necessário ao andamento da unidades curriculares (aulas, trabalhos, seminários, etc.), permitindo, ainda, a comunidade acadêmica (docentes, discente e corpo técnico administrativo).

A plataforma está hospedada internamente na Instituição, o que proporciona maior segurança na manutenção e garantia da segurança dos dados nela armazenada. Toda a base de informações é gerenciada pelo banco de dados Oracle, um dos maiores e mais confiáveis bancos de dados do mundo. E suas aplicações estão hospedadas em plataformas virtuais proporcionando maior flexibilidade em desempenho e escalabilidade de recursos.

O Portal Universitário é construído com ferramentas que proporcionam que ele seja responsivo e funciona nos diversos browsers e dispositivos móveis.

O Nead é responsável por diversas ações exitosas e inovadoras implementadas nos cursos conforme descritas em documento a parte. (Ações exitosas Nead).

Dentre elas, destacam-se os games e a Área Blended (espaço para o blended-learning), ação exitosa que consistiu na criação de um espaço virtual (sala de aula) criado pelo Nead no AVA Unifev Virtual destinado a todas as Unidades Curriculares dos cursos de graduação presencial. Nessa área, os professores de todas as Ucs, após prévia formação, encontram um espaço próprio no qual podem inserir materiais didáticos, links para os livros da biblioteca virtual, links para material disponível na internet, links para aprofundamento e individualização da aprendizagem, materiais para a flexibilização curricular, conforme interesses manifestados em sala de aula, máscara de projetos, atividades estruturadas, vídeos, filmes, resumos, atividades, exercícios autocorrigíveis, fóruns, chats, tarefas entre outros recursos educacionais. Tudo isso possibilita a qualificação da aprendizagem, o aprofundamento, a personalização e a criação de trilhas. Além disso, permite a organização de trilhas de aprofundamento, curadoria de conteúdos com o uso de multiplataformas, criação de atividade interativas (chat,

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

fórum), criação de atividades avaliativas com feedback imediato, melhor organização dos conteúdos, o acesso aos materiais em qualquer momento. Desse modo, a Unifev inova ao somar todos os recursos tecnológicos de suporte usados na educação a distância ao ensino presencial favorecendo diferentes estilos de aprendizagem, a comunicação e a interação com e entre os alunos.

Visando à construção de um modelo educacional coerente com as novas tecnologias da aprendizagem, foi criado o NTE, Núcleo de Tecnologias Educacionais. São seus objetivos:

- Propor e coordenar propostas educacionais inovadoras baseadas nas TDICs – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.
- Fomentar a integração de novas tecnologias da informação e da comunicação no âmbito dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, nas modalidades presenciais, EaD ou a distância.
- Apoiar e implementar o desenvolvimento de projetos para a educação a distância e semipresencial.
- Pesquisar, desenvolver e produzir ferramentas, materiais instrucionais e objetos de aprendizagem que explorem as tecnologias da educação, otimizando a qualidade da aprendizagem.
- Capacitar docentes e colaboradores para o trabalho com as tecnologias da educação.
- Gerenciar o espaço virtual de aprendizagem utilizado na UNIFEV, o AVA Moodle.

O NTE (atual NEAD) é composto de coordenador, designers instrucionais, engenheiro da computação e diagramador, atuando em jornada de tempo integral e parcial. O Núcleo desempenha suas funções em duas frentes: a EaD e o Desenvolvimento das TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e do Conhecimento). Desde sua implantação, a EaD produziu e implantou 26 diversos cursos de extensão universitária para as comunidades acadêmica e externa.

Para a formação de docentes e colaboradores, a EaD também oferece diversas capacitações: Formação de Tutores para a EaD; TICs -Tecnologias na Educação; Novas Metodologias em Didática do Ensino Superior; Avaliação e Gestão em Sala de Aula, Docência na Era Blended, Oficina de Materiais, Formação de Professores Conteudistas, Formação por Competência e Taxonomia de Bloom, dentre outros.

1.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Os alunos avaliam a plataforma periodicamente a cada semestre. São gerados resultados e esses são apresentados pelo coordenador em reunião com tutores e professores responsáveis. No caso de indicadores negativos, o setor EaD é comunicado para providências necessárias. Desse encontro é gerada ata para registro.

No curso de Pedagogia, há unidades curriculares em EaD e Híbridas. A modalidade híbrida é a aprendizagem mediada por tecnologias da informação e do conhecimento. Há encontros presenciais para a execução de atividades de laboratório (quando aplicável), solução de dúvidas, discussão e revisão do conteúdo e aplicação de avaliações.

Nessa modalidade de educação, é possível acessar aulas virtuais no espaço Unifev Virtual (Ambiente Virtual de Aprendizagem), que proporciona interação e interatividade entre professores, tutores e alunos e garante que o processo de comunicação e consequente aprendizagem sejam garantidos.

Dentre elas, destacam-se os games e a Área Blended (espaço para o blended-learning), ação exitosa que consistiu na criação de um espaço virtual (sala de aula) criado pelo Nead no AVA Unifev Virtual destinado a todas as Unidades Curriculares dos cursos de graduação presencial. Nessa área, os professores de todas as Ucs, após prévia formação, encontram um espaço próprio no qual podem inserir materiais didáticos, links para os livros da biblioteca virtual, links para material disponível na internet, links para aprofundamento e individualização da aprendizagem, materiais para a flexibilização curricular, conforme interesses manifestados em sala de aula, máscara de projetos, atividades estruturadas, vídeos, filmes, resumos, atividades, exercícios autocorrigíveis, fóruns, chats, tarefas entre outros recursos educacionais. Tudo isso possibilita a qualificação da aprendizagem, o aprofundamento, a personalização e a criação de trilhas. Além disso, permite a organização de trilhas de aprofundamento, curadoria de conteúdos com o uso de multiplataformas, criação de atividade interativas (chat, fórum), criação de atividades avaliativas com feedback imediato, melhor organização dos conteúdos, o acesso aos materiais em qualquer momento. Desse modo, a Unifev inova ao somar todos os recursos tecnológicos de suporte usados na educação a distância ao ensino presencial favorecendo diferentes estilos de aprendizagem, a comunicação e a interação com e entre os alunos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), que é utilizado pela IES, foi preparado para receber materiais didáticos e recursos de aprendizagem adequados aos projetos pedagógicos dos cursos e à qualidade de ensino pela qual a Instituição preza. São materiais diversificados, escritos, de áudio, de vídeo, além dos recursos de interação, que possibilitam ao educando todo o suporte pedagógico necessário para sua aprendizagem.

O AVA implantado possui as seguintes características gerais, conforme os desenvolvedores e distribuidores da ferramenta:

- Promove uma pedagogia socioconstrucionista (colaboração, atividades, reflexão crítica etc.);
- Adequado para aulas 100% on-line assim como complementando a aprendizagem face-a-face;
- Simples, leve, eficiente, compatível, interface baseada em navegadores de tecnologia simples;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- Fácil de instalar em qualquer plataforma que suporte o PHP. Exige apenas uma base de dados;
- Suporta todas as principais marcas de base de dados existentes.
- A lista de cursos mostra as descrições de cada curso existente no servidor.
- Cursos podem ser categorizados e pesquisados – um site Moodle pode suportar milhares de cursos;
- Ênfase em total segurança o tempo todo. Os formulários são checados, os dados validados e os cookies codificados;
- A maioria das áreas de entrada de texto (recursos, postagens nos fóruns etc.) podem ser editadas usando um editor HTML ATTO incorporado.

Com relação à Administração do site podem-se relacionar as possibilidades de:

- O site é administrado por um usuário administrador, definido durante a instalação;
- A extensão (plug-in) Temas permite que o administrador ajuste as cores, fontes, aparência e configurações relacionada ao visual do site;
- Extensões (plug-in) com módulos de atividade podem ser adicionadas a instalações existentes do Moodle;
- O código é PHP escrito de forma clara sob licença GNU General Public License (Licença Pública Geral GNU) – fácil de modificar para se ajustar às necessidades.

O administrador do ambiente pode, dentro de suas permissões e necessidade realizar os procedimentos de:

- Os objetivos são de reduzir o envolvimento do administrador ao mínimo, ao mesmo tempo em que assegura alta segurança;
- Suporta uma variedade de mecanismos de autenticação através de extensões (plug-in) com módulos de autenticação, permitindo uma fácil integração com sistemas existentes;
- Cada pessoa necessita apenas de uma conta para todo o servidor – cada conta pode ter diferentes acessos.
- Uma conta de administrador controla a criação de cursos e cria professores e alunos através da inscrição de usuários aos cursos.
- A uma conta de criador de cursos somente é permitida criar e dar aula nos cursos.
- Os professores e coordenadores podem ter permissões diferentes para gestão do curso.
- Cada professor e/ou tutor pode especificar faixas de horário, e cada compromisso no Moodle é ajustado a esses horários (por exemplo, datas de postagem, datas de cumprimento de tarefas etc.)

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- Composição flexível das atividades do curso – Fóruns, Links, Questionários, Recursos, Games, Pesquisas, Tarefas, Chats etc.
- A página principal do aluno mostra os cursos em andamento, encerrados e novos que irão iniciar.
- Todas as notas em atividades avaliativas (Fóruns, tarefas, questionários etc) podem ser vistas em uma página (e baixadas como um arquivo de planilha eletrônica).
- Total acompanhamento e rastreamento dos usuários – relatórios de atividade para cada aluno estão disponíveis com gráficos e detalhes sobre cada módulo (último acesso, número de vezes que leu) bem como uma histórico detalhado do envolvimento em uma página.
- Escalas personalizadas – os professores podem definir suas próprias escalas a serem usadas para dar nota aos fóruns e tarefas.
- Os cursos podem ser agrupados como um único arquivo zip usando a função Backup. Este arquivo pode ser restaurado em qualquer servidor Moodle.
- Todas estas funcionalidades são desenhadas e especificadas para garantir a experiência única do estudante de estar num ambiente pensado e projetado pedagogicamente para lhe acompanhar no processo de aprendizagem.

Alguns módulos usados em nossa ferramenta são: Tarefa, Chat, Fórum, Questionário, Páginas, Links, Lista de Progresso, Certificado, Lição, Pasta e Rótulos.

a) Ferramentas síncronas

São ferramentas cuja principal característica é que todos os participantes iniciem e terminem suas atividades em datas e horários específicos simultaneamente. No AVA as ferramentas síncronas disponibilizadas são:

- Chat;
- Videoconferência ao vivo com canal de retorno;
- Videoaula ao vivo com canal de retorno

Todas as atividades realizadas sob o aspecto síncrono quando se tratar de mídias digitais serão disponibilizadas em modo assíncrono no AVA.

b) Ferramentas assíncronas

Neste cenário as atividades são completadas de acordo com a disponibilidade do estudante. No AVA as ferramentas assíncronas disponibilizadas são:

- Fóruns;
- Questionários
- Tarefa;
- Videoaula gravada;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

O Moodle possui um aplicativo próprio e que utilizamos integrado com o nosso servidor, pois ele proporciona uma experiência de aprendizagem flexível e acessível aos usuários, permitindo que eles acessem o ambiente virtual de aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar por meio de dispositivos móveis, como smartphones e tablets. Através de uma interface otimizada para dispositivos móveis o aluno ainda conta com suporte offline para acessar alguns conteúdos do curso mesmo quando está desconectado da internet, garantindo assim uma experiência contínua de aprendizagem.

1.18 MATERIAL DIDÁTICO

O setor EaD planejou, produziu e implantou o material didático de UCs a distância e híbridas para os cursos de graduação presencial, gerenciando todo o processo de produção de material, importação e acompanhamento da aprendizagem na plataforma Moodle. Nesse contexto, coordena e capacita, ainda, os docentes responsáveis pelas UCs, os professores conteudistas e os tutores além de gerenciar todo o processo de avaliação presencial e notas.

O material didático disponibilizado aos discentes é elaborado por profissional capacitado (docente conteudista) conforme **Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices)** e é validado pelo coordenador de curso e equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial). Permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

A Unifev possui **Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices)** segundo o qual, os docentes conteudistas são capacitados por meio de formação continuada em cursos a distância oferecidos pela EaD Unifev e Nadd tais como: Formação de Docentes Conteudistas para a EaD e Tecnologias na Educação Novas Metodologias em Didática do Ensino Superior. Após o treinamento, a eles é encomendada a elaboração do material didático que reflita seu saber e atenda às necessidades do projeto de curso e de acordo com as normas da EaD. O mesmo procedimento acontece com as videoaulas.

Na elaboração dos materiais didáticos para a EaD Unifev, o conteudista mantém o diálogo com a coordenação dos cursos, colegiado e interação com a equipe de EaD (tutores e equipe multidisciplinar responsável pela produção: editores, revisores e ilustradores). Para a produção do material didático, primeiramente é feito o **Termo de análise do plano de Ensino da disciplina (PED)** considerando os objetivos, competências da disciplina, ementa, conteúdos, metodologia, avaliação e bibliografia. Nesse termo, o coordenado registra também a formação do docente para a produção de conteúdo. O material deve ser validado pela equipe multidisciplinar e pelo Colegiado (**tal trajetória é registrada no aplicativo Monday**). A partir da verificação da adequação deste e

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

considerando que são originais, estão totalmente de acordo com a ementa, o cronograma e as especificações técnicas e atendem às necessidades do curso é feita Comunicação interna de validação e solicitação de remuneração ao docente conteudista e o processo se encerra.

Para que o texto atenda às necessidades suscitadas nos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos ementários de unidades curriculares, a coordenação pedagógica da EaD orienta o conteudista em encontros presenciais a partir de um projeto coerente com o planejamento geral do curso.

Os conteúdos são avaliados pelo colegiado, ouvido o NDE, e pelos designers instrucionais da EaD ao final de cada curso produzido em razão da: a) adequação do material ao modelo didático; b) nível dos conteúdos; c) linguagem clara; d) atualização; e) aplicabilidade prática; f) interdisciplinaridade; g) competências exigidas (raciocínio, crítica, capacidade de resolução de problemas).

Os conteúdos e materiais para a educação a distância da graduação são orientados pelas diretrizes dos **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância** e pelos **Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)**. São supervisionados pelos respectivos pelos NDEs/colegiados de cursos e pelo Núcleo de Educação a Distância (NTE EaD).

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático na **Unifev** orienta-se a partir deste **Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices)** para melhorar continuamente seus produtos e processos, visando superar as expectativas dos serviços prestados aos discentes.

Tanto os materiais didáticos produzidos e editorados na Unifev quanto os adquiridos de empresas especializadas são sistemática e periodicamente analisados, validados e atualizados segundo essas regras pelo professor responsável de acordo com o **Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices)**

Dentre as atribuições semestrais obrigatórias, o docente responsável por disciplina deve:

- a) Atualizar a bibliografia, sugerindo livros novos adquiridos pelas duas bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual Pearson).
- b) Atualizar o banco de questões incluindo, pelo menos, 5 (cinco) questões novas.

A atualização dos conteúdos e de outros elementos e estratégias que compõem os materiais didáticos elaborados e editorados pela Unifev é sistemática e acontece, via de regra, semestralmente.

Parágrafo único. A atualização solicitada pelo docente responsável pela disciplina pode acontecer a qualquer tempo, por força de descobertas científicas, tecnológicas e mudanças em legislações e/ou normativas.

Para o controle de qualidade e direcionamento das atualizações necessárias dos materiais, os discentes avaliam semestralmente as unidades curriculares cursadas. A avaliação é realizada na plataforma **Unifev Virtual** ao concluir a unidade curricular.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Parágrafo único. Os relatórios gerados a partir da tabulação dos dados e dos resultados são disponibilizados ao coordenador de curso na plataforma **Unifev Virtual** e também podem ser obtidos mediante solicitação ao NTE EaD

De acordo com o instrumento de avaliação (Anexo 1), o material é analisado:

- a) com relação às explicações da área da coordenação;
- b) com relação a seu acesso à plataforma;
- c) com relação ao visual do site;
- d) com relação ao nível dos conteúdos apresentados no material didático;
- e) com relação à clareza, ilustrações, didatismo do material e sequência dos conteúdos;
- f) com relação ao nível dos textos, considerando a qualidade, profundidade e contextualização;
- g) com relação aos vídeos e outras mídias apresentados no curso;
- h) com relação às atividades "Questionários" e "Fórum", considerando o nível de reflexão, interação com os colegas e crítica exigido para responder;
- i) com relação à aplicação do que aprendeu em seus estudos, cidadania e vida social;
- j) com relação à importância do curso para sua formação profissional (colocação no mercado, apresentação de ideias, desempenho em provas e concursos etc.);
- k) com relação ao tempo de estudos;
- l) com relação ao atendimento dos tutores quanto a suas dúvidas sobre tarefa e conteúdo;
- m) com relação ao atendimento dos tutores quanto a suas dúvidas sobre tarefa e conteúdo;
- n) com relação à atuação de seus tutores;
- o) com relação ao atendimento ao aluno por telefone ou WhatsApp;
- p) com relação à opinião geral sobre a qualidade do curso (questão aberta).

Tabulados os resultados, o coordenador e o colegiado de curso realizam uma reunião semestral com o tutor e o professor responsável para a análise desses indicadores. A partir dessas avaliações, são identificadas as necessidades de atualização dos materiais e de capacitação dos professores e tutores. Desse encontro, é lavrada ata com parecer do coordenador, identificando as atualizações e melhorias necessárias. Essa ata (**ata da reunião para análise da avaliação feita pelos alunos e proposta de melhorias e atualizações para a disciplina**) e encaminhada ao NTE EaD para cuidar das melhorias sugeridas. O setor viabiliza a atualização de materiais e atividades sempre que observada a necessidade de alterações e a diversificação de mídias, suportes e linguagens.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Após a conclusão deste processo de atualização, as novas versões dos materiais didáticos são encaminhadas ao colegiado de curso e coordenador para análise e fechamento do processo de atualização.

Essa reunião é documentada por meio da ata para **validar atualizações de material para o Nead.**

A identificação de atualizações possíveis pode ocorrer de ofício por iniciativa do docente responsável da disciplina. Nesse caso, o professor pode realizar as mudanças após compartilhar a demanda com o NTE EaD e com a coordenação de curso.

A CPA também avalia conteúdos, docentes e tutores da EaD.

No que concerne aos materiais terceirizados, as intervenções solicitadas pelos NDEs/colegiados de cursos são encaminhadas à empresa fornecedora pelos profissionais do NTE EaD, por meio de “chamados”, realizados via sistema, os quais geram protocolos que permitem acompanhamento da realização da atualização e a constatação de sua efetivação.

1.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

A avaliação no curso de Pedagogia é constante, formativa e classificatória, diversificada e atende aos diferentes estilos de aprendizagem. São escritas, por meio de atividades de fórum, questionários na plataforma, seminários, criação de produtos como videoaulas, games (autoavaliação).

A finalidade da avaliação é, principalmente, orientar o aluno e o professor sobre determinados aspectos do processo educativo, como: metodologia, recursos, adaptações curriculares, caráter optativo, diversificação, etc. A avaliação é entendida como um processo que informa sobre o grau de aproximação entre as metas propostas (objetivos) e atingidas (aprendizagem). Visa a dimensionar o progresso dos alunos ao longo do curso e a determinar sua promoção. É um processo sistemático e orientado a atingir os objetivos do programa.

O processo avalia o desenvolvimento das seguintes habilidades cognitivas: lembrar, compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar. No âmbito afetivo, busca avaliar os comportamentos, atitudes e capacidade de valoração.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

A avaliação constitui-se nas fases seguintes:

1. Avaliação inicial (diagnóstica): conhecimento prévio do aluno, dados pessoais, socioeconômicos, psicológicos, físicos, etc (a distância - por meio de recursos digitais);

2. Avaliação contínua: avaliação formativa, que serve para diagnosticar a adaptação do aluno aos métodos e ao ritmo do ensino, detectando as dificuldades que experimentará ao longo do processo de aprendizagem. Para tanto, são organizadas metodologias alternativas, como seminários, confecção e execução de projetos e pesquisas. Esse tipo de avaliação permite elaborar programas de recuperação gradativa, reduzindo a dificuldade do aluno no processo de aprendizagem (a distância - por meio de recursos digitais);

3. Avaliação final classificatória (somativa): comprova os resultados da aprendizagem (presencial).

Durante o período (semestre) letivo serão realizadas avaliações por meio de questionários por aula, englobando objetivos de aprendizagem de todas disciplinas ofertadas. Os docentes utilizam instrumentos para avaliar a aprendizagem dos alunos, tendo como referencial a avaliação diagnóstica, previstos nos respectivos planos de ensino. Nesse sentido, busca-se a coerência do sistema de avaliação com a concepção do curso, seja nos seus objetivos, seja na exigência de habilidades e competências para a formação profissional. Ao final do período (semestre), os alunos agendam e realizam uma prova presencial na sede da Unifev.

Os resultados das avaliações realizadas durante o semestre são convertidos em índices de aproveitamento e são digitados no Portal para fins de registro do aproveitamento escolar do aluno.

Os critérios de avaliação do desempenho escolar estão disciplinados no Regimento do Centro Universitário de Votuporanga. A avaliação do desempenho acadêmico é realizada por disciplina, considerando os aspectos de aproveitamento obtidos nas avaliações realizadas ao longo do período letivo e no exame final.

A realização das atividades programadas de forma *online*, bem como a presença para realização da prova presencial (oferta única por período), permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, nos termos do contrato de prestação de serviços assinado entre as partes, é obrigatória.

Considera-se APROVADO o aluno que:

- Obter, por disciplina, aproveitamento geral igual ou superior a 7,0 (sete inteiros), resultante das notas das atividades avaliativas, conforme previsto no Plano de Ensino da disciplina, em consonância com este Projeto Pedagógico de Curso;

- Tendo obtido aproveitamento geral entre 4,0 (quatro inteiros) e 6,5 (seis inteiros e cinco décimos) atingir, no exame final, nota mínima igual a 5,0 (cinco inteiros).

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Para o cálculo das médias de aproveitamento geral, serão consideradas as notas com a fração decimal igual a zero (números inteiros) ou cinco (cinco décimos), com arredondamento positivo do dígito decimal.

Na totalização das médias finais, após a realização do exame, será considerada a fração decimal de zero a cinco, com arredondamento positivo apenas do dígito centesimal.

O rendimento acadêmico é avaliado por meio de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtido nas provas semestrais, trabalhos de pesquisa, projetos, exercícios e outras formas definidas no Plano de Ensino das disciplinas.

Compete ao professor da disciplina elaborar os atividades avaliativas, provas, trabalhos etc., bem como julgar-lhes os resultados.

A avaliação do desempenho acadêmico por disciplina será feita por notas que variam de 0 (zero) a 10 (dez), e a fração decimal, se houver, de cinco décimos (0,5).

O aproveitamento é apurado mediante execução de trabalhos individuais ou em grupo, provas escritas, testes, avaliações práticas, recuperação e outras formas de avaliação previstas no Plano de Ensino da disciplina, em consonância com este Projeto Pedagógico do Curso, respeitado o Calendário Escolar aprovado pelo CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Será atribuída nota 0 (zero) ao aluno que, nas avaliações, utilizar-se de meios fraudulentos, podendo-lhe ser aplicadas as sanções disciplinares previstas no regimento da Instituição.

As disciplinas práticas, de projetos ou de caráter experimental terão sua forma de avaliação definida em norma específica aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As avaliações realizadas durante o ano letivo, quando em forma escrita, deverão ser apresentadas ao aluno para verificação e constatação de seu desempenho, bem como dos critérios de avaliação utilizados pelo docente. Caso o aluno não concorde com a correção da avaliação, poderá solicitar revisão, segundo as normas do Regimento Interno.

Quando ocorrer a reprovação de um aluno, este deverá cumprir todas as disciplinas em que não obteve rendimento satisfatório, refazendo as avaliações complementares via Ambiente Virtual de Aprendizagem e a avaliações presenciais semestrais, bem como as avaliações de recuperação e exames finais, se for o caso.

Independentemente do número de disciplinas em dependência ou adaptação que um aluno acumular, a promoção para o período subsequente será automática até o antepenúltimo período do curso.

A promoção para o penúltimo e para o último período do curso apenas será possível se o aluno possuir até três (3) adaptações ou dependências (no curso): por nota.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

A Unifev – Centro Universitário de Votuporanga pode disciplinar ou atividades programadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, como forma de recuperação, em períodos especiais, desde que haja compatibilidade com as suas atividades regulares, nos termos das normas aprovadas.

1.20 NÚMERO DE VAGAS

O curso de Pedagogia da UNIFEV oferece, anualmente, 80 vagas no período noturno. Quanto aos estudos para a implantação do curso, são realizados periodicamente para compreender o mercado e a demanda por profissionais. No caso do curso de Pedagogia, verificou-se nos últimos anos a carência e a demanda crescente por professores licenciados no Estado de São Paulo e no Brasil. Pesquisas recentes dão conta da falta de profissionais. Dentre elas destacam-se a publicada no Uol Educação em junho de 2022, segundo a qual o novo ensino médio implementado na rede estadual de São Paulo enfrenta falta de professores e menos oportunidades de escolha para os estudantes mais pobres. As mudanças curriculares no ensino médio preveem que os estudantes escolham as áreas nas quais querem aprofundar os estudos: são os chamados itinerários formativos, mas pela falta de docentes, a alteração se tornou um dos principais gargalos da Educação no País. Outro estudo, de junho de 2022, da Repu, afirma que 22,1% das aulas relacionadas aos itinerários na rede estadual paulista não haviam sido atribuídas a nenhum professor no início de abril. O cenário mostrado nesses dados é alarmante: é como se os/as estudantes tivessem, em vez de cinco dias letivos por semana, apenas quatro", apontam os pesquisadores da Repu, ligados à Universidade Federal do ABC (UFABC), à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e ao Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Dados do Censo Escolar 2020 (Inep) em nota técnica revelam que em 2022, 22% das aulas do itinerário formativo ainda não haviam sido atribuídas.

Dados fornecidos pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) informam que, somente dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio, havia 44.939 aulas não atribuídas na rede (08 abr. 2022), sendo 19.996 no primeiro semestre e 24.943. (Carta capital).

1.21 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

Os convênios (credenciamento e demais documentos da escola devidamente documentados) e ações promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais. As experiências estão documentadas, são abrangentes e consolidadas, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica. No estágio, houve ações comprovadamente exitosas ou inovadoras pois os alunos tiveram que realizar atividades na época da pandemia. Nesse caso, foram capacitados para desenvolverem

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

videoaulas as quais foram inseridas na internet como experiência de regência e assistidas pelos alunos das escolas credenciadas.

A integração com as Redes Públicas de Ensino encontra-se descrita no item 1.8 deste Projeto Pedagógico de Curso.

1.22 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS

A articulação entre teoria e prática é compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. Nesse sentido, é previsto o estágio supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docente e discente na orientação de estágio, pela articulação com a política de estágio do Centro Universitário e pelo intercâmbio entre os cursos e os espaços do mercado de trabalho.

O estágio dos cursos de graduação do Centro Universitário de Votuporanga – Unifev é um ato educativo, supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, com objetivo de aprendizagem social, cultural e profissional.

Considerando a especificidade de cada profissão, o estágio supervisionado de cada curso da Unifev obedece a regulamento próprio, norteado pela política de estágio do Centro Universitário, baseado na legislação e normas vigentes e tratado no Projeto Pedagógico do Curso – PPC de Graduação.

A normatização do Estágio Supervisionado na Unifev, de forma geral, está definida em regulamento próprio, aprovado em órgão deliberativo e normativo superior da instituição e estabelece os seguintes princípios norteadores para os estágios:

- a) O Estágio Supervisionado da Unifev foi estabelecido de acordo com a regulamentação da Lei Nº 11.788, de 25/09/2008;
- b) A Unifev oferece as duas modalidades de estágio, a saber: estágio curricular obrigatório, contemplado na matriz curricular do curso e o não-obrigatório que é opcional ao discente;
- c) os projetos pedagógicos dos cursos contêm as regras e procedimentos específicos para os estágios nos cursos, em consonância com a Lei Federal Nº 11.788, de 25/09/2008 e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e Normas Institucionais para os estágios;
- d) os agentes envolvidos na realização das atividades de estágio supervisionado são: os estagiários; docente supervisor; coordenador do curso; coordenador de estágio; a Pró-reitora Acadêmica; a Concedente e o Instituição de Ensino;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

e) para a formalização do estágio supervisionado, independente da modalidade pretendida, são exigidos os seguintes requisitos legais: Termo de Compromisso entre discente e concedente; Plano de Estágio (integra o termo de compromisso); a especificação da carga horária e o relatório das atividades desenvolvidas;

f) toda atividade de estágio é supervisionada e compreende o acompanhamento e avaliação do discente. No caso do estágio supervisionado obrigatório, o supervisor de estágio é um docente contratado da instituição de ensino. Na outra modalidade, não obrigatória, a Concedente designa um profissional para esse fim;

As políticas e critérios para o regramento do Estágio Supervisionado vão ao encontro do que está compreendido no PDI e no Regimento da Unifev.

1.22 NSA

1.23 NSA

1.24 Atividades práticas de ensino para licenciatura

As atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura. Estão definidas na matriz e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso.

A articulação entre teoria e prática é compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia.

DIMENSÃO II - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia da UNIFEV é formado por 05 (cinco) docentes, dos quais, 02 (dois) atuam em regime de trabalho em tempo integral (40%), 03 (três) em regime de trabalho em tempo parcial (60%). É constituído por 100% (cem por cento) de docentes com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e está de acordo com a Resolução CONAES Nº 01 de 17 de junho de 2010.

Ao Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso compete a elaboração e as revisões do Projeto Pedagógico do Curso, bem como o acompanhamento de sua implementação e desenvolvimento. Com este acompanhamento, o NDE visa a contribuir para a consolidação do perfil profissional do(a) egresso(a), zelando pela integração curricular interdisciplinar e fazendo cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

O Núcleo Docente Estruturante tem, ainda, a incumbência de indicar formas de incentivo ao desenvolvimento da extensão no âmbito do curso.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo responsável pela concepção, acompanhamento, avaliação e atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.

O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, membros do seu corpo docente, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

O NDE terá a seguinte composição:

I. Coordenador do curso como presidente;

II. 04 (quatro) membros titulares.

2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PPC, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

A unidade responsável pela gestão acadêmico-organizacional da modalidade da EaD na Unifev, contemplada no organograma da IES, é o Núcleo de Educação a Distância (NTE EaD) Unifev.

A equipe multidisciplinar que compõe o NTE EaD Unifev se orienta em suas atividades pelos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância e é responsável por elaborar, validar e atualizar o material didático produzido na instituição e adquirido de terceiros, em permanente interlocução com a coordenação de cursos e os colegiados de curso, bem como gerir e atualizar o ambiente virtual de aprendizagem Unifev Virtual.

A equipe multidisciplinar do NTE EaD é composta por profissionais com formação em diferentes áreas do conhecimento (designers instrucionais, pedagogos, diagramador desenhistas gráficos, videomaker, equipe de revisores, auxiliares administrativos, atendentes) que se articulam com coordenadores e colegiados de curso, professores responsáveis por cada unidade curricular, professores conteudistas e tutores para a realização dos projetos pedagógicos de curso.

A equipe multidisciplinar é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a EaD da Unifev e atua na educação híbrida, em unidades curriculares da graduação presencial com unidades curriculares em EaD, na graduação em EaD e na pós-graduação em EaD da Unifev.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

A equipe multidisciplinar está descrita no Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices) (documento à parte) é composta por:

- a) Área acadêmica: coordenadores, colegiado e NDE de curso, que gerencia e coordena professores conteudistas, professores responsáveis pelas disciplinas e tutores que atuam no curso.
- b) Núcleo de Educação a Distância (NTE EaD): coordenador, designers instrucionais, diagramadores, revisores de texto, engenheiros da computação, designer gráfico, publicitário, auxiliar administrativo e pessoal de apoio/suporte tecnológico. A educação a distância requer o diálogo articulado de uma equipe multidisciplinar que atua para potencializar os recursos tecnológicos em uso na aprendizagem.

A gestão dos cursos de graduação e pós-graduação em EaD e com unidades curriculares em EaD será de responsabilidade das coordenações, colegiado e NDE dos cursos. Todavia, a equipe multidisciplinar do NTE EaD colabora com essas instâncias na viabilização do PPC, por meio da produção, validação e atualização de materiais didáticos e acompanhamento dos processos no AVA Unifev Virtual.

As coordenações e colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação são responsáveis pelas seguintes atribuições relacionada a EaD:

- a) Elaboração, implementação e gestão dos PPCs de graduação, incluindo elaboração dos cronogramas, reserva dos laboratórios, supervisão dos estágios, carga-horária, quantidades de encontros presenciais, recursos humanos e avaliação.
- b) Acompanhamento da participação de docentes e tutores nas atividades previstas na política de capacitação de professores conteudistas, professores responsáveis pelas disciplinas e tutores que atuam nos cursos.
- c) Atribuição de professores conteudistas, quando for o caso, de tutores e professores responsáveis pelas disciplinas.
- d) Supervisão da produção de material didático, quando for o caso.
- e) Planejamento, implementação e avaliação dos cursos.
- f) Planejamento de custos.
- g) Gestão acadêmica, com acompanhamento de professores responsáveis pela disciplina e apoio ao acompanhamento dos tutores a distância no AVA Unifev Virtual.
- h) Gestão financeira dos cursos.
- i) Tomada de decisões a partir da análise da avaliação periódica dos cursos.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

O NTE EaD Unifev auxiliará as coordenações dos cursos em todas as suas atribuições no que se refere ao suporte técnico, material didático e à infraestrutura das unidades curriculares em EaD. A coordenação do NTE EaD Unifev é a instância que:

- a) Propõe, planeja, fiscaliza e avalia as ações do NTE EaD Unifev.
- b) Viabiliza, junto à equipe, os projetos de cursos aprovados pelas instâncias deliberativas e coordenações, orientando, em apoio a coordenação de cursos, a produção dos conteúdos e a implantação desses no AVA Unifev Virtual.
- c) Atua na gestão do AVA Unifev Virtual buscando, junto à equipe, incorporar inovações tecnológicas.
- d) Atua na implantação e acompanhamento dos cursos EaD, customizando os espaços para as disciplinas, simulados e espaços virtuais Blended Learning.
- e) Gerencia a manutenção técnica do AVA Unifev Virtual.
- f) Disponibiliza os relatórios solicitados pela coordenação e colegiados de cursos.
- g) Forma, capacita e dá suporte aos professores conteudistas, professores responsáveis pelas unidades curriculares e tutores que atuam nos cursos.

O Corpo docente e tutorial que atua na EaD é composto por Docentes e Professor conteudista

A Unifev, por meio do NTE EaD , apoia e prioriza a produção de material autoral pelo corpo docente da Instituição e viabiliza a formação continuada. No caso das disciplinas produzidas na Unifev, os docentes conteudistas são capacitados por meio de formação oferecida pela EaD Unifev e Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Docente (Nadd) em cursos tais como: Formação de Docentes Conteudistas para a EaD, Tecnologias na Educação, Novas Metodologias em Didática do Ensino Superior e na pós-graduação Gestão e Docência no Contexto da Educação a Distância.

Parágrafo único. Após a capacitação, o professor trabalha na elaboração do material didático que reflita seu saber e atenda às necessidades do projeto de curso, de acordo com as normas da EaD e com o acompanhamento deste setor.

O professor conteudista (docente autor) na EaD Unifev é o profissional docente especialista, mestre ou doutor, indicado pelo colegiado de curso, com experiência na unidade curricular proposta que possui domínio sobre determinado assunto e elabora conteúdos educacionais como texto-base de uma disciplina, roteiros,

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

vídeos, videoaula e outros materiais educacionais. Suas funções estão descritas no Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices).

Na EaD Unifev, o conteudista mantém o diálogo com a coordenação dos cursos e o colegiado para a elaboração do Plano de Ensino da unidade curricular e para a validação do material de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos e respectivos ementários de unidades curriculares. O conteudista também mantém interlocução com a coordenação pedagógica da EaD e a equipe multidisciplinar que orienta e analisa o material produzido, validando-o com relação aos requisitos estabelecidos no Manual de orientações para a produção de conteúdos para a EaD Unifev, no Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices) e na Aula Modelo.

A interação do docente conteudista com a coordenação do curso, colegiado e a equipe multidisciplinar de produção é garantida por meio de reuniões de validação do material e é importante na produção tanto do material textual, como para confecção de vídeos, material televisivo e radiofônico, videoconferências e outros para uso a distância, que atendam a diferentes formas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo.

A equipe multidisciplinar da EaD Unifev interage, ainda, com os docentes responsáveis pelas unidades curriculares (professores responsáveis para quem a unidade curricular é atribuída), capacitando-os para o uso das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem e orientando sobre as avaliações e meios de atualização do material.

As funções do professor responsável estão descritas no Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices). Eles são responsáveis pelas aulas presenciais no caso das unidades híbridas, pela elaboração das avaliações e pela atualização periódica dos conteúdos e atividades da unidade curricular. Também poderão ser tutores das unidades curriculares.

A equipe multidisciplinar da EaD Unifev interage, ainda, com os tutores, apoiando e capacitando-os para o desempenho de suas atividades. As atividades de tutoria na EaD Unifev estão descritas no Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices) e visam atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. A experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientar os discentes, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

São funções do tutor apoiadas pelo NTE EaD a utilização das ferramentas comunicacionais e a exploração das tecnologias adotadas no curso para dar orientação administrativa e relacionada ao conteúdo, ao controle e à avaliação da participação do aluno na plataforma (AVA Unifev Virtual), além de dar incentivo à pesquisa e à interação.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Os conhecimentos, habilidades e atitudes dos tutores são dirigidas para a realização das ações previstas nos PPC e monitoradas pela coordenação de curso e colegiado.

A equipe multidisciplinar do NTE EaD, os docentes, tutores, colegiado e coordenadores de curso mantém constante interação por meio de reuniões, encontros e interações online, explicitada no PPC. Isso garante a mediação e a articulação entre os envolvidos. Semestralmente, analisam o resultado das avaliações e planejam as alterações necessárias. Esses encontros são devidamente documentados e servem para aperfeiçoar o processo.

Na plataforma, em cada curso, há um ambiente de interação em que coordenadores, professores e tutores podem interagir.

Para tanto, a UNIFEV investe em qualificação pessoal permanente, o que se realiza por meio de diversos cursos de capacitação e pós-graduação na área. Também investe na aquisição de conteúdos, políticas de acesso e tecnologias que permitem a interação entre estudantes, professores, tutores e gestores do processo de ensino-aprendizagem.

Cursos disponibilizados gratuitamente em para os profissionais da equipe multidisciplinar

- Novas Metodologias em Didática do Ensino Superior
- Formação de Tutores para a EaD
- Formação de Docentes Conteudistas para a EaD
- Tecnologias na Educação
- Tecnologias no Ensino Superior

Pós-Graduação

- Gestão e Docência no Contexto da EaD

Todos as proposições da Equipe Multidisciplinar são submetidas posteriormente à apreciação e análise técnica do NDE do curso de Letras/Espanhol para validação. A formação e atuação da equipe multidisciplinar está descrita no Plano de Gestão da EaD.

2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A coordenação didática é exercida pelo Coordenador do Curso, constituindo-se em atividades essenciais de assessoramento da Reitoria e de coordenação das ações acadêmicas e didático-pedagógicas do curso.

Segundo o Regimento do Centro Universitário de Votuporanga, o coordenador do curso tem as seguintes atribuições:

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- a. convocar e presidir as reuniões do NDE e do Colegiado;
- b. supervisionar o regime didático do Curso;
- c. assessorar a Pró-reitoria Acadêmica, na indicação de docentes e na supervisão das suas atividades;
- d. sugerir à Reitoria medidas que visem o aperfeiçoamento do ensino sob sua coordenação;
- e. fiscalizar o cumprimento dos Planos de Ensino afetos ao curso;
- f. coordenar as atividades de planejamento e desenvolvimento das ações entre unidades curriculares e cursos;
- g. acompanhar e avaliar internamente o desenvolvimento e os resultados das ações e atividades do curso, na perspectiva de sua concepção, objetivos e perfil profissional, na forma definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, propondo, se necessário, substituição de docentes dos respectivos cursos;
- h. encaminhar propostas de alterações curriculares do NDE aos órgãos competentes;
- i. emitir parecer sobre aceitação de matrícula de alunos transferidos ou portadores de diploma de graduação, bem como sobre o aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de unidades curriculares, ouvidos os docentes envolvidos e nos termos da legislação vigente;
- j. viabilizar medidas que atendam às recomendações dos docentes, discentes e demais membros sobre assuntos de interesse do curso;
- k. colaborar com os demais órgãos universitários na esfera de sua competência; designar secretário para as reuniões, bem como manter a ordem no desenvolvimento dos trabalhos e seu registro em atas;
- l. determinar a elaboração das ementas e dos planos de ensino de cada unidade curricular, para estudo e parecer, bem como promover a execução das atividades e dos planos de ensino das unidades curriculares que o integram;
- m. encaminhar ao órgão competente expedientes ou representações que devam por ele ser apreciados;
- n. auxiliar a Reitoria na fiel observância do Regimento, no cumprimento dos planos de ensino e dos demais planos de trabalho;
- o. encaminhar à Reitoria propostas para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático;
- p. aplicar instrumentos para a avaliação interna dos docentes e discentes do curso;
- q. promover o desenvolvimento de projetos de práticas investigativas e programas de extensão na área de sua competência, coordenando e supervisionando sua execução;
- r. encaminhar à Pró-reitoria Acadêmica as petições sobre os recursos interpostos por alunos, relacionados com o ensino e os trabalhos escolares e encaminhar à Pró-reitoria Acadêmica, dentro dos prazos fixados, relatório anual das atividades, incluindo os resultados dos processos de avaliação.

2.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

A coordenador do Curso de Pedagogia é contratado em regime de tempo integral, dedicando 44 horas semanais à UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

A Coordenadora Adjunta é contratada em regime parcial, dedicando 20 horas semanais à UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, sendo 12 horas atribuídas para realizar as tarefas como Coordenadora Adjunta do Curso.

2.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do curso é composto por educadores com sólida formação acadêmica e relevante qualificação profissional, além da experiência na docência superior (presencial e a distância), aptos a atuarem nos diversos ambientes de aprendizagem utilizados pelo curso. Em sua maioria, são docentes com título de mestre ou doutor, oriundos de reconhecidos programas de pós-graduação stricto sensu.

Os educadores são selecionados de acordo com as Unidades Curriculares a serem ofertadas, considerando as demandas formativas do curso, os objetivos de aprendizagem esperados e o fomento ao raciocínio crítico e reflexivo dos estudantes.

Os docentes do curso participam de capacitação docente, visando ao constante aperfeiçoamento na sua atuação como profissionais, assim como na preparação de atividades, objetivando a verticalização dos conhecimentos nas diversas áreas de atuação do profissional.

Todos os docentes que atuam nas unidades curriculares do curso possuem experiência na docência do ensino superior. Para o atendimento relativo às demandas do ambiente virtual de aprendizagem, do curso, a IES conta com tutores docentes, já capacitados a realizar tal demanda.

Compõe o corpo docente:

Nome	Titulação
Anderson Bençal Indalécio	Doutor
Camilo Augusto Giamatei Esteluti	Mestre
Anna Priscilla Romera	Especialista
Bruno Benhocci Santana	Mestre
Lucia Helena Menoia Da Silva	Especialista
Milena Aparecida Batelo Ramos	Mestre

Com essa formação, a equipe é capaz de incentivar o raciocínio científico, o que se traduz pelos trabalhos apresentados no Unic (documentos à parte).

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

A Unifev possui docentes contratados em diferentes formas, na sua maioria, em regime de horista, que desempenha funções em salas de aula ou atividades de menor tempo de dedicação. O formato parcial também é comum, quando o docente possui 12 ou mais horas de dedicação com, no mínimo, 25% ou mais delas envolvidas em atividades além das de sala de aula, incluindo supervisão de estágios, orientações pedagógicas, atividades administrativas ou técnicas e outras. O regime de dedicação integral ocorre em casos mais esporádicos, quando o docente possui 40 horas de dedicação semanais com 50% ou mais delas envolvidas diretamente com maior número de atividades ou atividades que exijam maior dedicação, a exemplo da coordenação.

O corpo docente é formado por professores de comprovada idoneidade moral e capacidade técnica, que, além de possuírem a qualidade de educadores, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Estatuto.

O regime de trabalho do corpo docente, integra o Plano de Carreira e segue a regulamentação do Ministério da Educação, definido pelo número de horas contratadas, prevendo as seguintes modalidades.

- Tempo Integral: 40 horas semanais com, no mínimo, 20 horas semanais em atividades extraclasse;
- Tempo Parcial: no mínimo 12 horas semanais com, no mínimo, 25% delas em atividades para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;
- Horista: para os docentes que não se enquadram nas especificações acima.

A substituição de docentes é feita observando-se a disponibilidade de professores que já integram o quadro da Instituição. Na falta desses, a substituição é feita pela realização de processo seletivo, conforme critérios de seleção e contratação descrito no item anterior. Se houver necessidade de contratação de docente para a substituição em caráter emergencial, o processo seletivo poderá ser simplificado, constando apenas de análise de currículo realizada por banca designada pela Reitoria para esse fim. Esse tipo de contratação dá-se apenas por período determinado (temporário) conforme normatização da Instituição.

O NDE tem autonomia para sugerir atribuições de cargas horárias aos docentes, com a finalidade de agregar melhorias contínuas ao curso, seja na área pedagógica. Compete, então, ao NDE avaliar a demanda e reagir à necessidade de adequações no quadro de professores e nos seus tempos de dedicação. As sugestões devem ser aprovadas e referendadas pela reitoria

2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância **permite identificar** as dificuldades dos discentes, **expor** o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, **apresentar** exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, **e elaborar** atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades **e avaliações** diagnósticas, formativas e somativas, **utilizando** os resultados para redefinição de sua prática docente no período, **exerce** liderança **e é reconhecido** pela sua produção.

O curso de Pedagogia orienta-se, acima de tudo, pelo processo interdisciplinar, valorizando a articulação entre diversas disciplinas, por meio da conexão entre ementas, projetos e cursos de extensão e pela transdisciplinaridade, valorizando temas que perpassam todas as disciplinas. O objetivo é formar pessoas com visão total da realidade, aptos a inovar, criticar e atuar nos âmbitos local e global, meta que pressupõe uma racionalidade aberta e capaz de reavaliar o papel das demais ciências e formas de produção do saber humano na produção e transmissão dos conhecimentos.

As matrizes curriculares, atividades e conteúdo de pesquisas e extensão, além de estarem articulados entre si, são ligados ao espaço concreto do educando, ao contexto, às demandas sociais e ao tempo presente.

No entanto, para se alcançar um salto de qualidade na educação, é preciso ainda mais, ou seja, buscar não só o desenvolvimento e enriquecimento de competências, mas principalmente uma mudança significativa na formação e identidade profissional dos que se dedicam ao ofício de professor.

Como já dito, o curso de Pedagogia conta com seis docentes em seu quadro, atuando em nível de graduação e pós-graduação. Desse total, 60%, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, contudo a visão educacional pretendida para a contemporaneidade apresenta grandes mudanças na educação de forma global, fornecendo indicadores de que o ofício de professor requer mais que titulação, requer conhecimentos, uma grande quantidade de ideias, de habilidade nos procedimentos, nas estratégias de ensinar, de lidar com os alunos e excelentes atitudes, valores, hábitos e condições pessoais para o ensino. Assim é o conhecimento verdadeiro: saber, fazer, ser.

Uma concepção moderna da tarefa do professor requer não apenas ampliar certas fórmulas pré-estabelecidas, como também um exercício profissional competente que inclui autonomia, capacidade de decisão e criatividade.

Segue abaixo uma breve descrição do Currículo Lattes dos professores do curso de Pedagogia a partir da qual é possível verificar que a titulação dos professores é fundamental para estruturar o perfil do aluno que desejamos para a nossa sociedade, no entanto, o currículo desses professores transcende em muito o viés quantitativo e atinge de forma nevrálgica a formação qualitativa do indivíduo capacitando o(a) egresso(a) de um profundo conhecimento, que é fundamental, mas também de uma sólida formação geral, ética, humanística e

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

axiológica, de uma postura reflexiva e visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para uma aprendizagem autônoma e dinâmica, necessária ao exercício da prática profissional e do desenvolvimento da cidadania.

A maior parte dos professores é fruto da formação em Pedagogia, 02 (dois) professores auxiliam o curso de forma transdisciplinar no que se refere às noções de educação, 01 (uma) professora é especialista na área de LIBRAS.

Breve currículo do corpo docente:

Anderson Bençal Indalécio - Doutorado no Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, é licenciado em Educação Física (Unifev), Pedagogia (Unopar) e Filosofia (Unimes). Possui especializações na área da Educação. Professor de Educação Física - CREF 54863-G/SP - efetivo na Rede Municipal de Ensino de Votuporanga desde 2007. Atua como docente nos cursos de licenciatura e bacharelado no Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV. Trabalha como formação continuada de Professores e Educadores possui experiência na área da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Metodologias Ativas; Tecnologias Educacionais e Linguagens; Desenvolvimento Infantil; Gerações Humanas; Educação Física Escolar; Educação Lúdica.

Anna Priscilla Romera – Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Votuporanga. Bacharel em Direito, pelo Centro Universitário de Votuporanga; Pós graduação em Deficiência Auditiva-Tradução e Interpretação em Libras; em andamento: Educação Especial e Inclusiva; Intervenção em ABA aplicada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA); Psicologia e Educação e Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional.

Camilo Augusto Giamatei Esteluti - Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2015). Especialista em Formação de Professores de Língua Estrangeira pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2015) e em Metodologias para o Ensino de Línguas e Literatura pela UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga (2009). Graduado em Licenciatura em Letras - Português/Inglês pela UNIFEV (2006). Na mesma IES, é professor conteudista e revisor de texto no núcleo de EaD e no Sistema de Ensino Unifev (SEU). Atua como docente nas áreas de línguas inglesa e portuguesa em cursos de graduação há mais de 13 anos e orienta trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica. Foi coordenador de área do subprojeto PIBID Letras-Inglês na mesma instituição de 2014 a 2017 (bolsista CAPES).

Lúcia Helena Menoia da Silva - Possui graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário de Votuporanga (2000), especialização em Psicopedagogia pelo Centro Universitário de Votuporanga (2002), especialização em Libras, especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (2016) e ensino-Médio-segundo-grau pela E.E. 1º e 2º G. Dr. José Manoel Lôbo (1987). Tem experiência na área de

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Linguística. Atuou 30 anos no Ensino Básico na Prefeitura de Votuporanga. Atua como docente no Curso de Pedagogia a 12 anos no Centro Universitário de Votuporanga no Ensino Superior.

Milena Aparecida Batelo Ramos - Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000) e mestrado em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002). Possui o curso de 2ª Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Pitágoras - UNOPAR concluído em 2019. Desde 2002 é professora da Unifev - Centro Universitário de Votuporanga. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Cálculo Diferencial e Integral, Cálculo Numérico, Álgebra Linear, Geometria Analítica, Teoria dos Números, Estruturas Algébricas e Probabilidade e Estatística. Professora PEB II em caráter efetivo da disciplina de Matemática, da SEE ? SP (Secretaria de Estado de Educação ? SP) de 2004 até 2011. Professora de Matemática no ensino fundamental I (5 ano) do Colégio UNIFEV nos anos de 2018 e 2019. Atuou também no estudo dos seguintes temas: materiais pedagógicos e jogos matemáticos para o ensino fundamental e médio. Atualmente está cursando a Pós-Graduação em Inovação na Educação mediada por Tecnologias pela Universidade Federal do ABC. Tem realizado estudos na área de Formação de Tutores, Formação de Professores Conteudistas e Gestão de Cursos EAD, além da elaboração e formatação de materiais pedagógicos para cursos na modalidade semi-presencial.

Bruno Benhocci Santana - Possui Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas (2013) e Bacharelado em Farmácia-Bioquímica (2010) pelo Centro Universitário de Votuporanga, Pós-graduação em Farmacologia (2012), Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Brasil (2019) e Cursando Pedagogia pela UNIRP (2023).

2.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A formação profissional implica em entender a aprendizagem como um processo contínuo e requer uma análise cuidadosa desse aprender em suas etapas, evolução e concretizações, para redimensionar conceitos alicerçados na busca da compreensão de novas ideias e valores.

Ainda que o curso de Pedagogia da UNIFEV possua um corpo docente com 100% de experiência no exercício da docência na Educação Básica, entende-se que a educação dos professores, seu desempenho e o trato do conhecimento são de fundamental importância ao delineamento de novos rumos na prática pedagógica. O estudo do professor no seu cotidiano como ser histórico e socialmente contextualizado, pode auxiliar na definição de uma nova ordem pedagógica e na intervenção da realidade no que se refere à sua prática e à sua formação. Quanto maior e mais rica for sua história de vida e profissional – lecionando no Ensino Básico e tomando-o como laboratório para a formação do indivíduo real no Ensino Superior – maiores serão as possibilidades do desempenho de uma prática educacional significativa e exitosa.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O curso conta com maioria de professores já experiente em ensino superior. A maioria com mais de 5 anos em docência no ensino superior e com passagem por instituições de ensino diferentes, o que colabora para uma troca interessante de informações para definir o rumo e as bases do curso da Unifev.

Além de colaborar para melhoria contínua do curso, a experiência do corpo docente é um facilitador de ações e práticas pedagógicas, o que permite e estimula um bom nível de atividades de aulas teóricas e práticas e uma excelente interação com os alunos. Todos são conhecedores das boas práticas para um ensino de qualidade, aplicando, interpretando e usando os resultados das avaliações diagnósticas e outras.

Tomando a missão da UNIFEV como premissa: “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”, o curso de Pedagogia contribui para a formação, antes de tudo, de cidadãos preocupados com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

As competências e habilidades desenvolvidas ao longo da formação do estudante estão integradas às atitudes e procedimentos esperados para um(a) egresso(a) de curso superior, cientes da responsabilidade, preocupados com a inclusão social, a sustentabilidade do meio ambiente, os direitos humanos, a diversidade e a convivência respeitosa.

O seu corpo docente do curso atua para a formação profissional do futuro docente, esperando que seja capaz de atuar frente à complexidade dos fenômenos promovidos pelas transformações políticas econômicas e sociais, privilegiando o contato com outras áreas do saber, superando a especialização disciplinar e a visão estanque do currículo. A transdisciplinaridade, presente na inclusão de temas transversais, por exemplo, afasta o docente da matriz cartesiana buscando subsidiar um olhar entre, através e além do pensamento disciplinar. Assim, a experiência em Ensino Superior da qual o professor é dotado prevê uma elaboração racional, integrada e conjunta de planejamento e metas de ensino, cultivo da criticidade e da heterogeneidade discursiva que culminam no antidogmatismo, no estímulo constante à criatividade e no trabalho em equipe, que se constitui como um canal aberto e eficaz de comunicação entre os professores, alunos e coordenação e demais

2.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Quando se pensa na formação dos docentes dos cursos à distância, pensa-se antes nos quesitos profissionais exigidos para atender as novas formas de organização de trabalho no atual processo de globalização da educação. O uso de tecnologias, cada vez mais presentes na vida das pessoas, identifica-se como um dos elementos do conjunto que caracteriza a modernidade. Tal sociedade se baseia, fundamentalmente, no aumento da produtividade, na modernização dos métodos de gestão e em novas tecnologias, particularmente as de informação (TICs) e de comunicação (TACs) que rompem as barreiras do tempo e espaço, exigindo rapidez nas

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

tomadas de decisões e no aumento da capacidade criativa do homem. Esses desafios, impostos nesta nova ordem mundial, exigem um método de domínio para aprender o novo e implicam alterações na ordem política, técnica, profissional, social e educacional dirigidos à aquisição de novas capacidades e habilidades.

Para os profissionais da educação, sobretudo da Educação a Distância, o grande desafio é colocar as tecnologias a serviço da produção de conhecimento e da criação de uma nova cultura para o desenvolvimento dos alunos. Ainda que o curso de Pedagogia da Unifev seja relativamente incipiente e 66,4% do corpo de professores possua experiência maior que 01 (um) ano no exercício da docência na Educação a Distância, este grupo de educadores/mediadores sabe que o papel do professor é redefinido com o uso de ambientes virtuais de aprendizagem.

No curso de Pedagogia da UNIFEV, o educador exercita a importância de ser parceiro dos alunos e escritor de suas próprias ideias e propostas. Na EaD, o professor tem a função de mediar na construção do saber, para isso constitui-se em um elemento dinâmico e essencial, oferecendo aos estudantes os suportes cognitivos, metacognitivos, motivacionais, afetivos e sociais para que apresentem um resultado satisfatório.

O docente das disciplinas EaD atende os alunos em horários preestabelecidos. Possui como atribuições: auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. Além disso, é esse docente que está em sintonia direta tanto com os alunos como com a equipe pedagógica do curso.

Todos os professores e tutores, pertencentes ao quadro do EAD possuem comprovada experiência desenvolvida por meio das capacitações realizadas ao longo de sua carreira profissional. Além das certificações individuais registradas nos prontuários destes professores e tutores, que comprovam a potencial capacidade destes, a própria dinâmica das aulas do sistema EAD permite a possibilidade de identificar e sanar os problemas de aprendizado de maneira rápida e eficiente, tendo em vista que os alunos são avaliados de maneira continuada durante toda a duração do curso.

Os testes contínuos e os fóruns de discussão permitem ao professor e ao tutor um rápido diagnóstico do conteúdo assimilado pelo aluno. As orientações individuais, caso necessárias, são realizadas através de mensagens particulares, enviadas aos alunos. Os tutores também contribuem para uma melhora no aprendizado sugerindo leituras e consultas adicionais, desde que autorizadas pelo coordenador do curso. Todo o conteúdo das unidades curriculares EAD passa por uma análise de acessibilidade linguística para que os alunos fiquem confortáveis no entendimento dos conteúdos, e os componentes curriculares são avaliados, semestralmente, pelo coordenador do curso, para verificar, entre outros parâmetros, a contextualização dos temas a serem abordados.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

As unidades curriculares ministradas na modalidade EAD possuem um sistema de relatórios que permite ao professor, ao tutor e ao coordenador do curso uma avaliação global da turma, bem como a possibilidade de análises individuais, resultando em uma ação específica sobre cada aluno e uma retroalimentação das características dos conteúdos de cada unidade curricular. A cada fim de ciclo de uma determinada unidade curricular uma reunião é realizada para avaliação do desempenho turma, do tutor, dos conteúdos elencados e da dinâmica do curso na plataforma.

2.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Educar não se limita a repassar informações ou mostrar apenas um caminho, mas é ajudar a pessoa a tomar consciência de si mesmo, dos outros e da sociedade. É oferecer várias ferramentas para que o estudante possa escolher, entre muitos caminhos, aquele que for compatível com os seus valores, sua visão de mundo e com circunstâncias adversas que irá encontrar.

Um tutor atuante não para de criar e inovar; em meio aos percalços da profissão, ele continua incitando a reflexão do aluno na construção do próprio conhecimento. Ele conquista métodos e ferramentas conceituais baseados em diversos saberes os quais constroem novos conhecimentos que, por sua vez, são ressignificados na ação.

Um dos reflexos dessa ação, na tutoria a distância, é a facilitação do acesso ao material didático por meio dos grupos de discussão, listas, correio eletrônico, chats e de outros mecanismos de comunicação.

Os professores interessados em atuar na EaD são capacitados por meio de um curso de formação a distância para tutores e recebem treinamento permanentes.

As atividades de tutoria nas disciplinas EaD do curso atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Os poucos tutores das disciplinas EaD possuem experiência prática em educação a distância e conhecimentos na plataforma Moodle, fato que os capacita qualitativamente, além de pautarem suas práticas no diálogo, sabendo escutar, sendo empáticos e mantendo uma atitude de cooperação, oferecendo experiências e desafios e estimulando a tomada de decisão.

O trabalho dos tutores no curso de Pedagogia em EaD é avaliado pelos alunos e pela coordenação ao final do processo. Periodicamente, são realizadas autoavaliações em encontros bimestrais. Os resultados são tabulados e discutidos em grupo, a fim de corrigir distorções e direcionar as ações relacionadas à tutoria.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

2.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado do curso atua de acordo com o estabelecido institucionalmente no PDI e nesse PPC. Os segmentos estão devidamente representados pelos 07 (sete) membros, sendo 6 professores que ministram aulas no curso, indicados pelo Coordenador e nomeado pela Reitoria e 1 discente, eleito entre os representantes de sala. Todos os membros com mandato de 01 (um) ano e permitida a recondução.

O Colegiado de Curso se reúne, ordinariamente, duas vezes por semestre e são realizadas reuniões extraordinárias sempre que sejam necessárias deliberações urgentes sobre decisões acerca da gestão do curso. As reuniões são registradas em atas elaboradas pelo Coordenador do Curso ou secretário definido entre os presentes e assinadas por todos, após sua aprovação.

Os docentes estão representados nos Órgãos de natureza deliberativa, assim como os discentes. O Colegiado do Curso de Pedagogia é nomeado por Portaria da Reitoria.

Dentre outras, compete ao Colegiado do Curso:

- a. definir a concepção, os objetivos e o perfil profissiográfico do curso;
- b. sugerir alterações curriculares;
- c. promover a supervisão didática do curso;
- d. promover a avaliação do curso, na forma definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- e. acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes à Reitoria;
- f. apreciar as recomendações dos docentes, discentes e demais órgãos, sobre assuntos de interesse do curso;
- g. analisar e emitir parecer sobre as ementas e os Planos de Ensino de cada unidade curricular;
- h. promover a execução das atividades e dos Planos de Ensino das unidades curriculares que o integram;
- i. propor medidas para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de metodologias próprias de ensino das unidades curriculares de sua competência;
- j. promover o desenvolvimento de projetos de pesquisa sob a forma de práticas investigativas e programas de extensão na área de sua competência, coordenando e supervisionando sua execução;
- k. apresentar propostas para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático; avaliar o desempenho dos docentes e discentes, segundo proposta do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE;
- l. avaliar, permanentemente, o andamento e os resultados dos projetos de pesquisa e extensão sob sua responsabilidade;
- m. programar, a longo e médio prazo, provisão de seus recursos humanos, propondo, para a aprovação do CONSEPE a vinculação e o afastamento de docentes;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- n. decidir sobre os recursos contra atos de professor, interpostos por alunos, relacionados com o ensino e os trabalhos escolares;
- o. reunir-se, ordinariamente, conforme previsto em calendário;
- p. exercer as demais atribuições que, explícita ou implicitamente, sejam pertinentes a seu âmbito de atuação, por força da legislação, do Regimento do Centro Universitário de Votuporanga e de outros regulamentos a que se subordine;
- q. deliberar sobre a organização e administração de laboratórios e outros materiais didáticos, quando estes constituírem parte integrante do ensino e da pesquisa pertinentes à Coordenadoria.

2.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

No caso de a tutoria ser exercida por um técnico administrativo, o profissional se enquadrará no plano de carreira do pessoal de apoio administrativo da UNIFEV que regula as condições das funções administrativas, da remuneração, da admissão e das vagas, da classificação, do regime de trabalho.

Nos casos em que a tutoria é exercida por um docente, segue o plano de carreira específico para os docentes já descrito anteriormente.

Para as duas situações de exercício da função de tutoria, tanto os profissionais técnicos quanto os docentes, a Unifev oferece gratuitamente programas que potencializam o conhecimento necessário aos tutores. A Instituição mantém encontros de formação continuada, programas de capacitação por meio de educação presencial e a distância.

A Unifev oferece, em tempo contínuo, gratuitamente, um programa anual de capacitação, composto de cursos em Educação a Distância voltados para a capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem e tecnologias na educação

Os Tutores do curso possuem sua experiência comprovada por meio dos certificados de capacitação, de sua titulação e de seu tempo de experiência profissional devidamente comprovados no departamento de Recursos Humanos da instituição.

2.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O tutor é o profissional que está em sintonia direta tanto com os alunos como com a equipe pedagógica do curso. Desde a instituição das funções de tutoria, os colaboradores vêm buscando aperfeiçoamento em cursos relacionados a educação a distância oferecidos pela própria instituição ou em programas de especialização. No curso de Pedagogia, a tutoria é oferecida por docentes e, por vezes, é atribuída a pessoal técnico-administrativo. Em ambas as situações, o referido colaborador deve possuir formação na área da tutoria, e, sendo técnico-

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

administrativo, preferencialmente com especialização. Os técnico-administrativos são contratados por meio de processo seletivo para o cargo de Designer Instrucional.

2.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS - QUANDO FOR O CASO - E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA

Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso (e, quando for o caso, coordenador do polo), há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

Os cursos da Unifev estão ancorados em um sistema de comunicação que permite ao discente resolver questões referentes ao material didático, conteúdos, gerenciamento entre outros, com rapidez. Os mecanismos de interação entre docentes, tutores a distância/presenciais e discentes previstos/implantados atendem, de maneira excelente, às propostas do curso. A Plataforma permite a relação entre coordenadores, tutores e docentes. Ademais, são realizadas semestralmente reuniões para a discussão dos assuntos relacionadas às UCs a distância.

2.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

O objetivo do Curso de Pedagogia, como já referido, é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

Independentemente da habilitação escolhida, o profissional em Pedagogia deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. A inserção dos profissionais no mercado de trabalho, em harmonia com as exigências do mundo contemporâneo, faz do curso de Pedagogia um polo importante no cenário educacional ao atender as expectativas da revolução tecnológica desencadeada no século XX, que vem alterando as relações e formas de produção, comercialização e comunicação.

Os mecanismos de inserção regional alicerçam-se na estimulação e criação cultural; no desenvolvimento do espírito científico e da reflexão; na formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento e inserção nos diversos setores de forma ativa e participativa; no incentivo à investigação científica em direção ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia; na difusão da cultura e dos conhecimentos científicos constituintes

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

do patrimônio da humanidade, sistematizados de geração em geração; na promoção das relações do homem e seu meio; no conhecimento dos problemas atuais e na busca de soluções; na extensão, para a população, de resultados de investigações científicas e tecnológicas geradas na Instituição; dos benefícios criados pela cultura e compartilhamento das conquistas com as comunidades.

Os alunos são, permanentemente, incentivados a participar de atividades culturais, como cinema, teatro, dança e música, canto, literatura, artes plásticas, dentre outras, que podem contribuir para sua formação profissional e para a constituição de um indivíduo cômico da importância das artes na construção de uma sociedade mais igualitária. Essas ações culturais integram docentes, discentes, o corpo administrativo, colaboradores da Instituição e a população da região de Votuporanga. Acredita-se que o fomento cultural é plenamente eficiente quando envolve toda a comunidade e promove, aos poucos, uma modificação social.

A tabela anexa representa a visão sintetizada do corpo docente do curso de Pedagogia.

3. DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA

O curso de Pedagogia está instalado no Câmpus Centro Universitária da Unifev, na Rua: Pernambuco, nº 4196, Bairro Centro, em Votuporanga-SP.

3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Todos os professores em tempo integral ou parcial possuem espaço próprio para o trabalho, tendo a sua disposição acesso à internet em banda larga, seja de forma cabeada, seja na forma de rede sem fio. A Instituição disponibiliza computadores aos docentes e impressora.

Cada docente em tempo integral tem à sua disposição a mesa de trabalho, bem como armários para acomodação de seus documentos e pertences.

3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

Os coordenadores de curso ocupam gabinetes com até quatro coordenadores. Cada um deles dispõe de uma escrivaninha, um armário fechado, uma estação de trabalho com um ponto de rede, Internet e ramal telefônico. As salas de coordenação possuem uma secretaria, uma sala de reunião e sanitários masculino e feminino.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

O Portal Universitário auxilia na gestão dos cursos, pois, por meio dele, o coordenador pode verificar a inserção dos planos de ensino, faltas e notas, enviar e receber recados dos corpos docente e discente, bem como da Reitoria e Pró-reitoria, agilizando a tomada de decisão e a implantação de medidas na resolução de problemas.

3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A Unifev – Centro Universitário de Votuporanga possui uma sala de professores em cada um dos seus campi. No caso da Unidade Sede, a sala possui vários ambientes compostos por mesas, cadeiras, sofás, televisão, balcão de atendimento, balcão com água e café, sanitários (masculino e feminino), seis estações de trabalho com computadores ligados à rede interna e à internet. Além disso, os professores que possuem computadores portáteis têm acesso à internet via wifi. O atendimento aos estudantes é realizado em gabinete próprio, anexo à sala dos professores, e os alunos são encaminhados por uma secretária, que faz a triagem inicial dos assuntos a serem tratados.

3.4 SALAS DE AULA

As salas de aulas disponíveis para atividades específicas do curso de Pedagogia são amplas, arejadas, com excelente iluminação natural e artificial, adequadamente climatizadas e equipadas com multimídia. Todas as carteiras são de excelente qualidade. As salas possuem condições de acesso para portadores de necessidades especiais, devidamente equipadas para atendimento das necessidades permanentes. Estão próximas às instalações sanitárias, localizadas em cada bloco, com divisão – masculino e feminino – com um setor específico de manutenção e limpeza sistemática.

3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Além dos horários específicos das aulas em laboratório, os alunos podem frequentar os laboratórios dos dois campi, com auxílio de funcionários e estagiários, para estudo, pesquisa ou elaboração de trabalhos acadêmicos. Os equipamentos são atualizados periodicamente e possuem acesso à internet em banda larga. Os regulamentos encontram-se divulgados no Portal e nos laboratórios. Além disso, as bibliotecas possuem terminais para pesquisa, que podem ser utilizados durante todo o período de funcionamento.

Especificamente no campus Centro, onde funciona o curso de Pedagogia, existem 3 laboratórios de informática, com um total de 120 computadores, que atendem adequadamente aos alunos.

3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

As ementas e bibliografias apresenta-se na sequência da Matriz Curricular do curso, estão referendados por relatório de adequação específico e devidamente assinado pelo NDE do Curso de Pedagogia, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica ou complementar da unidade curricular entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo ou nas plataformas digitais contratadas.

Apresenta-se na sequência da Matriz Curricular do curso.

3.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

As bibliografias complementares foram relacionadas na Matriz Curricular do curso e estão referendados no relatório de adequação específico e devidamente assinado pelo NDE do Curso de Pedagogia, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica ou complementar da unidade curricular entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo ou nas plataformas digitais contratadas.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

PERIÓDICOS	CURSO	ASSUNTO	LINK / SITE
INFORMATIVA EDUCACIONAL: REVISTA ANEC (CONTINUAÇÃO DE: INFORMATIVA: REVISTA ANEC)	PEDAGOGIA	ED. BÁSICA/ ED. SUPERIOR/ PROJ. SOCIAIS	http://anec.org.br/revistainformativa-educacional/
INFORMATIVO CONFENEN	PEDAGOGIA	ENSINO SUPERIOR	http://www.confenen.org/#!/informativo-confenen/c1skp
PEDAGOGIA	PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO	http://faef.revista.inf.br/site/c/pedagogia.html
PUC MINAS	PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO	http://www.revista.pucminas.br/
REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	PEDAGOGIA	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe
REVISTA ESCOLA PARTICULAR	PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO	https://www.sieeesp.org.br/index.php?page=revistas
AVALIAÇÃO	PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1414-4077&lng=pt&nrm=iso
ENSAIO: AVALIAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO	PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-4036&lng=en&nrm=iso
ENSINO SUPERIOR	PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO	http://www.semesp.org.br/semesp_beta/

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

	IA		
ESCOLA PARTICULAR (SIEEESP) (CONTINUAÇÃO DE: JORNAL DA ESCOLA PARTICULAR.COM (SIEEESP))	PEDAGOG IA	EDUCAÇÃO	http://www.sieeesp.org.br/index.php?listar=true&me nu=76

3.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

O Laboratório Didático especializado do curso de Pedagogia é o Laboratório Didático Pedagógico - Brinquedoteca. Com 60 m² e capacidade para 50 alunos, tem por objetivo oferecer aos alunos a visão utilitária do material didático junto às crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental, assim como colaborar para diminuir a dicotomia teoria e prática. O mesmo estará disponível para atividades de extensão e/ou extracurriculares, bem como projetos específicos desenvolvidos pelo curso de Pedagogia.

Com o conhecimento e utilização, na prática, desse acervo pedagógico o curso oferece um ensino de melhor qualidade, bem como a capacitação do professor para uma prática pedagógica mais eficiente junto aos alunos por meio de projetos que viabilizam essa prática de forma concreta.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A Instituição disponibiliza para os alunos e docentes do curso, laboratórios de informática devidamente regulamentados, equipados com softwares atualizados, possibilitando e oferecendo condições para ampla pesquisa e acesso à Internet. Ao todo são nove laboratórios de informática para a utilização de alunos e professores, quatro localizados no câmpus Centro e cinco na Cidade Universitária, como descrito a seguir:

Laboratório de informática I:

- ✓ dimensão: 11,95 x 9,80m;
- ✓ máquinas existentes: 32 microcomputadores Dell Optiplex 330;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática II:

- ✓ dimensão: 9,80m x 8,80m;
- ✓ máquinas existentes: 32 microcomputadores Dell Optiplex 990;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática III:

- ✓ dimensão: 11,95m x 9,80m;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- ✓ máquinas existentes: 37 microcomputadores Dell Optiplex 330;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática IV:

- ✓ dimensão: 9,80m x 8,80m;
- ✓ máquinas existentes: 35 microcomputadores Dell Optiplex 780;
- ✓ periféricos: Projetor de Multimídia.

Laboratório de informática V:

- ✓ dimensão: 9,80m x 8,80m;
- ✓ máquinas existentes: 33 microcomputadores Dell Optiplex 740/745;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Os laboratórios de Informática do câmpus Centro são constituídos de quatro laboratórios, sendo:

Laboratório de informática I:

- ✓ dimensão: 13,20 x 10,38m;
- ✓ máquinas existentes: 36 microcomputadores Dell Optiplex 740/745;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática II:

- ✓ dimensão: 13,45m x 5,07m;
- ✓ máquinas existentes: 20 microcomputadores HP D325;
- ✓ Periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática III:

- ✓ dimensão: 13,30m x 4,50m;
- ✓ máquinas existentes: 22 microcomputadores Dell Optiplex 740/745;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática IV:

- ✓ dimensão: 11,75m x 4,50m;
- ✓ máquinas existentes: 21 microcomputadores Dell Optiplex 990;
- ✓ periféricos: Projetor de Multimídia

Os laboratórios possuem acessibilidade, permitindo o acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

3.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Os materiais didáticos pedagógicos (material de alfabetização que envolve leitura, escrita, cálculo, as metodologias), acervo de literatura infantil, as Regletes e os Sorobans, a máquina de Braile, livros em Braile, brinquedos pedagógicos, mesas, cadeiras e outros estão instalados no Laboratório Didático, local no qual são realizadas as atividades extracurriculares de pesquisa do curso de Pedagogia.

Os laboratórios especializados utilizados pelo curso de Pedagogia são adequados, possuem excelente acessibilidade, permitindo fácil acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, os equipamentos são atualizados periodicamente e possui disponibilidade de material para utilização dos alunos.

3.10 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da Unifev CEP/Unifev, foi criado em 10/06/2008, com a denominação de Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Votuporanga, em cumprimento à Resolução (CNS) 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, como um órgão especializado, vinculado à Diretoria de Pesquisa.

O CEP/Unifev tem por objetivo pronunciar-se, no aspecto ético, sobre todos os trabalhos de pesquisa realizados em seres humanos no Centro Universitário de Votuporanga ou em quaisquer outras instituições, na defesa dos interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, visando a criar uma política concreta sobre as investigações propostas e está sujeito ao Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa.

As atribuições do CEP/ Unifev são:

- a. revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes;
- b. emitir parecer consubstanciado por escrito, no prazo máximo de 30 (trinta) dias (a contar da data da avaliação), identificando com clareza o ensaio, documentos estudados e a data da avaliação. A avaliação de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das seguintes categorias:
 - aprovado;
 - com pendência: quando o Comitê considera o protocolo como aceitável, porém identifica determinados problemas no protocolo, no formulário do consentimento, ou em ambos, e recomenda uma revisão específica ou solicita uma modificação ou informação relevante, que deverá ser atendida em até 60 (sessenta) dias pelos pesquisadores;
 - retirado: quando, transcorrido o prazo, o protocolo permanece pendente;
 - não aprovado;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- c. manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo (por 5 anos), que ficará à disposição das autoridades sanitárias;
- d. acompanhar o desenvolvimento dos projetos por meio de relatórios anuais dos pesquisadores;
- e. desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética da ciência;
- f. receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra parte denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, adequar o termo de consentimento. Considera-se como eticamente incorreta a pesquisa descontinuada sem justificativa aceita pelo CEP-Unifev que aprovou o projeto da referida pesquisa;
- g. requerer instauração de sindicância à direção da Instituição em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas e, em havendo comprovação, comunicar à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/MS e, no que couber, outras instâncias;
- h. manter comunicação regular e permanente com a CONEP/MS;
- i. encaminhar, trimestralmente, à CONEP/MS a relação dos projetos de pesquisa analisados, aprovados e concluídos, bem como os projetos em andamento e, imediatamente, aqueles suspensos;
- j. zelar pela correta aplicação deste Regulamento e demais dispositivos legais pertinentes à pesquisa em seres humanos na Instituição.

3.11 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.

A produção e a atualização de material didático está regulamentada no Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices), documento que estabelece a política referente ao material didático da EaD Unifev.

Os conteúdos e materiais para a educação a distância da graduação da Unifev são orientados pelas diretrizes dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância e pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). São supervisionados pelos respectivos pelos Coordenadores/Colegiados de cursos e pelo Núcleo de Educação a Distância (Nead). O sistema de controle de produção e distribuição de material didático na Unifev orienta-se a partir de Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices) para melhorar continuamente seus produtos e processos, visando superar as expectativas dos serviços prestados aos discentes. Tanto os materiais didáticos produzidos e editorados na Unifev quanto os adquiridos de empresas especializadas são sistemática e periodicamente analisados, validados e atualizados segundo essas regras pelo professor responsável de acordo

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

com o Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices). Os materiais escritos e videoaulas são elaborados a partir da provocação do Coordenador/Colegiado que valida o plano de ensino. A seguir, o NTE atua para a capacitação dos docentes para os quais a tarefa foi atribuída. O processo é acompanhado pelos designers instrucionais do NTE a partir de referenciais como o Manual de Orientações para a Produção de conteúdos para a EaD Unifev e Aula Modelo Os materiais são validados pelo Coordenador/Colegiado e avaliados periodicamente (a cada semestre) pelos alunos. Desta avaliação é extraído relatório o qual é analisado em reunião com todos os envolvidos (professor responsável pela unidade curricular, tutor, coordenador). Lavra-se a ata de Análise da avaliação feita pelos alunos e proposta de melhorias e atualizações. Havendo necessidade de melhorias ou atualizações, existe um processo normatizado (Plano de gestão da EaD e apêndices) que culmina na Ata de reunião para validar atualizações de material para a EaD. Todas as etapas de produção são gerenciadas pela equipe do NTE e pelo Colegiado e controladas pela ferramenta Monday. Após a validação, os materiais escritos e as videoaulas são disponibilizados aos alunos pela plataforma Moodle e podem ser acessados tanto pelo computador quanto pelo celular (aplicativo Moodle).

De acordo com o Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices), o material didático é analisado:

- a) com relação às explicações da área da coordenação;
- b) com relação a seu acesso à plataforma;
- c) com relação ao visual do site;
- d) com relação ao nível dos conteúdos apresentados no material didático;
- e) com relação à clareza, ilustrações, didatismo do material e sequência dos conteúdos;
- f) com relação ao nível dos textos, considerando a qualidade, profundidade e contextualização;
- g) com relação aos vídeos e outras mídias apresentados no curso;
- h) com relação às atividades "Questionários" e "Fórum", considerando o nível de reflexão, interação com os colegas e crítica exigido para responder;
- i) com relação à aplicação do que aprendeu em seus estudos, cidadania e vida social;
- j) com relação à importância do curso para sua formação profissional (colocação no mercado, apresentação de ideias, desempenho em provas e concursos etc.);

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- k) com relação ao tempo de estudos;
- l) com relação ao atendimento dos tutores quanto a suas dúvidas sobre tarefa e conteúdo;
- m) com relação ao atendimento dos tutores quanto a suas dúvidas sobre tarefa e conteúdo;
- n) com relação à atuação de seus tutores;
- o) com relação ao atendimento ao aluno por telefone ou WhatsApp;
- p) com relação à opinião geral sobre a qualidade do curso ou Uc (questão aberta).

Votuporanga/SP, 11 de novembro de 2024.



DR. ANDERSON BENÇAL INDALÉCIO
Coordenador do Curso de Pedagogia

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm. Acesso em: 1 nov. 2023.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares - Cursos de Graduação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acesso em: 1 nov. 2023.

BRASIL. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância**. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 1 nov. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 1 nov. 2023.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES). **Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010**. Disponível em: http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf. Acesso em: 1 nov. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 1 nov. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf&category_slug=agosto-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 1 nov. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf. Acesso em: 1 nov. 2023.

UNIFEV. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Disponível em: https://www.Unifev.edu.br/site/docs/portaria_normativa/PDI.pdf. Acesso em: 1 nov. 2023.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data: 11/11/2024
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data: 11/11/2024
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data: